



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Geografia

1.2. Código E-mec: 315844

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 6 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 2400 Horas

b) Mínima UFMS: 2640 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 30 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE AQUIDAUANA

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: R. Oscar Trindade de Barros, 740, Bairro Serraria. Aquidauana/MS. Unidade II, Campus da UFMS/CPAQ

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas



Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;



- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; (Específica para cursos presenciais)
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 14, CNE/CES, de 13/03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Curso de Geografia;
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;



- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 706, Cograd, de 8 de dezembro de 2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 732, Cograd, de 6 de janeiro de 2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros



Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O Câmpus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPAQ/UFMS) teve sua história iniciada com a apresentação de requerimento na Câmara de Vereadores de Aquidauana, na sessão de 24 de abril de 1970, para a criação da Faculdade de Filosofia nesta cidade. Em 27 de abril de 1970, este pedido foi encaminhado pelo Presidente da Câmara ao Secretário de Estado de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso. No dia 10 de julho do mesmo ano, pelo Ofício n.º 131/70, o Secretário de Estado de Educação informou que o Governador do Estado concordava com a criação do Centro Pedagógico.

No dia 21 de agosto de 1970, foi publicado, no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, o Decreto n.º 1.146, de 13 de agosto de 1970, criando o Centro Pedagógico de Aquidauana (CPAQ), integrado à Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede na cidade de Campo Grande.

A partir de 6 de fevereiro de 1971 o CPAQ começou a funcionar e, através da Portaria n.º 14/1971, o Reitor da UEMT designou responsável para responder pela direção do Centro. Neste mesmo ano, foi realizado o primeiro vestibular para os Cursos de Letras Português e Literatura, Letras Português e Inglês e Estudos Sociais. A instalação oficial deu-se em 7 de março de 1971 e o período letivo iniciou-se em 29 do mesmo mês e ano.

O Centro Pedagógico foi instalado, inicialmente, nas dependências da Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro (Cejar), em 1971. Posteriormente, o Estado comprou a construção inacabada do Ginásio Imaculada Conceição, de propriedade dos Padres Redentoristas, localizado na Praça Nossa Senhora da



Imaculada Conceição, concluído no ano de 1974, para instalar o Centro Pedagógico, cujas atividades permanecem ali até hoje (Unidade I).

Depois da divisão do Estado, em 1977, e com a federalização da UEMT, em 1979, o Centro passou a constituir uma Unidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com o nome de Centro Universitário de Aquidauana (CEUA) e, posteriormente, Câmpus de Aquidauana (CPAQ).

O aumento do número de cursos e, conseqüentemente, de vagas, levou à necessidade de construção de outros prédios, o que se materializou com a inauguração da Unidade II do Câmpus de Aquidauana, localizada no bairro Serraria, espaço que passou a abrigar a maioria dos cursos de graduação em 2016. Por fim, o prédio em que foi instalada terceira Unidade do Câmpus de Aquidauana, a Base de Pesquisas Históricas e Culturais das Bacias dos Rios Aquidauana e Miranda – Unidade Técnica, (Bpram-UT) foi adquirido em 2003, passando a funcionar a partir de 2008.

O CPAQ funciona atualmente com os seguintes cursos superiores de graduação: Administração; Ciências Biológicas; Geografia, Bacharelado; Geografia, Licenciatura; História; Letras, Licenciatura em Português e Espanhol; Letras Licenciatura, Português e Inglês; Letras, Licenciatura em Português e Literatura; Matemática; Pedagogia e Turismo; com a Licenciatura Intercultural Indígena Povos do Pantanal, em regime de alternância; e, no que tange à pós-graduação, com o curso Mestrado Acadêmico em Geografia.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Geografia do Câmpus de Aquidauana foi criado em 1983, no período noturno pela Resolução nº 6, Coun/UFMS, de 21 de março de 1983, após a extinção do Curso de Estudos Sociais. Em sua criação havia apenas a habilitação em Licenciatura.

Em 1991, foi implantado o Curso de Geografia-Bacharelado, através da Resolução nº 31, Coun/UFMS, de 20 de setembro de 1990, sendo oferecido juntamente com o Curso de Geografia Licenciatura, onde a partir da segunda série do Curso, o aluno deveria fazer a opção por um dos Cursos, ou fazer os dois ao mesmo tempo, no período noturno. Esse Curso foi suspenso em 2001 pela Resolução nº 18, Coun/UFMS, de 1º de agosto de 2001.

Em 2002 volta a ser oferecido o Curso de Bacharelado no período vespertino pela Resolução nº 10, Coun/UFMS, de 3 de maio de 2002, com entrada no segundo semestre, Vestibular de Inverno, sendo oferecidas 40 vagas no vestibular.

Assim os Cursos de Geografia, do Câmpus de Aquidauana passa a oferecer 85 vagas no vestibular de 2001, sendo 45 para a Licenciatura (noturno) e 40 para o Bacharelado (vespertino)

Em 2018 a entrada no Curso foi unificada com o período de verão, passando a ocorrer no início do ano.

A partir de 2000 o Curso de Geografia do Câmpus de Aquidauana após oferecer algumas turmas de especialização, iniciou sua primeira turma do Curso de mestrado em Geografia, oferecido em regime multi-campi com o Câmpus de Dourados e de Três Lagoas. Em 2006 com a criação da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) o Curso de Mestrado passou a ter sua sede definitiva em Aquidauana oferecendo 10 vagas anuais.

A profissão de geógrafo foi regulamentada pela Lei Federal nº 6664, de 26 de junho de 1979.

Quanto à situação legal do Curso tem-se:

Geografia-Bacharelado:

- Autorização: Resolução nº 31, Coun/UFMS, de 20 de setembro de 1990.
- Reconhecimento: Portaria nº 93, MEC, de 5 de fevereiro de 1988 (DOU: 09/02/1988)



Em 2008, o Curso recebeu a Comissão de Avaliação Externa, tendo obtido o Conceito Preliminar do Curso (CPC) 3,0 e a Avaliação do Exame de Desempenho de Estudantes (Enade) também com nota 3,0. Para uma melhor visualização, elaboramos o esquema abaixo com o histórico das notas do Enade:

ENADE - DESEMPENHO DOS ESTUDANTES							
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO							
ANO	- ENADE CONTÍNUO	-	ENADE FAIXA	-	CPC		
CONTÍNUO	- CPC FAIXA						
- 3	2008	-	2,460	-	3	-	2,470
- 3	2011	-	2,472	-	3	-	2,882
- 3	2014	-	0,912	-	1	-	2,132
- 3	2017	-	1,286	-	2	-	2,278

Fonte: INEP, 2019

Org.: SEAVI/PROGRAD/UFMS 2019

Desde a criação do Curso, tivemos entre o período de 1985 a 2000, momento em que os Cursos de Licenciatura e Bacharelado eram na mesma estrutura um total de 296 egressos. De 2001 até 2018/2, tivemos 166 egressos no Curso de Bacharelado.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

Os municípios dos quais fazem parte da região de abrangência da UFMS/CPAQ que representam a maior parte dos acadêmicos do Câmpus da UFMS de Aquidauana localizam-se na porção centro-oeste do Estado de Mato Grosso do Sul. Os municípios correspondentes são: Aquidauana, Anastácio, Bodoquena, Dois Irmão do Buriti, Miranda e Nioaque.

A distância em relação a capital dos referidos municípios configura-se a seguinte característica: Aquidauana e Anastácio 141 km; Bodoquena 266 Km; Miranda 208 km, Dois Irmãos do Buriti 116 Km e Nioaque 184 km. Essa configuração territorial demonstra a importância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul enquanto instituição que faz parte de um polo de ensino, pesquisa e extensão de municípios que se encontram relativamente distantes da capital.

População residente estimada em 2018 (pessoas).

AQUIDAUANA - 47.784 habitantes

ANASTÁCIO - 25.128 habitantes

BODOQUENA - 7.817 habitantes

DOIS IRMÃOS DO BURITI - 11.239 habitantes

MIRANDA - 27.795 habitantes

NIOAQUE - 14.085 habitantes

Fonte: IBGE 2018

De acordo com o IBGE (2018), a estimativa do montante populacional dos municípios de abrangência soma um total 133.848 habitantes. Destaque para Aquidauana com uma população de 47.784 habitantes (35,7%) do total da população da região de abrangência. Esse montante populacional dos referidos municípios representam 4,87% do total da população do Estado.

Quanto a área territorial de ocupação dos municípios de abrangência soma-se um total de 34.165,15 km² (9,5%) do território estadual. O município de maior extensão territorial é Aquidauana com 16.970,71 Km² o equivalente a 49,67% da região de Abrangência.



Segundo o IBGE a renda per capita anual dos referidos municípios apresentam a seguinte caracterização:

Renda Per capita dos municípios de abrangência UFMS/CPAQ.

AQUIDAUANA - 1.547,00

ANASTÁCIO - 1.382,77

BODOQUENA - 2.083,40

DOIS IRMÃOS DO BURITI - 1.459,96

MIRANDA - 1.412,16

Fonte: IBGE 2018

Nota-se através dos dados do IBGE que a renda per capita dos municípios de abrangência da UFMS/CPAQ se encontram abaixo da média nacional que de acordo com a cotação atual do dólar está na faixa de R\$ 2.803,71. Esse fator reforça a importância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como importante instituição de ensino, pesquisa e extensão pública e gratuita cumpridora de sua função social diante de um contingente populacional de baixa renda per capita.

Quanto ao Índice de desenvolvimento humano dos municípios da área de abrangência da UFMS/CPAQ estão inseridos conforme informações abaixo:

Índice de desenvolvimento humano dos municípios de abrangência UFMS/CPAQ.

AQUIDAUANA - 0,688

ANASTÁCIO - 0,663

BODOQUENA - 0,666

DOIS IRMÃOS DO BURITI - 0,639

MIRANDA - 0,632

Fonte: IBGE 2018

Outro ponto importante que possui ligação com os fatores de potenciais de expansão e desenvolvimento da universidade é a quantidade de matrículas dos estudantes do ensino fundamental e médio dos municípios de abrangência. Afinal, estes estudantes num futuro próximo poderão fazer parte do quadro de discente do Curso de Geografia-Bacharelado da UFMS/CPAQ. Os esquemas abaixo, apresentam os dados sobre o quantitativo do número total de matrículas entre o ensino fundamental e médio.

Número de matrículas no ensino médio dos municípios de abrangência UFMS/CPAQ (2018)

AQUIDAUANA - 2.141

ANASTÁCIO - 689

BODOQUENA - 348

DOIS IRMÃOS DO BURITI - 443

MIRANDA - 1103

TOTAL - 4.724

Fonte: IBGE 2018

Número de matrículas no ensino fundamental dos municípios de abrangência UFMS/CPAQ.

AQUIDAUANA - 7.707

ANASTÁCIO - 3.566

BODOQUENA - 1.242

DOIS IRMÃOS DO BURITI - 1.596

MIRANDA - 5.015

TOTAL - 19.126

Fonte: IBGE 2018

Através da análise dos dados, observamos que o total de estudantes matriculados no ensino fundamental em 2018 foi de 19.126 matrículas considerando as 9 séries que fazem parte da matriz curricular do ensino fundamental. Já o número de matrículas do ensino médio que representa o potencial real de futuros discentes universitários, que em 2018 atingiu um total de 4.724 matrículas. Esse número de estudantes do ensino fundamental e médio demonstram um importante potencial



ocioso de futuros discentes universitários.

Outro fator importante que demonstra os gargalos educacionais é quanto ao número de estabelecimentos educacionais do ensino fundamental e médio, sendo constatado em Aquidauana 29 escolas do Ensino Fundamental e 10 com oferta de Ensino Médio. Nos demais municípios observamos a seguinte estrutura: Anastácio 16 (Ensino Fundamental) e 5 (Ensino Médio), Bodoquena 6 (Ensino Fundamental) e 2 (Ensino Médio), Dois Irmãos do Buriti 6 (Ensino Fundamental) e 3 (Ensino Médio) e Miranda 18 (Ensino Fundamental) e 8 (Ensino Médio).

É importante destacar que a maioria dos estudantes recenseados estuda em escolas públicas. Para tanto, o Curso de Geografia-Bacharelado além de formar mão-de-obra qualificada para diversos setores do município de Aquidauana e região contribui para o desenvolvimento regional contribuindo na formação de profissionais, desenvolvimento de pesquisas relevantes bem como trabalho de extensão.

Quanto a formação econômica dos municípios de abrangência nota-se o predomínio da composição econômica para os setores de serviço e serviço público. Aquidauana município sede do Curso de Geografia-Bacharelado da UFMS/CPAQ possui nesses dois setores quase 70% do produto interno bruto municipal.

Indicadores da formação econômica dos municípios de abrangência UFMS/CPAQ (% do PIB) (2016).

MUNICÍPIO	SERVIÇOS	SERVIÇOS PÚBLICOS	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA
AQUIDAUANA	39,03	30,82	18,87	11,27
ANASTÁCIO	31,73	32,19	19	17,02
BODOQUENA	25,96	29,78	21,34	22,92
DOIS IRMÃOS DO BURITI	22,59	34,85	34,77	7,79
MIRANDA	36,05	33,53	23,95	6,48

Com isso podemos afirmar que o Curso de Geografia-Bacharelado possui importância setorial no desenvolvimento humano quanto a formação profissional. O currículo do Curso em questão possui uma matriz com dinamismo de formação abrange diversas áreas dos grandes pilares do conhecimento humano a exemplo das áreas das ciências humanas, ciências naturais e geotecnologias, proporcionando ao futuro profissional capacidade de abstração da realidade e boas condições de trabalho nos diversos setores da economia.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O termo socioambiental é amplamente utilizado pela sociedade contemporânea tendo em vista a grande responsabilidade que os setores produtivos da humanidade e as instituições possuem em relação as questões ambientais. O desenvolvimento do atual Modo de Produção faz com que haja uma constante corrida desenfreada de acumulação capitalista sendo que a exploração dos recursos naturais é a base para a produção de mercadorias e bens duráveis para a subsistência humana.

Ao longo do desenvolvimento da sociedade houve significativas alterações quanta a forma e os objetivos de se produzir as os bens necessários para a sobrevivência. O conceito “valor de uso” que diz respeito a necessidade de obtenção de produtos para a subsistência e evolução da humanidade fora substituído pelo amplo conceito de “valor de troca” que é a característica mais pertinente do Modo de Produção Capitalista que tem como grande característica a ilimitada corrida para aumento e acumulação de taxa de lucro financeiro. Nesse sentido é preciso ressaltar a importância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul câmpus de Aquidauana acerca de sua atuação nas várias frentes (ensino, pesquisa e extensão) sobre a questão socioambiental de sua área de abrangência.



As características socioambientais de sua região de abrangência exigem e necessitam de uma instituição pública com capacidade de produção plural de conhecimento científico capaz de desenvolver um importante papel mediador frente aos desafios que o mundo contemporâneo exige mediante a estreita relação entre a “primeira natureza e a segunda natureza” que define a formação territorial do espaço geográfico que a UFMS/CPAQ exerce sua influência.

De acordo com Barros (2012) em seu atlas geográfico de Mato Grosso do Sul, a região de abrangência da UFMS/CPAQ apresenta características quanto a sua altitude que varia entre 100 a 500 metros. Destaques para Aquidauana (município sede) e Miranda que apresentam baixa altitude por serem banhados por dois importantes rios de mesmo nome influenciando em vários fatores socioeconômicos e ambientais da região. As características geológicas da região de abrangência da UFMS/CPAQ apresentam características específicas quanto a natureza de sua formação geológica. Sua formação geológica matriz varia entre a formações sedimentares do Paleozóico (Formação Aquidauana), Mesozóico (Formação Botucatu) e Cenozóico (Formação Pantanal), e rochas do Grupo Cuiabá, da Formação Bocaina e da Formação Cerradinho. Essas características fazem com se tenha em sua formação solos característicos com predominâncias de solos Planossolos no qual de acordo com a Embrapa “constituídos por material mineral com horizonte A ou E seguido de horizonte B plânico - horizonte plânico sem caráter sódico perde em precedência taxonômica para o horizonte plíntico” e podzólicos com forte predominância de alumínio no qual para prática de atividade agrícola necessita de correção de solo (Barros 2012.p, 02). As características geológicas exercem influências na formação socioespacial que leva em consideração de acordo com Santos (1977) tanto os aspectos econômicos tanto aspectos da natureza que resultam na formação do espaço geográfico que é o objeto de estudo da ciência geográfica. Devido a essa caracterização geológica há na área de abrangência territorial da UFMS/CPAQ em sua “primeira natureza” a presença de alguns minerais que fazem parte da composição econômica da região mediante a sua exploração para fins econômicos. São exemplos dessa caracterização mineral o calcário, mármore e fosfato.

O município destaque que explora essa capacidade natural é Bodoquena. A presença desses fatores de exploração mineral reforça a importância da pesquisa e extensão realizado pela estrutura do Curso de Geografia-Bacharelado na sua região de abrangência. A exploração desses elementos minerais como fora afirmada faz parte da composição econômica regional e representa uma das históricas e importantes atividades econômicas da região com importância e capacidade de geração de emprego e renda, portanto, passível de desenvolvimento regional. Essa aptidão econômica regional exige planejamento e preocupação ambiental pelo fato de os municípios de abrangência da UFMS/CPAQ fazerem parte do território da mesorregião pantanal sul que é um importante bioma reconhecido mundialmente. A presença de área pantaneira (água) e a conciliação de atividades econômicas a exemplo dos setores da mineração e frigoríficos (base econômica originária de Mato Grosso do Sul a pecuária).

A presença de um conjunto de um complexo agroindustrial em desenvolvimento na região faz com que a universidade e a sociedade civil com sua estrutura produtiva e sua superestrutura desenvolvam e produzam constantemente novas pesquisas que abrangem desde a identificação e aspectos naturais geográficos da região, bem como, pesquisas que envolvam o desenvolvimento de estratégias de controle e preservação ambiental para que haja da melhor maneira possível a conciliação entre a preservação ambiental dos biomas existentes como sua flora, fauna e seus recursos naturais e o desenvolvimento econômico. Outro aspecto socioambiental importante que faz parte da natureza da área de abrangência da UFMS/CPAQ diz respeito a sua formação hidrográfica. De acordo com Atlas geográfico de Mato Grosso do Sul produzido por Barros (2012) mostra que a referida região de abrangência conta com a presença de três importantes rios que representam um significativo volume hídrico que compõem a dinâmica das



águas do Pantanal Sul. Estamos nos referindo aos rios Aquidauana, Miranda e rio Formoso. Os referidos rios fazem parte do dinamismo econômico e turístico de vários municípios. Outras características fazem parte da região de abrangência da UFMS/CPAQ e, portanto, necessitam do papel social da universidade enquanto instituição pública com papel no planejamento territorial. Estamos nos referindo a sua formação vegetal que de acordo com Barros (2012) é formada principalmente por savanas com predominância de clima úmido a subúmido tendo como principal característica a pluviometria média que varia entre 1.500 a 1.750 mm anuais.

Essas características que destacamos são elementos importantes que formam o perfil e aptidão socioeconômico e ambiental da região de abrangência da UFMS/CPAQ. Portanto, o desenvolvimento dessas atividades econômicas de acordo com sua natureza de formação territorial reforça ainda mais a importância da presença e atuação da universidade no referido recorte geográfico. A universidade enquanto instituição pública com capacidade de olhar coletivo quanto ao planejamento territorial possui condições além de contribuir para a preservação desse patrimônio universal (Pantanal) possui capacidade através de suas frentes de atuação descobrir novos nichos de mercados, sendo esta uma importante ferramenta de desenvolvimento regional. A sociedade contemporânea se encontra em constante transformação no mundo capitalista e para tanto, necessita da universidade que atua tanto para um importante setor de reposição de conhecimento científico quanto para desenvolver novos elementos estratégicos que resultarão em desenvolvimento econômico sem esquecer o planejamento e proteção ambiental.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

De acordo com a Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Aquidauana está inserido na Microrregião Geográfica de Aquidauana, formada pelos municípios de Aquidauana, Dois Irmãos do Buriti, Miranda e Anastácio, e na Mesorregião Geográfica dos Pantanaís de Mato Grosso do Sul, formada pelas Microrregiões Geográficas de Aquidauana e do Baixo Pantanal (que inclui os municípios de Corumbá, Ladário e Porto Murtinho). Na modalidade presencial, o Curso de Geografia-Bacharelado é ofertado na Microrregião Geográfica de Aquidauana, somente no Câmpus de Aquidauana da UFMS, na cidade de Aquidauana (30 vagas) e na Mesorregião Geográfica dos Pantanaís, o Curso de Geografia é oferecido na modalidade de Licenciatura, no Câmpus do Pantanal da UFMS, na cidade de Corumbá (40 vagas), distante 293 km de Aquidauana. Nas outras Mesorregiões Geográficas de Mato Grosso do Sul, o Curso de Geografia-Bacharelado é oferecido na cidade de Campo Grande (40 vagas – UFMS/FENG) e (40 vagas – UEMS) e atualmente por Três Lagoas (Mesorregião Geográfica Leste de Mato Grosso do Sul) pela UFMS (20 vagas). Em Dourados são ofertadas 30 vagas pela UFGD.

É importante assinalar que, no ano de 2019, foram aprovadas mudanças envolvendo os Cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura oferecidos pelo CPAQ. Os quais passarão a funcionar de modo mais integrado, com oferta das disciplinas comuns ocorrendo no mesmo horário para ambos os Cursos, para tanto, foi necessária a realização de ajustes quanto ao quantitativo de ingressantes, alterando a oferta de vagas da seguinte forma: 30 para o Curso de Bacharelado e 40 para o de Licenciatura. Se, por um lado, houve diminuição de vagas tanto no Bacharelado, quanto na licenciatura, por outro, há a expectativa de aumento da motivação dos acadêmicos no sentido de cumprirem os semestres ideais, viabilizando, num tempo relativamente mais curto, a realização da dupla formação (Bacharelado e Licenciatura). Dessa maneira, espera-se que as taxas de evasão dos Cursos de Geografia diminuam.



5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Em seu processo de desenvolvimento histórico como área do conhecimento, a Geografia, veio consolidando teoricamente sua posição como uma ciência que busca conhecer e explicar as múltiplas interações entre a sociedade e a natureza, além de possuir um conjunto muito amplo de interfaces com outras áreas do conhecimento científico. Desta forma, o Curso de Geografia-Bacharelado, noturno, do Câmpus de Aquidauana, busca compreender essa realidade espacial, natural e humana, não de uma forma fragmentada, mas como uma totalidade dinâmica.

A atual dinâmica das transformações pelas quais o mundo passa, com as novas tecnologias, com os novos recortes de espaço e tempo, com a predominância do instantâneo e do simultâneo, com as complexas interações entre as esferas do local e do global afetando profundamente o cotidiano das pessoas, exige que a Geografia procure caminhos teóricos e metodológicos capazes de interpretar e explicar esta realidade.

De modo a proporcionar a capacitação dos acadêmicos à compreensão do espaço geográfico, ou seja, ao entendimento de que as transformações do meio são decorrentes das relações humanas que imprimem marcas na natureza, propomos o oferecimento de disciplinas com cargas horárias teóricas e práticas e com conteúdo epistemológico, visando o aprimoramento das dimensões técnicas, política e ética, além das dimensões do desenvolvimento pessoal, cultural e social.

5.1.1. TÉCNICA

No que se refere à dimensão técnica, a mesma contempla as competências do saber profissional, relacionado à evolução da Geografia nas últimas décadas, tanto pela introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto etc.), quanto no que concerne ao seu acervo teórico e metodológico em nível de pesquisa básica (campos novos ou renovados como geoecologia, teoria das redes geográficas, geografia cultural, geografia econômica e recursos naturais, etc.), quanto em nível de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural).

Portanto, o Curso de Geografia-Bacharelado, em consonância com as Diretrizes Curriculares Para o Curso de Geografia (Parecer CNE/CES 492/2001 e a Resolução CNE/CES 14/2002), irá proporcionar o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

A) Gerais

1. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
2. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
3. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
4. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
5. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
6. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
7. Utilizar os recursos da informática;
8. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

B) Específicas



1. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
2. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
3. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
4. avaliar representações ou tratamentos de gráficos e matemático-estatísticos;
5. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;

Para que os acadêmicos adquiram tais competências e habilidades, propomos a inserção de disciplinas em vários eixos formativos (núcleo de estudos básicos, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, núcleos integradores, além de disciplinas optativas). As disciplinas voltadas às áreas técnicas são ofertadas nos laboratórios, com conteúdo teóricos e práticos, favorecendo a aprendizagem de modo mais dinâmico e aprofundado.

5.1.2. POLÍTICA

A abordagem relacionada à concepção política é de suma importância para a formação do profissional de Geografia Bacharelado. A questão política é considerada um importante elemento de análise utilizada pelas principais categorias de análise geográfica. Sendo assim, possui importância para sua formação profissional, tendo em vista a relação panorâmica de sua atuação profissional.

A Dimensão Política diz respeito à formação de um sujeito capaz de compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o ambiente social e o ambiente do trabalho. Diz respeito à compreensão dos processos de exploração, dominação e subordinação que se estabelecem no convívio social e as diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe.

A referida dimensão será trabalhada de maneira interdisciplinar durante as disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Curso de Geografia-Bacharelado. O processo de reflexão política deve estar presente no dinamismo geral das disciplinas trabalhadas, afinal, o objeto de análise e estudo da Geografia ou seja, o espaço geográfico é composto por elementos tanto de primeira natureza (natureza em si) e suas particularidades, quanto de segunda natureza (concepções políticas, econômicas, culturais e sociais).

Por se tratar de Geografia-Bacharelado a capacidade de abordagem e reflexão política sobre diversos temas serão conduzidos para que o acadêmico construa capacidade de reflexão e poder de abstração com o intuito de formar profissionais tanto com postura coerente em relação ao desenvolvimento do país, quanto com relação ao Curso de Geografia-Bacharelado e sua vida em sociedade.

A metodologia interdisciplinar utilizada para trabalhar a concepção política nas diversas disciplinas da Matriz Curricular será desenvolvida levando em consideração as disciplinas, tanto específicas, quanto as disciplinas voltadas às áreas da geografia física e geografia humana, promovendo a transversalidade da concepção política nas mais diversas disciplinas. Esta dimensão será trabalhada a partir de regras já estabelecidas no PPC, bem como outras normas que possam ser elaboradas, em consonância com a escola e a sociedade.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Contemplará as atividades e experiências propiciadas aos estudantes que lhes permitam o desenvolvimento de centros de interesse ligados ao fazer profissional. Nesta dimensão, o Curso de Geografia-Bacharelado desenvolverá as seguintes atividades:



- Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos profissionais sobre temáticas ligadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- Atividades artísticas e culturais;
- Atividades Complementares integradas à formação do aluno de Geografia, além das contempladas nas disciplinas, tais como: Atividades como seminários sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira; participação em eventos; atividades acadêmicas à distância; vivência profissional complementar; trabalhos orientados de campo, visitas técnicas, dentre outras.

5.1.4. CULTURAL

Essa dimensão é de fundamental importância para a formação do geógrafo. O Brasil é um país marcado por uma enorme diversidade cultural, que deve ser valorizada principalmente enquanto patrimônio dos brasileiros. A abrangência dos temas discutidos pela Ciência Geográfica, associada a essa riqueza cultural, consolidam uma característica peculiar do Curso: o seu caráter interdisciplinar associado às diversas possibilidades de entretenimento e desenvolvimento de diversas atividades no ambiente acadêmico que proporcione atividade cultural e crescimento pessoal/profissional. Sendo assim, os acadêmicos poderão refletir no sentido de organizar e desenvolver atividades pertinentes à atividade cultural:

- a) criação de grupos de teatro;
- b) apresentações musicais;
- c) cineclube seguido de debates;
- d) grupos de estudos sobre obras literárias, filosóficas, entre outras;
- e) Atividades de dança;
- f) Rodas de leitura para discutir diversos temas pertinentes ao Curso de Geografia-Bacharelado;
- g) Festival musical utilizando os talentos internos dos estudantes; e
- h) Festas culturais.

5.1.5. ÉTICA

A dimensão Ética será tratada em todas as etapas de formação do profissional em Geografia-Bacharelado com vistas a sua ação na vida coletiva, bem como na conduta individual, considerando a relevante importância do conhecimento adquirido junto à sociedade. Para uma ciência com as características da Geografia, associada à complexa e dinâmica realidade brasileira (no campo socioeconômico, nas disparidades regionais, políticas, sociais, ambientais, etc.) e seus reflexos na educação nos seus diferentes níveis, em especial para o exercício do planejamento e organização do espaço, a discussão sobre ética é considerada central.

Com esse propósito, a coordenação de Curso e os professores, através das reuniões pedagógicas, nortearão ações voltadas para a devida orientação dos estudantes quanto à conduta no âmbito institucional e das relações interpessoais dentro e fora da sala de aula a partir da normatização existente e de diálogos. A competência ética é trabalhada durante todo o processo de formação no Curso, desde os ingressantes até os concluintes.

A especificidade da área de Geografia oferece disciplinas que em sua própria ementa determina o estudo de assuntos que englobam a competência ética, como as disciplinas optativas: História da África e Cultura Afro-brasileira; Educação das Relações Étnico-raciais; Diferença, Diversidade e Direitos Humanos. E disciplinas obrigatórias como Métodos e Técnicas de Pesquisa, Educação Ambiental, entre outras, que são voltadas para ao atendimento dos objetivos da



dimensão ética.

Destaca-se que a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa, bem como o Componente Curricular Não Disciplinar de Trabalho de Conclusão de Curso adentram na importância da ética nos trabalhos acadêmicos, quanto à correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisas, o uso de fontes e o entendimento das implicações legais sobre plágio e autoplágio. Já quanto à Educação Ambiental, é trabalhada a questão ética entre a relação profissional e o meio ambiente, uma vez que os egressos do Curso podem trabalhar como planejadores urbanos e ambientais.

Além das ações dentro do Curso, ressalta-se, nesse contexto, o desenvolvimento de ações conjuntas na comunidade universitária, como a campanha “eu respeito” desenvolvida em toda a UFMS, a partir do ano de 2018, a qual objetiva incentivar e valorizar o respeito e a colaboração.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

O Curso de Geografia-Bacharelado durante a programação da recepção dos calouros, apresenta o site da Instituição, bem como toda a legislação pertinente para que os acadêmicos tenham consciência da necessidade de adequação e obediência às normas institucionais, assim como determina também o Código de Ética do Servidor Público, do qual todos os servidores tomam conhecimento ao serem empossados na UFMS.

5.1.6. SOCIAL

As transformações pelas quais a ciência geográfica passou ao longo de sua história, levaram-na à incorporação da dimensão social, inclusive colocando-a na condição de uma ciência da sociedade (muito embora todas as ciências tenham sua dimensão social). É preciso ressaltar que essa incorporação da dimensão social não deve implicar no conflito em relação às outras dimensões que a ciência geográfica carrega fato que, inclusive, levou à formação de dicotomias até hoje discutidas, como a que opõe sociedade e natureza. Logo, é de fundamental importância refletir sobre a contribuição que a ciência geográfica tem no sentido de aprimoramento do quadro social em suas diferentes escalas.

Nesse sentido, a formação profissional de Geografia Bacharelado perpassa pela necessidade de desenvolver as competências de postura profissional, com autodomínio, autoconhecimento, capacidade crítica e de liderança, capacidade de trabalho em equipe, relações pessoais e interpessoais, iniciativa, determinação, autoestima, perseverança, respeito, capacidade de concentração, além de competências específicas já inerentes à área da geografia como: conservação do meio ambiente, gerenciamento de conflitos sociais e políticos, planejamento territorial e ambiental, entre outras.

No âmbito do Curso, a estratégia para desenvolver as citadas competências sociais nos alunos, é a organização de reuniões pedagógicas, onde o Núcleo Docente Estruturante tem a função de orientar o trabalho pedagógico dos professores de forma coordenada aos objetivos do Curso e ao perfil desejado do



ingresso, convocando reuniões periódicas para planejamento pedagógico conjunto, para que os professores possam alinhar seus conteúdos, didática e estratégias em sala de aula com dinâmicas, debates e atitudes que levem a desenvolver as referidas competências, sempre atuando de forma interdisciplinar.

Além das dinâmicas de sala de aula, orientada pelos professores, o Curso direciona a proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão que reafirmem o desenvolvimento das competências sociais, sempre alinhadas e conectadas às ações do Câmpus como um todo, em especial o apoio, execução e acompanhamento das atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais, relacionadas ao corpo discente nos Câmpus.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A interdisciplinaridade está diretamente vinculada as metas e da concepção do Curso de Geografia-Bacharelado. O projeto, visa a integração das disciplinas. Os conteúdos curriculares serão desenvolvidos a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas pertinentes a ciência geográfica bem como para o desenvolvimento da humanidade. Deste modo, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas serão interligados a um conjunto conectado de conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento. As problematizações propostas nas disciplinas do Curso serão estruturadas a partir das seguintes temáticas:

a) Estudos básicos e de formação geral (Ecologia, Geologia, Estatística, História Geral e do Brasil).

b) Estudos referentes à matriz específica da ciência geográfica (Biogeografia, Cartografia, Climatologia, Geografia da População, Geografia do Mato Grosso do Sul, Geografia do Brasil, Geografia do Espaço Mundial, Geografia Econômica, Geografia Política, Geografia Regional, Geografia Rural, Geomorfologia, Hidrologia, Introdução a Ciência Geográfica, Organização do Espaço Geográfico, Pedologia, Política Nacional de Educação Ambiental, Sensoriamento Remoto, métodos e técnicas de pesquisa).

c) Estudos integrados e de formação prática (Estágios Obrigatórios e Trabalho de Conclusão de Curso).

Os núcleos que compõem a matriz curricular do Curso de Geografia-Bacharelado, serão trabalhados de forma integrada sendo que a sequência das disciplinas alocadas de acordo com a necessidade de inter-relação curricular. As atividades formativas serão trabalhadas em vários momentos ao mesmo tempo, de modo a integrá-los no processo de construção conceitual. O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento.

As temáticas Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações Étnico Raciais, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética serão tratadas por meio da abordagem direta em disciplinas específicas, mas também em todas as disciplinas do Curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos.

A interdisciplinaridade é fator inerente à estrutura curricular do Curso, havendo planejamento técnico interdisciplinar da matriz curricular bem como adequação dos planos de ensino e propostas de trabalho, de modo que os conteúdos curriculares inseridos nas disciplinas sejam desenvolvidos de forma que haja integração entre as disciplinas da matriz curricular com outras áreas do conhecimento de áreas a fins do curso de Geografia-Bacharelado, proporcionando ao profissional capacidade de construção conceitual do objeto de estudo da ciência geográfica, ou seja, o espaço geográfico.

O processo formativo interdisciplinar ocorrerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento envolvendo os vários perfis das disciplinas que compõem as diferentes áreas do conhecimento da ciência geográfica.



5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado do Curso de Geografia promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

A) Seminários integradores entre os docentes do Curso.

Esses seminários terão natureza diversa sendo tanto de natureza integradora de temáticas pertinentes a formação profissional e acadêmica dos estudantes bem como seminários de apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas nos projetos de pesquisa, ensino e extensão que envolvem professores, acadêmicos, técnicos administrativos e comunidade em geral.

B) Encontros, reuniões pedagógicas entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de estudantes com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares.

Nestes encontros ou reuniões, estudantes com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.

C) Elaboração de avaliações do Curso entre estudantes e docentes e sua discussão com o grupo de docentes que ministram disciplinas no Curso. Por meio da avaliação permanente do Curso e na discussão com a comunidade do Curso dos resultados da avaliação o Colegiado de Curso promoverá a reflexão sobre o andamento do Curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares e entre as componentes curriculares.

D) Produção de materiais didáticos com utilização dos laboratórios do Curso que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os estudantes coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores.

E) Seminários integradores com os estudantes do Curso, docentes e servidores técnicos – administrativos em educação. O objetivo desses seminários é a discussão de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do Curso e a construção coletiva de soluções para essas dificuldades.

F) Reuniões de planejamento.

Essas reuniões ocorrerão sempre que houver a necessidade de planejamento das atividades acadêmicas do Curso. O objetivo dessas reuniões é sobretudo o planejamento estrutural das disciplinas ministradas entre os professores de disciplinas a fins de modo que haja a integração entre as componentes curriculares do Curso de Geografia-Bacharelado.

G) Eventos integradores.

Eventos com intuito de divulgar os resultados dos projetos de pesquisa, ensino e extensão do curso.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Geografia-Bacharelado da UFMS, Câmpus de Aquidauana deve atender as áreas de atuação constates na Lei Federal nº 6664, de 26 de julho 1979, que disciplina a Profissão de Geógrafo, como pesquisador e como técnico de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

Como pesquisador em instituições de pesquisa públicas estaduais e federais, especialmente nas áreas de planejamento e gestão urbana, territorial e ambiental, na qual o egresso deverá analisar e interpretar as transformações do espaço geográfico com base nos fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia.

Como técnico em empresas privadas de consultoria e assessoria ou como autônomo na área de planejamento, georreferenciamento, técnicas laboratoriais, sistema de informação geográfica, geoprocessamento, o egresso aplicará os conhecimentos geográficos em diferentes escalas de ocorrência dos fenômenos, para o tratamento da informação geográfica, para a elaboração de mapas temáticos



e outras representações gráficas e para a geração dos demais produtos geográficos.

As competências do profissional Geógrafo devem estar articuladas com as necessidades locais e regionais, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho nos ambientes públicos e privados.

Considerando a preocupação com as questões urbanas e ambientais no Estado de Mato Grosso do Sul, tanto por parte dos governos estadual e municipal como pelas empresas públicas e privadas, o mercado de trabalho do geógrafo tem amplas perspectivas de ampliação nos próximos anos, pois aqueles agentes necessitarão de profissionais aptos para a realização de projetos e pesquisas na área de Planos Diretores de Desenvolvimento Municipal, Políticas de Desenvolvimento Regional, Estudos, Relatórios e Avaliações de Impactos Ambientais, Perícias Ambientais, entre outros, bem como para manipulação de Sistemas de Informação Geográfica, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto ferramentas chave para a análise dessas tarefas.

A Geografia vem evoluindo, nas últimas décadas, tanto pela introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço geográfico (geoprocessamento e sistemas de informação geográfica, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, modelagem espacial e ambiental) quanto ao seu acervo teórico e metodológico em nível de pesquisa básica em campos renovados do saber geográfico (Geografia Cultural, Geografia Econômica, Geografia Política, Geografia Física, Geografia Urbana, Geografia Rural, Geografia Regional) quanto em nível de pesquisa aplicada (Planejamento e Gestão Ambiental, Planejamento e Gestão Urbana e Planejamento e Gestão Territorial).

O egresso do Curso de Geografia-Bacharelado da UFMS, Câmpus de Aquidauana deve ser um profissional dinâmico, consciente dos princípios éticos, científicos e de cidadania que necessitam ser constantemente aprimorados e praticados no exercício profissional. No sentido amplo, deve possuir visão globalizada dos aspectos sociais, culturais e administrativos relacionados à formação geográfica. Deve ser capaz de exercer sua profissão, inserido no contexto social, acompanhar a evolução do conhecimento geográfico, ser comprometido com o desenvolvimento regional e com as questões ligadas à sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

5.5. OBJETIVOS

Os egressos do Curso de Geografia-Bacharelado devem atender ao conjunto de habilidades e competências propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, além das competências estabelecidas pela Lei Federal n. 6664/79, que disciplina a profissão de Geógrafo. Assim, espera-se que os egressos sejam capazes de:

- a) Propor soluções para os problemas locais e regionais relacionados ao planejamento territorial, urbano e ambiental;
- b) Atuar como cidadãos conscientes para intervir no espaço geográfico em benefício da melhoria da qualidade de vida da população;
- c) Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- d) Dominar e aprimorar as abordagens científicas, as técnicas laboratoriais e os recursos da informática pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- e) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas e manipular os sistemas de informação geográfica;
- f) Propor e elaborar projetos de pesquisa, projetos técnicos e atividades de campo no âmbito de área de atuação da Geografia;

Visando o atendimento das Resoluções nº 1/2012-CNE/CP e nº 2/2012-CNE/CP, congregando a sensibilização para as questões ambientais e para a promoção dos direitos humanos, esperamos também:



1. Os egressos do Curso devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; e
2. Os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso Bacharelado em Geografia privilegiará metodologias ativas de ensino, fazendo uso intensivo das ferramentas de comunicação e informação disponíveis.

As atividades propostas pelos docentes deverão cobrir um espectro amplo de modo a contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente os estudantes que são o público alvo da Educação Especial (declarados ou não), ou ainda com dificuldades de aprendizagem. A metodologia de ensino deverá levar em consideração a diversidade de potencialidade dos estudantes com deficiência, altas habilidades ou superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, em especial o transtorno do Espectro do Autismo. A dinâmica metodológica deverá ser gerida de modo que haja variação e diversificação de estratégias metodológicas para que os acadêmicos com diferentes potencialidades tenham a oportunidade de desenvolver-se. As metodologias deverão se estender por natureza expositiva, pesquisa e técnica.

A Geografia vem evoluindo, nas últimas décadas, em função da introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço. Essas transformações no campo dos conhecimentos geográficos vêm colocando desafios para a formação não apenas do geógrafo pesquisador (técnico e planejador) como também do geógrafo professor dos diversos níveis de ensino. A atual dinâmica das transformações pelas quais o mundo passa, com as novas tecnologias, com os novos recortes de espaço e tempo, com a predominância do instantâneo e do simultâneo, com as complexas interações entre as esferas do local e do global afetando profundamente o cotidiano das pessoas, exige que a Geografia procure caminhos teóricos e metodológicos capazes de interpretar e explicar esta realidade dinâmica.

Deste modo, as seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino):

A) Aula Expositiva, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas, abertura das Unidades de Ensino, ou para fechamento das Unidades de Ensino;

B) Aula Expositiva Dialogada, proporcionando um espaço dinâmico de debates e troca de ideias;

C) Trabalhos em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento das Unidades de Ensino, nas etapas de coleta de informações e sua análise;

D) Aulas práticas em laboratórios ou de campo, voltadas para a compreensão geográfica, elaboradas a partir dos objetivos específicos de cada disciplina que compõe o Curso, porém, com ênfase na interdisciplinaridade e visão integrada;

E) Visitas técnicas em empresas, órgãos públicos, associações e outros, correlacionando aos objetivos das respectivas disciplinas do Curso;

F) Estudos Dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos, usando ou não formas como a **Webquest**;

G) Projetos (individuais ou em grupo), usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvam várias (senão todas) as unidades da Atividade de Ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de análise;

H) Seminários apresentados pelos alunos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras atividades;



- I) Debates ou Grupos de Discussão, para a discussão de temáticas pertinentes à Atividade de Ensino, com enfoque direcionado às dimensões formativas: técnica, política, ao desenvolvimento pessoal, cultural e social;
- J) Colóquios com especialistas, para discussão das relações entre os conteúdos desenvolvidos nas Atividades de Ensino e o espaço externo ao ambiente formador;
- K) Estudos de Caso, usados para a discussão de situações do mundo do trabalho e sua relação com os conteúdos curriculares;
- L) Minicursos em várias áreas do conhecimento da Geografia na semana de comemoração do dia do Geógrafo ministrados pelos professores do Curso e convidados externos;
- M) Discussão de filmes, usados para contextualizar os conhecimentos adquiridos na Unidade de Ensino;
- N) Uso das geotecnologias para coleta, processamento e análise de dados referenciados;
- O) Dramatizações (sob forma teatral ou filme) usadas como forma de problematização dos conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino;
- P) Leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino e o desenvolvimento científico da área Geografia e afins; e
- Q) Estudantes superdotados serão instigados a se envolverem com atividades de monitoria, Pibic e extensão.

Tendo em vista que o objeto de análise da Geografia é o espaço geográfico, cuja transformação se dá pela relação Homem x Homem e Homem x Natureza, é de fundamental importância o exercício de atividades empíricas, onde os acadêmicos, através de visitas técnicas, podem observar as marcas dos tempos (históricos e naturais) impressas nas paisagens, metodologia essa que favorece a articulação entre a teoria e a prática.

O uso das novas tecnologias também são objeto de atenção do Curso de Geografia-Bacharelado, que através dos laboratórios de Cartografia, Informática e Geoprocessamento possibilitam o manuseio de equipamentos (GPS, Teodolito, Computadores, etc.) e a aprendizagem a partir do uso. Além disso, as salas de aula são equipadas com projetores multimídia que ampliam as possibilidades de ensino aos docentes, além de trazerem alternativas aos acadêmicos que farão suas apresentações avaliativas (seminários ou trabalhos em grupo).

O Trabalho de Conclusão de Curso tem definidos os seus procedimentos em Regulamento próprio (Resolução Cograd nº 595/2022).

Os Estágios são obrigatórios, regidos por regulamento próprio, ficam sob a responsabilidade de professores que orientam a organização das atividades a serem desenvolvidas nas empresas e instituições parceiras.

As Atividades Complementares são regidas pela Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023 e ficam sob a responsabilidade da Coordenação do Curso. A comprovação da participação em atividades extracurriculares se constituem em condição para a conclusão do Curso.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação



constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do **feedback**, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA UFMS é regulamentado pela instituição e está disponível em ava.ufms.br. Consiste em um sistema de informação com recursos digitais de comunicação que agrupa um conjunto de ferramentas que possibilitam a disponibilização de conteúdos multimídias, proposição de tarefas e atividades diversas e contém ferramentas de interação entre os estudantes, professores e tutores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O AVA UFMS e demais tecnologias têm como objetivo auxiliar no desenvolvimento e na execução das disciplinas e nos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre professores, estudantes e tutores, quando existirem, assegurando o acesso aos materiais e aos recursos didáticos necessários para a criação de experiências de aprendizagem.

Assim, por meio do AVA, o professor poderá dinamizar a composição do material didático valendo-se da utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Acerca da oferta de carga horária a distância, total ou parcial, esta deverá incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o plano de ensino da disciplina.

Nesse sentido, no plano de ensino da disciplina serão descritas as atividades propostas, a metodologia da oferta indicando a incorporação do uso de tecnologias digitais e os respectivos objetivos de aprendizagem, a indicação do material didático e a descrição da forma de tutoria e mediação da aprendizagem e sua aprovação ocorre de acordo com o regulamento dos cursos da UFMS.

Para assegurar ao estudante, em sua autonomia, o acompanhamento da oferta da disciplina, as atividades a distância deverão ser assíncronas e não estarão vinculadas aos horários, locais e dias de aula. Por sua vez, as aulas síncronas deverão ser realizadas por meio de serviços de webconferência com comunicação bidirecional em horários e dias letivos definidos na oferta, possuindo características de atividades presenciais e dispensando o agendamento de espaço físico.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a



finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

Os processos avaliativos serão desenvolvidos para que o Colegiado de Curso e os docentes do Curso possam acompanhar cada estudante e orientá-lo para que tenha sucesso no Curso. Nesta concepção, a avaliação é um momento pedagógico e somente é útil se os estudantes dela se apropriarem para corrigirem hábitos de estudo e aprofundarem pontos nos quais apresentem mais dificuldade.

Deve-se ressaltar que a avaliação é processual e deve compreender as diferentes capacidades do estudante, ocorrendo dentro de um processo pedagógico. A avaliação deve ser entendida como algo inerente aos processos cotidianos e de aprendizagem e, portanto, deve estar relacionada com a perspectiva e coerência dos princípios de aprendizagem. Este processo inclui outras ações que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do acadêmico, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

Assim, nas Atividades de Ensino, os estudantes serão avaliados quanto à compreensão do conteúdo e quanto ao desenvolvimento das funções cognitivas superiores. O Sistema de Avaliação proposto para o Curso envolve o seguinte conjunto de atividades avaliativas:

I - Avaliações escritas sobre os conteúdos desenvolvidos.

Estas avaliações deverão ter as seguintes características:

- a) Ser individuais;
- b) Envolver questões nos níveis da Aplicação, da Síntese, da Análise e da

Avaliação;

c) Envolver questões que levem os estudantes a construir soluções para problemas abertos; e

d) Envolver situações contextualizadas.

II - Trabalhos em grupo sobre conjuntos de conteúdos desenvolvidos.

Estes trabalhos em grupo deverão ter as seguintes características:

- a) Envolver dois ou mais tópicos da Atividade de Ensino;
- b) Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino; e
- c) Envolver situações que permitam o desenvolvimento de competências socioemocionais.

III - Trabalhos individuais sobre tópicos desenvolvidos. Estes trabalhos individuais deverão ter as seguintes características:

- a) Envolver um tópico da Atividade de Ensino;
- b) Envolver tópicos desenvolvidos em outras Atividades de Ensino;
- c) Envolver problemas abertos; e
- d) Exigir do estudante um posicionamento frente à situação proposta.

IV - Seminários individuais ou em grupo. Estes seminários serão apresentados para a socialização dos trabalhos produzidos individualmente ou em grupo. Como característica geral do processo avaliativo das produções dos estudantes, os seguintes critérios de avaliação deverão ser obedecidos por todos os docentes ao atribuírem notas aos trabalhos:

- a) Rigor no uso da forma padrão da língua materna, avaliada pela produção escrita e oral;
- b) Correção conceitual;
- c) Correção procedimental;
- d) Criatividade;



- e) Honestidade intelectual;
- f) Capacidade adaptativa;
- g) Capacidade de comunicação oral;
- h) Competências socioemocionais apresentadas;
- i) Estrutura argumentativa;
- j) Cobertura dos temas propostos em extensão e grau de aprofundamento; e
- k) Compromisso ético.

Em relação às avaliações dos acadêmicos com deficiência, altas habilidades/superdotação ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), serão utilizadas metodologias adaptadas, conforme a necessidade, buscando orientações junto a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (DIIEST/PROAES).

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;



V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação stricto sensu do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;



- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

Em relação aos profissionais que atendem aos Cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura, contamos com dois técnicos de laboratório (Laboratório de Geoprocessamento e Cartografia). O Câmpus de Aquidauana possui estrutura e técnicos atuando nas unidades, na biblioteca e no suporte à informática, que atendem a todos os Cursos no CPAQ.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae);
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali); e
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease).

A Diest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e



avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe);
- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf); e
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi).

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Seção de Psicologia da Proaes para o atendimento psicológico e outras providências. Ressalta-se que com a contratação de uma profissional (Psicóloga) em 2019, o Câmpus de Aquidauana possui capacidade de atendimento aos acadêmicos.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte na Universidade. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp), oferece, mediante edital anual, vagas aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e bolsas de iniciação científica aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do Curso.

Existem ainda outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, como, por exemplo, nas Semanas Acadêmicas dos demais cursos que são realizadas anualmente. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais do próprio Câmpus quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo. Além disso, os discentes podem participar dos Diretórios Acadêmicos, Centros Acadêmicos, e das Atléticas. A UFMS também busca convênios para a realização de intercâmbios nacionais e internacionais.

O Curso pretende criar uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo Curso.

A atenção dispensada pela Coordenação do Curso aos discentes do Curso de Geografia-Bacharelado do CPAQ/UFMS refere-se ao acompanhamento acadêmico-pedagógico e materializa-se nas seguintes ações: acompanhamento da vida acadêmica, nivelamento intelectual, orientação para inserção na vida universitária, divulgação de informações relacionadas aos programas institucionais de apoio ao universitário como Monitorias, participação em Projetos de Extensão, de Ensino e de Pesquisa, Programas de apoio à permanência na graduação, entre



outros. Ainda, realiza a divulgação de eventos junto aos acadêmicos do Curso, orientando-os quanto à forma de participação dos mesmos nas diversas atividades propostas. Dentre as ações de apoio aos discentes destacam-se: O estímulo à participação em eventos culturais e artísticos que compõem a programação cultural; além de promover mostras e exposições da produção acadêmica, tanto nos espaços internos quanto em espaços culturais da sociedade e da região, ocupando os locais disponíveis para essa finalidade.

Com relação aos mecanismos de nivelamento, o Curso apresenta em sua estrutura curricular as disciplinas de Leitura e Produção de Textos e Matemática, no primeiro ano (as disciplinas ocorrem no segundo semestre letivo) construindo junto com os estudantes conhecimentos que favorecerão seu êxito no Curso. Além disso, buscaremos desenvolver projetos de ensino multidisciplinares, visando o acompanhamento e o aprofundamento da aprendizagem em língua portuguesa, sobretudo no que se refere à leitura e compreensão de textos, além de desenvolvermos projetos de ensino voltados às especificidades da Geografia.

Os professores e a Coordenação do Curso dispõem de horários para atender e esclarecer os acadêmicos em suas necessidades. As orientações prestadas envolvem questões relacionadas ao método de estudo, ao programa curricular, aos laboratórios, aos recursos bibliográficos e de Internet, às normas institucionais, oportunidades de estágios, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, apoio a eventos, além de atuar como mediadora entre professor e aluno em casos de situações de conflito. Para consolidar a política de atendimento aos estudantes a UFMS mantém fomento para participação de acadêmicos em diferentes eventos científicos (congressos, jornadas e outros), e bolsas de Iniciação Científica.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de outras modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos e a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS	
Cartografia	68
Estatística	34
Ecologia Geral	34
Geologia	68
História do Pensamento Geográfico	68
Informática	34
Leitura e Produção de Textos	68
Matemática	34
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68
Pedologia	68
Sensoriamento Remoto	68
Topografia	51



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE APROFUNDAMENTOS E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DO CURSO	
Avaliação de Impactos Ambientais	68
Biogeografia	68
Cartografia Temática	34
Climatologia	68
Educação Ambiental	34
Educação das Relações Étnico-raciais	34
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	34
Fundamentos de Geodésia	34
Geografia Econômica	68
Geografia Política	68
Geografia Agrária	68
Geografia Regional	68
Geografia Urbana	68
Geografia da População	68
Geografia da Saúde	34
Geografia de Mato Grosso do Sul	34
Geografia do Brasil	68
Geomorfologia	68
Geoprocessamento	68
Gerenciamento de Recursos Hídricos	51
Hidrologia	68
Hidrologia Ambiental	34
História Geral e Econômica do Brasil	68
Legislação Urbana e Ambiental	34
Organização do Espaço Geográfico	68
Planejamento Territorial e Urbano	68
Planejamento e Gestão Ambiental	34
Saneamento Básico e Ambiental	51
NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES	
Estágio Obrigatório I	124
Estágio Obrigatório II	124
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 85 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Aerofotogrametria	34
Antropologia Cultural	34
Arqueologia	34



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 85 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Climatologia Urbana	34
Cadastro Multifinalitário	34
Cartografia Geomorfológica	34
Cultura Brasileira	34
Diferença, Diversidade e Direitos Humanos	68
Demografia	34
Desenho Técnico	34
Dinâmica Recente da Geoeconomia Mundial	34
Elaboração de Plano Diretor Municipal	34
Economia Política	34
Educação das Relações Étnico-raciais	51
Ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira	68
Estudo de Libras	51
Fisiologia da Paisagem	34
Fotointerpretação	34
Fundamentos Econômicos, Sociais e Políticos da Geografia	34
Geografia Cultural	34
Geografia da América Latina	34
Geografia das Indústrias	34
Geografia do Turismo	34
Geografia dos Espaços Urbanos e Rurais	34
Geografia dos Transportes e da Energia	34
Geografia Física do Brasil	34
Geografia Humana do Brasil	34
Geomorfologia Fluvial	34
Geometria Prática	34
Geomorfologia Fluvial	34
Geoturismo	34
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	34
História da África e Cultura Afro-brasileira	68
História Econômica do Brasil	34
Industrialização, Urbanização e Meio Ambiente	34
Interpretação de Imagens Orbitais	34
Interpretação e Análise de Imagem	34
Introdução ao Autocad	34
Introdução à Administração	34



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 85 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Introdução à Economia	34
Introdução à Filosofia	34
Meteorologia	34
Modelagem em Geografia	34
Metodologia do Ensino de Geografia	34
Percepção Ambiental	34
Planejamento e Gestão Regional	34
Política de Desenvolvimento Agrário	34
Posicionamento por Satélites Artificiais	34
Práticas Interdisciplinares de Campo	34
Sistema de Informação Geográfica	34
Teorias da Geografia	34
Tópicos Especiais em Geociências - da Geologia à Pedologia	51
Tópicos Especiais em Geociências - da Geologia à Pedologia	51
Tópicos Especiais em Geografia I	34
Tópicos Especiais em Geografia II	34
Tópicos Especiais em Geografia III	34
Tópicos Especiais em Geografia IV	34

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	46
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	264
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	136
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	68

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.



COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	Poderá ser desenvolvido individualmente ou em grupo de até 3 estudantes.

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2025-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Climatologia	59	9				68
Ecologia Geral	34					34
Geografia da Saúde	26			8		34
Geografia de Mato Grosso do Sul	34					34
Geologia	31	15		10	12	68
História Geral e Econômica do Brasil	32	20		8	8	68
SUBTOTAL	216	44	0	26	20	306
2º Semestre						
Geomorfologia	31	15		10	12	68
História do Pensamento Geográfico	41	17		10		68
Informática	17	17				34
Leitura e Produção de Textos	68					68
Matemática	34					34
SUBTOTAL	191	49	0	20	12	272
3º Semestre						
Cartografia	60	8				68
Hidrologia	58	10				68
Legislação Urbana e Ambiental	22	4		4	4	34
Planejamento Territorial e Urbano	32	20		8	8	68
Topografia	34			17		51
SUBTOTAL	206	42	0	29	12	289



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
4º Semestre						
Cartografia Temática	34					34
Estatística	34					34
Geografia Agrária	48			12	8	68
Geografia da População	36	8		12	12	68
Gerenciamento de Recursos Hídricos	43			8		51
Saneamento Básico e Ambiental	30	3		8	10	51
SUBTOTAL	225	11	0	40	30	306
5º Semestre						
Biogeografia	60	8				68
Fundamentos de Geodésia	20	10		4		34
Pedologia	58	10				68
Planejamento e Gestão Ambiental	18	4		8	4	34
SUBTOTAL	156	32	0	12	4	204
6º Semestre						
Avaliação de Impactos Ambientais	60	8				68
Geografia Econômica	51			17		68
Geografia Urbana	34			17	17	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa	43	17		8		68
Sensoriamento Remoto	59	9				68
SUBTOTAL	247	34	0	42	17	340
7º Semestre						
Educação Ambiental	29	5				34
Educação das Relações Étnico-raciais	34					34
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	20	10		4		34
Estágio Obrigatório I	124					124
Geografia Política	51			17		68
Geoprocessamento	18	35		10	5	68
Hidrologia Ambiental	20	10		4		34
SUBTOTAL	296	60	0	35	5	396
8º Semestre						
Estágio Obrigatório II	124					124
Geografia do Brasil	68					68
Geografia Regional	36	8		12	12	68
Organização do Espaço Geográfico	51			17		68
SUBTOTAL	279	8	0	29	12	328



COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						85
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	85
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						46
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						68
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	114
TOTAL	1816	280	0	233	112	2640

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente



7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2.	CH	Em vigor a partir de 2023/1.	CH
Avaliação de Impactos Ambientais	68	Avaliação de Impactos Ambientais	68
Biogeografia	68	Biogeografia	68
Cartografia	68	Cartografia	68
Cartografia Temática	34	Cartografia Temática	34
Climatologia	68	Climatologia	68
Ecologia Geral	34	Ecologia Geral	34
Educação Ambiental	34	Educação Ambiental	34
Educação das Relações Étnico-raciais	34	Educação das Relações Étnico-raciais	34
Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	34	Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos	34
Estatística	34	Estatística	34
Estágio Obrigatório I	124	Estágio Obrigatório I	124
Estágio Obrigatório II	124	Estágio Obrigatório II	124
Fundamentos de Geodésia	34	Fundamentos de Geodésia	34
Geografia Agrária	68	Geografia Agrária	68
Geografia da População	68	Geografia da População	68
Geografia da Saúde	34	Geografia da Saúde	34
Geografia de Mato Grosso do Sul	34	Geografia de Mato Grosso do Sul	34
Geografia do Brasil	68	Geografia do Brasil	68
Geografia Econômica	68	Geografia Econômica	68
Geografia Política	68	Geografia Política	68
Geografia Regional	68	Geografia Regional	68
Geografia Urbana	68	Geografia Urbana	68
Geologia	68	Geologia	68
Geomorfologia	68	Geomorfologia	68
Geoprocessamento	68	Geoprocessamento	68
Gerenciamento de Recursos Hídricos	51	Gerenciamento de Recursos Hídricos	51
Hidrologia	68	Hidrologia	68
Hidrologia Ambiental	34	Hidrologia Ambiental	34
História do Pensamento Geográfico	68	História do Pensamento Geográfico	68
História Geral e Econômica do Brasil	68	História Geral e Econômica do Brasil	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	46	I (Acs-nd) Atividades Complementares	46
II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	136	II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	136
III (Aex-nd) Atividades de Extensão	264	III (Aex-nd) Atividades de Extensão	264
Informática	34	Informática	34



Em vigor até 2022/2.	CH	Em vigor a partir de 2023/1.	CH
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68
Legislação Urbana e Ambiental	34	Legislação Urbana e Ambiental	34
Leitura e Produção de Textos	68	Leitura e Produção de Textos	68
Matemática	34	Matemática	34
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68	Métodos e Técnicas de Pesquisa	68
Organização do Espaço Geográfico	68	Organização do Espaço Geográfico	68
Pedologia	68	Pedologia	68
Planejamento e Gestão Ambiental	34	Planejamento e Gestão Ambiental	34
Planejamento Territorial e Urbano	68	Planejamento Territorial e Urbano	68
Saneamento Básico e Ambiental	51	Saneamento Básico e Ambiental	51
Sensoriamento Remoto	68	Sensoriamento Remoto	68
Topografia	51	Topografia	51

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Geografia estão lotadas no Câmpus de Aquidauana.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- AEROFOTOGRAMETRIA: Fotogrametria. Estereoscopia. Restituição. Fotointerpretação. Fotointerpretação aplicada. Bibliografia Básica: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação**. São Paulo, Sp: Nobel, 1986. 257 P. Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres**. São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2009-2011. 598 P. Isbn 978-85-60507-06-1. Bibliografia Complementar: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 3. Ed. Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 320 P. Isbn 85-7269-224-x. Paredes, Evaristo Atencio. **Práticas Aerofotogramétricas e suas Aplicações na Engenharia**. Brasília: Cnpq, 1986. 491 P. Paranhos Filho, Antonio Conceição; Lastoria, Giancarlo; Torres, Thais Gisele. **Sensoriamento Remoto Ambiental Aplicado: Introdução Às Geotecnologias** : Material Didático. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 198 P. Isbn 9788576131823. Novo, Evlyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401. Garcia, Gilberto J. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Interpretacao de Imagens**. São Paulo, Sp: Nobel, 1982. 357 P.

- ANTROPOLOGIA CULTURAL: O conceito de cultura. Cultura e natureza. Tipos de sociedade e formações culturais. Teorias antropológicas. O contexto cultural da pós-modernidade. Bibliografia Básica: Claval, Paul. **a Geografia Cultural**. 4. Ed. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 2014. 455 P. Isbn 9788532806956. Urquiza, Antonio Hilário Aguilera (Org.). **Antropologia e História dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 299 P. Isbn



9788576165463. Kuper, Adam. **Cultura:** a Visão dos Antropólogos. Bauru, Sp: Edusc, 2002. 319 P. (Coleção Ciências Sociais). Isbn 85-7460-146-2. Eriksen, Thomas Hylland; Nielsen, Finn Sivert. **História da Antropologia.** 4. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2010. 261 P. Isbn 978-85-326-3428-3 Cuche, Denys. **a Noção de Cultura nas Ciências Sociais.** 2. Ed. Bauru, Sp: Edusc, 2002. 255 P. (Verbum). Isbn 8586259594. Bibliografia Complementar: Lévi-strauss, Claude. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. Hobsbawm, E. J.; Ranger, T. D (Org.). **a Invenção das Tradições.** Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1984. 316 P. (Coleção Pensamento Crítico, 55).Maio, Marcos Chor& Santos, Ricardo Ventura. Raça Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

- ARQUEOLOGIA: Análise da cultura dos povos antigos através da cultura material. Elementos de análise de culturas materiais. Arqueologia histórica. Arqueologia regional. Bibliografia Básica: Martins, Gilson Rodolfo; Kashimoto, Emília Mariko. **12.000 Anos:** Arqueologia do Povoamento Humano no Nordeste de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, Ms: Life, 2012. 190 P. Isbn 9788563709165. Bastide, Roger. **Antropologia Aplicada.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009. 196 P. (Coleção Estudos, 60). Isbn 9788527303682. Martins, Gilson Rodolfo. **Arqueologia do Planalto Maracaju-campo Grande.** Brasília, Df: Secretaria de Desenvolvimento do Centro-oeste; Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2003 255 P. (Coleção Centro-oeste de Estudos e Pesquisas ; 2). Isbn 9798576130146. Sanders, William T.; Joseph, Mariano. **Pre-historia do Novo Mundo:** Arqueologia do Índio Americano. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1971. 181 P. (Curso de Antropologia Moderna). Bibliografia Complementar: Thompson, J. Eric S. **Arqueologia Maya.** México, Mx: Diana, 1983. 271 P. Mendes, Josué Camargo. **Conheça a Pre-historia Brasileira.** São Paulo, Sp: Universidade de São Paulo, 1970. 153 P. Frederic, Louis. **Manual Prático de Arqueologia.** Coimbra, Pt: Livraria Almedina, 1980. 430 P. Sanders, William T. e Marino, Joseph. Pré-história do Novo Mundo: Arqueologia do Índio Americano. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

- AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS: Histórico da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Conceitos básicos e Procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais. A noção de impacto significativo e classificação ou triagem de projetos para fins de avaliação de impactos. Identificação de impactos. Previsão de impactos. A comunicação em AIA, preparação de relatórios, apresentação dos resultados. Licenciamento Ambiental: Roteiro para apresentação de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Impactos cumulativos. Plano de gestão ambiental: medidas mitigadoras e hierarquia de mitigação. Legislação ambiental. Educação ambiental. Aulas em campo. Bibliografia Básica: Galdino, Sérgio; Vieira, Luiz Marques; Pellegrin, Luiz Alberto (Ed.). **Impactos Ambientais e Socioeconômicos na Bacia do Rio Taquari, Pantanal.** Corumbá, Ms: Embrapa Pantanal, 2005. 356 P. Isbn 8598893021. Guerra, Antonio José Teixeira. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2013. Garcia, Katia Cristina. **Avaliação de Impactos Ambientais.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788544300916. Sánchez, Luis Enrique. **Avaliação de Impacto Ambiental:** Conceitos e Métodos. 3. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786586235098. Bibliografia Complementar: Matos, Antonio Teixeira De. **Poluição Ambiental:** Impactos no Meio Físico. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2011. 260 P. Isbn 9788572693820. Avaliação de Impactos Ambientais. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023451. Ana Marise Auer. **Gestão de Riscos e Impactos Ambientais.** Contentus 113 Isbn 9786557456705.

- BIOGEOGRAFIA: Introdução à Biogeografia e sua relação com o conceito de paisagem em Geografia. Aspectos ambientais e biológicos que influenciam os processos e padrões de distribuição geográfica das espécies. As zonas



biogeográficas do mundo e do Brasil. Teoria dos refúgios e biogeografia de ilhas. Biogeografia e conservação. Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Carvalho, Claudio José Barros De; Almeida, Eduardo A. B. **Biogeografia da América do Sul: Padrões & Processos**. São Paulo, Sp: Roca, 2013. 306 P. Isbn 9788572418966. Martins, Celso. **Biogeografia e Ecologia**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1981. 115 P. Troppmair, Helmut. **Biogeografia e Meio Ambiente**. 9. Ed. Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Technical Books, 2012. 249 P. Isbn 978-85-61368-25-8. Cox, C. Barry; Moore, Peter D. **Biogeografia: Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária**. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. 398 P. Isbn 9788521616634. Ab'saber, Aziz Nacib. **os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**. 3. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2005. 159 P. Isbn 85-7480-099-6. Bibliografia Complementar: Brown, James H.; Lomolino, Mark V. **Biogeografia**. 2. Ed. [Rev. e Ampl.]. Ribeirão Preto, Sp: Funpec Ed., 2008. Xii, 691 P. Isbn 9788577470044. Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil: Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos**. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2006. 182 P. (1) F. Dobrada Isbn 8574802182. Figueiró, Adriano. **Biogeografia: Dinâmicas e Transformações da Natureza**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 1 Recurso Online. (Coleção Básicos em Geografia). Isbn 9788579751769.

- CADASTRO MULTIFINALITÁRIO: Sistemas Cadastrais. Parcela Territorial e Demarcação de limites. Cartografia Cadastral. Elementos do Cadastro Imobiliário. Métodos de Levantamento Cadastral. Levantamento de Imóveis Urbanos e Rurais. Aplicação de Normas Técnicas para Levantamentos Cadastrais. Projeto de Implantação de um Cadastro Técnico. Bibliografia Básica: Joly, Fernand. **a Cartografia**. [15. Ed.]. Campinas, Sp: Papyrus, 2011-2013. 112 P. Isbn 978-85-308-0115-1. Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 3. Ed. Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 320 P. Isbn 85-7269-224-x. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6 Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres**. São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2009-2011. 598 P. Isbn 978-85-60507-06-1. McCormac, Jack C. **Topografia**. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. 391 P. Isbn 852161523X. Bibliografia Complementar: Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação**. São Paulo, Sp: Nobel, 1986. 257 P. Silva, João dos Santos Vila Da; Et Al Embrapa Informática Agropecuária; ; Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. **Projeto Geoms: Melhorando o Sistema de Licenciamento Ambiental do Estado de Mato Grosso do Sul**. Campinas, Sp: Embrapa Informática Agropecuária, 2011. 64 P. Isbn 9788586168062. Casaca, João Martins; Matos, João Luís De; Dias, José Miguel Baio. **Topografia Geral**. 4. Ed. Atual. e Aum. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2017. Vii, 208 P. Isbn 9788521615613.

- CARTOGRAFIA: Definição. Objetivo. História da cartografia. Aplicações. Formas da Terra. Projeções cartográficas. Escalas. Orientação e localização no espaço geográfico. Comunicação Cartográfica. Representação do relevo. Cartometria. Princípios na confecção de mapas. Padrão de Exatidão Cartográfica. Bibliografia Básica: Joly, Fernand. A Cartografia. Fitz, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2008-2014. 143 Pp. Raisz, Erwin. **Cartografia Geral**. Rio de Janeiro, Rj: Ed. Científica, 1969. 405 P. Oliveira, Cêurio De. **Curso de Cartografia Moderna**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ibge, 1993. 152 P. Isbn 85-240-0465-7. 2. Ed. Sao Paulo: Edições Grd, 2000. 192 P. Bibliografia Complementar: Joly, Fernand. **a Cartografia**. [15. Ed.]. Campinas, Sp: Papyrus, 2011-2013. 112 P. Isbn 978-85-308-0115-1. Cavalcanti, Lucas Costa de Souza. Cartografia De Paisagens: Fundamentos. Duarte, Paulo Araújo. **Fundamentos de Cartografia**. 2. Ed. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 2002-2008. 208 P. (Série Didática). Isbn 85-328-0219-2.



- CARTOGRAFIA GEOMORFOLÓGICA: Escalas de abordagem e representação dos fatos geomorfológicos; Mapeamentos geomorfológicos; Técnicas de Mapeamentos Geomorfológicos; Dados de Sensoriamento Remoto para mapeamentos geomorfológicos; Aplicações no planejamento do uso e manejo de recursos naturais. Bibliografia Básica: Ross, Jurandy Luciano Sanches.

Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 85 P. (Repensando a Geografia). Isbn 85-85134-82-8. Florenzano, Teresa Gallotti (Org.). **Geomorfologia**: Conceitos e Tecnologias Atuais. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2011. 318 P. Isbn 9788586238659. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia**: Uma Atualização de Bases e Conceitos. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1994. 458 P. Isbn 8528603261. Bibliografia Complementar: Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 188 P. Isbn 8521201303. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2004. 394 P. Isbn 8528605736. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia**: Exercícios, Técnicas e Aplicações. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2002. 343 P. Isbn 8528605485. Ibge. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.; Nunes, Bernardo de Almeida. [Et.al]. **Manual Técnico de Geomorfologia**. Rio de Janeiro, 1995. 113 P. (Manuais Técnicos em Geociências (Ibge)). Isbn 85-240-0509-2. Granell-pérez, María Del Carmen. **Trabalhando Geografia com as Cartas Topográficas**. 2. Ed. Ijuí, Rs: Ed. Unijuí, 2004. 128 P. Isbn 85-7429-101-3.

- CARTOGRAFIA TEMÁTICA: Introdução à Cartografia Temática. Diagramas e Cartogramas. Princípios da elaboração de mapas temáticos. Métodos de representação cartográfica. Execução, leitura, análise e interpretação de cartas temáticas. O emprego da cartografia temática nos trabalhos ambientais. Bibliografia Básica: Zuquette, Lázaro V.; Gandolfi, Nilson. **Cartografia Geotécnica**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004-2011. 190 P. Isbn 85-86238-38-4. Martinelli, Marcello. **Cartografia Temática**: Caderno de Mapas. São Paulo, Sp: Edusp, 2003. 160 P. (Coleção Acadêmica; 47). Isbn 85-314-0733-8. Martinelli, Marcello. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 180 P. (Coleção Manuais). Isbn 85-85134-93-3. Martinelli, Marcello. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2011-2013. 142 P. Isbn 978-85-7244-218-3. Martinelli, Marcello. **Mapas, Gráficos e Redes**: Elabore Você Mesmo. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2014. 120 P. Isbn 978-85-7975-132-5. Bibliografia Complementar: Joly, Fernand. **a Cartografia**. [15. Ed.]. Campinas, Sp: Papirus, 2011-2013. 112 P. Isbn 978-85-308-0115-1. Cavalcanti, Lucas Costa de Souza. **Cartografia de Paisagens**: Fundamentos. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2014. 95 P. Isbn 9788579751295. Martinelli, Marcello. **Gráficos e Mapas**: Construa-os Você Mesmo. Sao Paulo: Moderna, 1998. 120 P. Isbn 85-16-02198.

- CLIMATOLOGIA: Introdução e conceitos de Climatologia. Atmosfera. Elementos e fatores climáticos. Circulação e Dinâmica Atmosférica. Sistemas atmosféricos. Classificações climáticas e climas regionais. Climas do mundo e do Brasil. As ações antrópicas e mudanças climáticas. Climatologia Escolar. Bibliografia Básica: Nimer, Edmon. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro, Rj: Ibge, 1979. 421 P. (Recursos Naturais e Meio Ambiente; 4). Steinke, Ercília Torres. Climatologia Fácil. Oficina de Textos, 2012. Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia**: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Fogaça, Thiago Kich. Introdução à Climatologia: Conceitos, Pesquisas e Ensino. Curitiba: Intersaberes, 2018. Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. São Paulo, Sp: Difel, 1986-1988. 332 P. Bibliografia Complementar: Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo. **Clima e Excepcionalismo**: Conjecturas sobre o Desempenho da Atmosfera Como



Fenomeno Geografico. Florianópolis, Sc: da Ufsc, 1991. 241 P. Conti, José Bueno. **Clima e Meio Ambiente**. 7. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Atual, 2014. 96 P. (Série Meio Ambiente). Isbn 9788535713756. Meteorologia: Noções Básicas. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788579752636.

- CLIMATOLOGIA URBANA: O espaço urbano. Clima Urbano. Temperatura e Umidade relativa intraurbano. Conforto térmico. Bibliografia Básica: Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo; Mendonça, Francisco. **Clima Urbano**. São Paulo, Sp: Contexto, 2003. 192 P. Isbn 85-7244-239-1. Gomes, Paulo Cesar da Costa. **a Condição Urbana**: Ensaios de Geopolítica da Cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 304 P. Isbn 85-286-0956-1. Souza, Marcelo Lopes De. **Mudar a Cidade**: Uma Introdução Crítica ao Planejamento e a Gestão Urbanos. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2006. 556 P. Isbn 8528608565. Bibliografia Complementar: Costa, Ennio Cruz Da. **Arquitetura Ecológica**: Condicionamento Térmico Natural. São Paulo, Sp: Blücher, 1982. 264 P. Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo. **Clima e Excepcionalismo**: Conjecturas sobre o Desempenho da Atmosfera Como Fenomeno Geografico. Florianópolis, Sc: da Ufsc, 1991. 241 P. Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia**: Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Mendonça, Francisco. **Geografia Física**: Ciência Humana? São Paulo, Sp: Contexto, L989. 72 P. (Repensando a Geografia). Isbn 85-85134-41-0. Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo. **Teoria e Clima Urbano**. São Paulo, Sp: Universidade de São Paulo, 1976. 181 P.

- CULTURA BRASILEIRA: Aspectos da cultura brasileira. Cultura regional. Formação sócio-econômica e cultura brasileira. Política e cultura. Bibliografia Básica: Freyre, Gilberto. **Casa-grande & Senzala**: Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal. 51. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Global, 2013. 727 P. (Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil, V.1). Isbn 8526008692. Vargas Llosa, Mario. **a Civilização do Espetáculo**: Uma Radiografia do Nosso Tempo e da Nossa Cultura. Rio de Janeiro, Rj: Objetiva, [2013]. 207 P. Isbn 9788539004942. Bosi, Alfredo. **Dialética da Colonização**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2014 420 P. Isbn 8571642761. Bibliografia Complementar: Moraes, Regis De. **Cultura Brasileira e Educacao**. Campinas: Papirus, 1989. 198 P. Isbn 85-308-0073-7. Bosi, Alfredo (Org.). **Cultura Brasileira**: Temas e Situações. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1992. 224 P. (Série Fundamentos ; 18). Isbn 850801578X. Cunha, Manuela Carneiro Da. **Cultura com Aspas e Outros Ensaio**. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Cosacnaify, 2009-2014 436 P. Isbn 9788575038611. Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**: Momentos Decisivos, 1750-1880. 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1969. 365 P.

- DEMOGRAFIA: Teorias e métodos da demografia. Análise de dados demográficos. Representação de dados demográficos. Crescimento da população. Movimentos populacionais. Repartição geográfica, biológica e econômica da população. Bibliografia Básica: Sauvy, Alfred. **Elementos de Demografia**. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 1979. 340 P. (Biblioteca de Ciências Sociais. Sociologia (Zahar)). Damiani, Amélia Luísa. **População e Geografia**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2008-2011. 107 P. (Coleção Caminhos da Geografia). Isbn 85-85134-97-6. Santos, Milton. **a Urbanização Brasileira**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2005. 174 P. (Coleção Milton Santos, 6). Isbn 8531408601. Bibliografia Complementar: Bourgeois-pichat, Jean. **a Demografia**. Lisboa, Pt: Bertrand Brasil, 1970. 165 P. (Coleção Ciências Sociais e Humanas). Marcilio, Maria Luíza. **Demografia Histórica**: Orientações Técnicas e Metodológicas. São Paulo, Sp: Pioneira, 1977. 261 P. (Coleção Novos Ubrais). Singer, Paul. **Dinâmica Populacional e Desenvolvimento**: o Papel do Crescimento Populacional no Desenvolvimento Econômico. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1976. 250 P. Costa, Manoel Augusto. **Estudos de Demografia Urbana**.



Rio de Janeiro, Rj: Ipea/Inpes, 1975. 259 P. (Monografia; 18). George, Pierre. **População e Povoamento**. São Paulo, Sp: Difel, 1975. 241 P. (Coleção Ciências Sociais e Humanas Universidade).

- DESENHO TÉCNICO: Desenho técnico como forma comunicação. Instrumentos básicos e seu emprego. Caligrafia técnica. Conceito básico de figuras geométricas. Normas da ABNT para Desenho Técnico. Formatos e margens de papel, linhas e escalas, linhas de cotas e cotas. Perspectivas. Desenho de croqui. Cortes e seções. Construção e desenvolvimento de linhas de concordâncias. Bibliografia Básica: Marmo, C. M. B. **Curso de Desenho**. São Paulo, Sp: Moderna, [S.d.]. Rezende, Eliane Quelho Frota; Queiroz, Maria Lúcia Bontorim De. **Geometria Euclidiana Plana e Construções Geométricas**. 2. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2008-2014. 262 P. Isbn 85-268-0504-5. Ferlini, Paulo de Barros (Org.). **Normas para Desenho Técnico**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1981. 332 P. Bibliografia Complementar: Marmo, C; Marmo, Nicolau. **Desenho Geométrico**. São Paulo, Sp: Moderna, 1976. 126 P. Fiorano, Carlos Jose. **Estudo Dirigido de Desenho para o Ensino Programado**. São Paulo, Sp: Descubra, [S.d.]. 107 P. Bezerra, Manoel Jairo; Schwarz, Otto; Bezerra, Roberto Zarembo. **Geometria 1**. Rio de Janeiro, Rj: Fename, 1982. 238 P. Barbosa, João Lucas Marques. **Geometria Euclidiana Plana**. Rio de Janeiro: Segural, 1997. 161 P. (Coleção do Professor de Matemática (Sbm)). Iezzi, Gelson; Dolce, Osvaldo; Machado, Antonio dos Santos. **Geometria Plana: Conceitos Básicos**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2011. 223 P. Isbn 978-85-357-1321-3.

- DIFERENÇA, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS: A construção histórica das diferenças e sua transformação em fator de violência. A produção material e simbólica nos campos da resistência e da promoção/garantia dos direitos humanos na contemporaneidade. Bibliografia Básica: Carvalho, Ana Paula Comin de (Org.). **Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia**. Curitiba: Ibpex, 2012. Butler, Judith. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade**. 20. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2020. 287 P. (Coleção Sujeito e História). Isbn 9788520006115. Castells, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança – Movimentos Sociais na Era da Internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2015. Bibliografia Complementar: Santos, Boaventura de Sousa & Meneses, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2015. Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade**. 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2011. 102 P. Isbn 9788574904023. Bosi, Ecléa. **Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos**. 17. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 484 P. Isbn 978-85-7164-393-2. Brasil. Secretaria de Direitos Humanos. **Relatório de Implantação do Pndh-3**. Brasília: Conselho Nacional de Direitos Humanos/Governo Federal, 2015.

- DINÂMICA RECENTE DA GEOECONOMIA MUNDIAL: Desenvolvimento econômico no século XX e início do Século XXI (mundo/Brasil). Recentes crises econômicas e as modificações na dinâmica geoeconômica no mundo contemporâneo (Centro/Periferia/Brasil). As novas configurações na dinâmica geoeconômica mundial e o papel do Brasil. A disputa hegemônica entre Estados Unidos/ China (Leste asiático) / União europeia e os reflexos para a economia brasileira. O Brasil no contexto econômico no final do século XX e início do século XXI. Bibliografia Básica: Kim, Linsu. **da Imitação à Inovação: a Dinâmica do Aprendizado Tecnológico da Coreia**. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2005. 388 P. (Clássicos da Inovação). Isbn 8526807110. Benko, Georges. **Economia, Espaço e Globalização: na Áurora do Século Xxi**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2002. 264 P. (Geografia : Teoria e Realidade, 34). Isbn 85-271-0348-6. Krugman, Paul R. **Economia Internacional** / Paul R. Krugman, Maurice Obstfeld, Marc J. Melitz;



[Tradução Ana Julia Perrotti-garcia]. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. George, Pierre. Geografia Econômica. Rio de Janeiro, 1973. Chesnais, Francois. **a Mundializacao do Capital**. Sao Paulo: Xama, 1996. 335 P. Isbn 85-85833-14-9. Bibliografia Complementar: Hobsbawm, Eric J. a Era dos Extremos: o Breve Século XX (1914-1991). São Paulo: Cia das Letras, 1996. Mészáros, István. **a Crise Estrutural do Capital**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Boitempo, 2018. 155 P. (Coleção Mundo do Trabalho). Isbn 9788575591567. Santos, Milton. **por Uma Outra Globalização**: do Pensamento Único à Consciência Universal. 22. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2012. 174 P. Isbn 9788501058782.

- ECOLOGIA GERAL: Âmbito e abordagens, Organismos e seus ambientes, condições e recursos. Dinâmicas de populações. Ecologia das Interações. Comunidade: padrões no espaço e no tempo. Funcionamento dos Ecossistemas. O fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Temas aplicados em Ecologia: Ecologia Urbana, Sustentabilidade, Poluição e Serviços Ecossistêmicos. Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Relyea, Rick. & Ricklefs, Robert. 2021. a Economia da Natureza, 8ª Edição. Rio de Janeiro: Gen. Cox, C. Barry; Moore, Peter D.; Ladle, Richard J. **Biogeografia**: Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária. 9. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2019. Xi, 340 P. Isbn 9788521635703. Begon M.; Harper, J. L.; Townsend C. R. 2007. Ecologia – de Indivíduos a Ecossistemas. 4 Ed. Porto Alegre. Artmed. 752P. Odum, Eugene Pleasants; Barrett, Gary W. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2013. Xvi, 612 P. Isbn 9788522105410. Townsend, Colin R.; Begon, Michael; Harper, John L. **Fundamentos em Ecologia**. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2010. 576 P. Isbn 9788536320649. Bibliografia Complementar: Ramos, Fernanda Ceschin. Ecologia para o Ensino de Ciências e Biologia. Intersaberes Ltda, 2022. Ricklefs, Robert E. **a Economia da Natureza**. 6. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 2012. Xxiv, 546 P. Isbn 9788527716772. Primack, Richard B.; Rodrigues, Efraim. **Biologia da Conservação**. Londrina, Pr: Planta, 2011. Vii, 327 P. Isbn 8590200213.

- ECONOMIA POLÍTICA: Elementos de economia. Macro e micro economia. Produção e mercado. O consumo. Economia mundial contemporânea. Produção e distribuição das riquezas. Bibliografia Básica: Andrade, Manuel Correia De. **Uma Geografia para o Século Xxi**. Campinas, Sp: Papyrus, 1994. 114 P. Isbn 85-308-0264-0. Ribeiro, Luiz Cesar de Queiroz; Santos Júnior, Orlando Alves Dos. **Globalizacao, Fragmentaco e Reforma Urbana**: o Futuro das Cidades Brasileiras na Crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. 432 P. Isbn 85-200-0191-2. Huberman, Leo. **História da Riqueza do Homem**. 21. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1986. 313 P. Isbn 8524500174. Lacoste, Yves 1929-. **os Países Subdesenvolvidos**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Difel, 1978. 130 P. (Coleção Saber Atual, 62). Bibliografia Complementar: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil**: Território e Sociedade no Início do Século Xxi. 12. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. 473P. Isbn 978-85-05939-0. Curso de Introducao as Relacoes Internacionais. Brasília, Df: Ed. Unb, 1982. Browne, Alfredo Lisboa. **Introdução à Economia Política**. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1988. 335 P.

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Princípios ecológicos da educação ambiental. Princípios metodológicos da educação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Temas contemporâneos transversais. Educação ambiental em unidades de conservação. Organização e orientação para a elaboração e apresentação de Projetos de Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Guimarães, M.a Dimensão Ambiental na Educação, Papyrus, 2020 Camargo. A. L. B. Desenvolvimento Sustentável: Dimensões e Desafios. Papyrus Editora, 2020. 160 P. Guimarães, M. Educação Ambiental e a "Comvivência Pedagógica". - Emergências e Transformações no Século Xxi. Papyrus, 2022. Mendonça, Francisco



de Assis. **Meio Ambiente e Sustentabilidade.** Curitiba Pr: Intersaberes, 2019. 1 Recurso Online. (Educação Ambiental). Isbn 9788559729283. Bibliografia Complementar: Dias, G.f. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. Gaia, 2017. Guimarães, Mauro. **a Formação de Educadores Ambientais.** 1. Ed. Campinas: Papyrus, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-449-0350-6. Lima, Aline Lopes E. **Educação Ambiental: Perspectivas para Uma Prática Integradora.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555174458.

- **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:** Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-Raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. Bibliografia Básica: Menegazzo, Maria Adélia; Santos, Rosana Cristina Zanelatto; Maldonado, Rafael (Org.). **Marco Cultural:** Questões Contemporâneas em Debates. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 64 P. Isbn 9788576131380. Rosa, Andréa Marques; Souza, Claudete Cameschi De; Silva, Denise (Org.). **Povos Indígenas:** Mitos, Educação Escolar e Realidade Histórico-cultural. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 182 P. Isbn 9788576132813. Munanga, Kabengele (Org). Superando o Racismo na Escola. Brasília: Mec, 2005. Bibliografia Complementar: Brasil. Ministério da Educação. Superando o Racismo na Escola. 2. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2005. García Canclini, Néstor. **Culturas Híbridas:** Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 385 P. (Ensaio Latino-americanos, 1). Isbn 8531403820. Brasil; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília, Df: Secad, 2010. 256 P. Isbn 8529600428. Brasil. Resolução N.º 1, de 17 de Junho de 2004, do Cne/Mec, que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”.

- **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:** Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-Raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. Bibliografia Básica: Brasil; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília, Df: Secad, 2010. 256 P. Menegazzo, Maria Adélia; Santos, Rosana Cristina Zanelatto; Maldonado, Rafael (Org.). **Marco Cultural:** Questões Contemporâneas em Debates. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 64 P. Isbn 9788576131380. Pentead, J. R. Whitaker. **a Técnica da Comunicação Humana.** 14. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522112708. Bibliografia Complementar: García Canclini, Néstor. **Culturas Híbridas:** Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 385 P. (Ensaio Latino-americanos, 1). Isbn 8531403820. Brasil. Educação Antirracista: Caminhos Abertos pela Lei Federal N.º 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, 2005. Brasil; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília, Df: Secad, 2010. 256 P. Isbn 8529600428. Brasil. Resolução N.º 1, de 17 de Junho de 2004, do Cne/Mec, que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana” Brasil. Ministério da Educação. Superando o Racismo na Escola. 2. Ed. Brasília: Ministério



da Educação, 2005.

- **ELABORAÇÃO DE PLANO DIRETOR MUNICIPAL:** O município no contexto regional. Conceitos, conteúdos e objetivos do Plano Diretor. Questões metodológicas. Aspectos institucionais e legais. Gestão pública e participação popular. **Bibliografia Básica:** Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades:** Alternativas para a Crise Urbana. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 204 P. Isbn 85-326-2633-5 Bernardes, Claudio. **Plano Diretor Estratégico:** Lei de Zoneamento e a Atividade Imobiliária em São Paulo. São Paulo, SP: o Nome da Rosa, 2005. 320 P. Isbn 85-86872-42-3. Sant'ana, Ana Maria De. **Plano Diretor Municipal.** São Paulo: Leud, 2006. 272 P. Isbn 85-7456-205-x. Silva, Carlos Henrique Dantas Da. **Plano Diretor:** Teoria e Prática. São Paulo: Saraiva, 2008. 181 P. Isbn 978-85-02-06850-6. Alochio, Luiz Henrique Antunes. **Plano Diretor Urbano e Estatuto da Cidade:** Medidas Cautelares e Moratórias Urbanísticas. Belo Horizonte, MG: Fórum, 2010. 341 P. Isbn 9788577003181. **Bibliografia Complementar:** Meirelles, Hely Lopes. **Direito Municipal Brasileiro.** 15. Ed. São Paulo, SP: Malheiros, 2006. 920 P. Isbn 8574207632. Brasil. [Lei N. 10.257, de 10 de Julho de 2001]. **Estatuto da Cidade e Legislação Correlata.** Brasília, DF: Senado Federal, 2002. 92 P. Santos Júnior, Orlando Alves Dos; Montandon, Daniel Todtmann (Org.). **os Planos Diretores Municipais Pós-estatuto da Cidade:** Balanço Crítico e Perspectivas. Rio de Janeiro, RJ: Observatório das Metrópoles, 2011. 295 P. Isbn 9788577850891.

- **ELABORAÇÃO DE PROJETOS E RELATÓRIOS TÉCNICOS:** O conhecimento científico. Comunicação do conhecimento científico. Canais de Informações. Redação Técnica. Modelos de projetos e relatórios técnicos. Importância Social e Profissional dos Projetos e relatórios técnicos. Produção da estrutura de projetos e dos relatórios técnicos. **Bibliografia Básica:** Tauk, Samia Maria; Gobbi, Nivar; Fowler, Harold Gordon (Org.). **Análise Ambiental:** Uma Visão Multidisciplinar. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 1995. 206 P. (Natura Naturata). Isbn 8571390991. Barros, Aidil de Jesus Paes De; Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica:** um Guia para a Iniciação Científica. 2. Ed. Ampl. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 122, [9] P. Isbn 8534612730. Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando a Geografia:** Técnicas de Campo e Laboratório em Geografia e Análise Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7 Silva, João dos Santos Vila Da; Et Al Embrapa Informática Agropecuária; Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. **Projeto Geoms:** Melhorando o Sistema de Licenciamento Ambiental do Estado de Mato Grosso do Sul. Campinas, SP: Embrapa Informática Agropecuária, 2011. 64 P. Isbn 9788586168062. Verdum, Roberto; Medeiros, Rosa Maria Vieira (Org.). **Rima:** Relatório de Impacto Ambiental : Legislação, Elaboração e Resultados. 5. Ed., Rev. e Ampl. Porto Alegre, RS: Editora UFRGS, 2006. 252 P. Isbn 8570258909 (Broch.). **Bibliografia Complementar:** Zanotto, Normelio. **Correspondência e Redação Técnica.** Caxias do Sul: Educus, 2002. 182 P. (Coleção Hotelaria) Isbn 85-7061-207-9. Pomeranz, Lenina. **Elaboração e Análise de Projetos.** 2. Ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1988. 246 P. (Economia & Planejamento Série Obras Didáticas). Isbn 85-271-0043-6. Almeida, Josimar Ribeiro De; Aquino, Afonso Rodrigues De. **Perícia Ambiental Judicial e Securitária:** Impacto, Dano e Passivo Ambiental. Rio de Janeiro, RJ: Thex, 2008-2011. 501 P. Isbn 9788570630249.

- **ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA:** Construções historiográficas sobre a África. Sociedades africanas e a tradição oral. Diáspora. Pan-Africanismo. Culturas afro-brasileiras. Racismo Estrutural. História da África na sala de aula. Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Hernandez, Leila Leite. **a África na Sala de Aula: Visita a História Contemporânea.** São Paulo: Selo Negro, 2008. Cardoso, Ciro Flamarion S. **a Afro-américa:** a Escravidão no Novo Mundo.



São Paulo, Sp: Brasiliense, 1982. 120 P. (Tudo É História, 44). Mattos, Regiane Augusto De. História e Cultura Afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2009. Ki-zerbo, Joseph. **História Geral da África, I: Metodologia e Pré-história da África.** São Paulo, Sp: Ática; Paris, Fr: Unesco, 1982. 765 P. Kabengele Munanga. **Negritude: Usos e Sentidos.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1988. 88 P. (Série Princípios ,). Isbn 8508027582. **Bibliografia Complementar:** Hernandez, Leila M. G. **a África na Sala de Aula: Visita à História Contemporânea.** [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2008. 678 P. Isbn 978-85-87478-31-3. Giordani, Mario Curtis. **Historia da Africa: Anterior aos Descobrimentos.** Petrópolis, Rj: Vozes, 1985. 183 P. Ki-zerbo, Joseph. **Historia da Africa Negra.** Lisboa, Pt: Europa-américa, 1972.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: Conhecimento, observação e auxílio em atividades práticas desenvolvidas junto às instituições públicas ou privadas, bem como suas normas de funcionamento. Vivência da prática profissional de Geografia. Elaboração de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas durante o estágio. Ética e profissionalismo. Atividade profissional e direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2006. 281 P. Isbn 8522431019. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio Teixeira (Org.). **Avaliação e Perícia Ambiental.** 13. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 284 P. Isbn 9788528606980. Philippi Junior, Arlindo; Roméro, Marcelo de Andrade; Bruna, Gilda Collet (Ed.). **Curso de Gestão Ambiental.** Barueri, Sp: Manole, 2012. 1045 P. (Coleção Ambiental ; 1). Isbn 8520420559. Buriolla, Marta Alice Feiten. **o Estagio Supervisionado.** Sao Paulo: Cortez, 1995. 176 P. Isbn 85-249-0557-3. Christofolletti, Antônio *Et Al.* **Geografia e Meio Ambiente no Brasil.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2002. 397 P. Isbn 85-271-0305-2. **Bibliografia Complementar:** Brasil. Departamento de Assuntos Universitários. **Escola Empresa: a Qualificação pelo Estágio.** Brasília, Df: Dau/Inst. Euvaldo Lodi, 1979. 113 P. Libault, Andre. **Geocartografia.** São Paulo, Sp: Nacional, 1975. 338 P. (Biblioteca Universitaria. Geografia e Histologia; 1). Sudeco. **Plano de Desenvolvimento Regional do Centro-oeste.** 2. Ed. Brasília, Df: Sudeco, 1988. 262 P.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: Atuação em atividades práticas desenvolvidas junto às instituições públicas ou privadas, que possibilitem a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos nas disciplinas que compõem a área de formação profissional. Vivência da prática profissional de Geografia. Elaboração de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas durante o estágio. **Bibliografia Básica:** Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2006. 281 P. Isbn 8522431019. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio Teixeira (Org.). **Avaliação e Perícia Ambiental.** 13. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 284 P. Isbn 9788528606980. Philippi Junior, Arlindo; Roméro, Marcelo de Andrade; Bruna, Gilda Collet (Ed.). **Curso de Gestão Ambiental.** Barueri, Sp: Manole, 2012. 1045 P. (Coleção Ambiental ; 1). Isbn 8520420559. Buriolla, Marta Alice Feiten. **o Estagio Supervisionado.** Sao Paulo: Cortez, 1995. 176 P. Isbn 85-249-0557-3. Christofolletti, Antônio *Et Al.* **Geografia e Meio Ambiente no Brasil.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2002. 397 P. Isbn 85-271-0305-2. **Bibliografia Complementar:** Brasil. Departamento de Assuntos Universitários. **Escola Empresa: a Qualificação pelo Estágio.** Brasília, Df: Dau/Inst. Euvaldo Lodi, 1979. 113 P. Libault, Andre. **Geocartografia.** São Paulo, Sp: Nacional, 1975. 338 P. (Biblioteca Universitaria. Geografia e Histologia; 1). Sudeco. **Plano de Desenvolvimento Regional do Centro-oeste.** 2. Ed. Brasília, Df: Sudeco, 1988. 262 P.

- ESTATÍSTICA: Estatística Descritiva e Cálculos de Probabilidade: conceitos básicos, planejamento e execução de uma pesquisa, técnicas de amostragem e cálculo de números de amostras, tabelas e gráficos (normas do IBGE e



interpretações), distribuição de frequências (histogramas, polígonos de frequência), medidas de posição e de dispersão (média, moda, mediana, amplitude total, variância) e probabilidade (experimento aleatório, espaço amostral, eventos).

Bibliografia Básica: Fonseca, Jairo Simon Da; Martins, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1992. 286 P. Isbn 8522414718.

Fonseca, Jairo Simon Da; Martins, Gilberto de Andrade; Toledo, Geraldo Luciano.

Estatística Aplicada. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1986. 267 P. Morettin, Pedro Alberto; Bussab, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica.** 5. Ed. São Paulo, Sp:

Saraiva, 2008. 526 P. Isbn 9788502034976. Gatti, Bernardete A.; Feres, Nagib Lima.

Estatística Básica para Ciências Humanas. São Paulo, Sp: Alfa-omega, 1975. 163 P. (Biblioteca Alfa-omega de Ciências Exatas ;). Crespo, Antonio Arnot.

Estatística Fácil. 19. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Saraiva, 2015. 218 P. Isbn 9788502081062. **Bibliografia Complementar:** Christmann, Raul Udo. **Estatística**

Aplicada. São Paulo, Sp: Blücher, 1978. 135 P. Barbosa, Ruy Madsen. **Estatística Elementar:** (Estatística Descritiva). 10. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1976. 184 P.

(Coleção de Matemática Aplicada., V.1). Dantas, Carlos Alberto Barbosa; Rodrigues, Flávio Wagner. **Introdução à Estatística.** São Paulo, Sp: Aciesp, 1980. 142 P.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe.

Bibliografia Básica: Libras: Conhecimento Além dos Sinais. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. 127 P. Isbn 9788576058786. Gesser, Audrei. **Libras?:** que Língua É Essa? :

Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino, 14). Isbn 9788579340017. Novaes, Edmarcius Carvalho. **Surdos:** Educação, Direito e

Cidadania. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Wak Ed., 2014. 183 P. Isbn 978-85-7854-087-6.

Bibliografia Complementar: Soares, Maria Aparecida Leite. **a Educação do Surdo no Brasil.** Campinas, Sp: Autores Associados, 1999. 125 P. Isbn 85-85701-74-9.

Lima-salles, Heloisa Maria Moreira *Et Al.* **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos:** Volume 2 : Caminhos para a Prática Pedagógica. Brasília, Df: Secretaria de Educação Especial, 2004. 207 P. Lacerda, Cristina B. F. De. **Intérprete de**

Libras: em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 95 P. Isbn 9788577060474. Souza, Tanya Amara Felipe De. **Libras em Contexto:** Curso Básico, Livro do Estudante/ Cursista.

Brasília: Seesp/Mec, 2001. 164 P. Falcão, Luiz Albérico. **Surdez, Cognição Visual e Libras:** Estabelecendo Novos Diálogos. 2. Ed. Recife, Pe: L. A. Barbosa Falcão, 2011. 384 P.

- FISILOGIA DA PAISAGEM: A paisagem e a percepção ambiental. A influência cultural e a topofilia. **Bibliografia Básica:** Ab'saber, Aziz Nacib; Marigo, Luiz Claudio.

Ecossistemas do Brasil. São Paulo, Sp: Metalivros, 2006-2009. 299 P. Isbn 85-853-7166-8. Schama, Simon. **Paisagem e Memória.** Sao Paulo: Companhia das Letras, 1996. 645 P. Isbn 85-7164-538-8 Tuan, Yi-fu. **Topofilia:** um Estudo da

Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente. São Paulo, Sp: Difel, 1980. 288 P.

Bibliografia Complementar: Casetti, Valter. **Ambiente e Apropriacao do Relevo.** São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 147 P. (Caminhos da Geografia (Contexto)). Isbn 85-85134-95-x. Lang, Stefan; Blaschke, Thomas. **Análise da Paisagem com Sig.**

São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2009-2013. 423 P. Isbn 978-85-86238-78-9. Passos, Messias Modesto Dos. **Biogeografia e Paisagem.** 2. Ed. Rev. Maringá, Pr:

M. M. Passos, 2003. 264 P. Capra, Fritjof. **as Conexões Ocultas:** Ciência para Uma Vida Sustentável. São Paulo, Sp: Cultrix, 2002-2005. 296P. Isbn



85-316-0748-5. Capra, Fritjof. **a Teia da Vida: Uma Nova Compreensão Científica dos Sistemas Vivos.** [13. Ed.]. São Paulo, Sp: Cultrix, 2012. 256 P. Isbn 978-85-316-0556-7.

- **FOTOINTERPRETAÇÃO:** Fotogrametria. Estereoscopia. Restituição. Fotointerpretação. Fotointerpretação aplicada. Bibliografia Básica: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 3. Ed. Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 320 P. Isbn 85-7269-224-x. Florenzano, Teresa Gallotti. **Iniciação em Sensoriamento Remoto.** 3. Ed. Ampl. e Atual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2013. 128 P. Isbn 9788579750168. Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação.** São Paulo, Sp: Nobel, 1986. 257 P. Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres.** São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2009-2011. 598 P. Isbn 978-85-60507-06-1. Garcia, Gilberto J. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Interpretacao de Imagens.** São Paulo, Sp: Nobel, 1982. 357 P. Bibliografia Complementar: Andrade, José Bittencourt De. **Fotogrametria.** 2. Ed. Curitiba, Pr: Sbee, 2003. 255 P. Isbn 85-86180-28-9. Paranhos Filho, Antonio Conceição; Lastoria, Giancarlo; Torres, Thais Gisele. **Sensoriamento Remoto Ambiental Aplicado: Introdução Às Geotecnologias : Material Didático.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 198 P. Isbn 9788576131823. Novo, Evlyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações.** São Paulo, Sp: Blücher, 1989. Xvi, 308 P.

- **FUNDAMENTOS DE GEODÉSIA:** Conceitos fundamentais. Forma e dimensões da esfera terrestre. Aplicações Geodésicas. Sistema geodésico e coordenadas geodésicas e geográficas. Geometria do elipsoide. Projeções Cartográficas. Sistema de referência. Posicionamento. Geodésia por satélite. Bibliografia Básica: Oliveira, Marcelo Tuler De. **Fundamentos de Geodésia e Cartografia.** Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603697. Monico, João Francisco Galera. **Posicionamento pelo Gns:** Descrição, Fundamentos e Aplicações. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2008. 476 P. Isbn 9788571397880. McCormac, Jack C. **Topografia.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. 391 P. Isbn 852161523X. Casaca, João Martins; Matos, João Luís De; Dias, José Miguel Baio. **Topografia Geral.** 4. Ed. Atual. e Aum. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2017. Vii, 208 P. Isbn 9788521615613. Daibert, João Dalton. **Topografia Técnicas e Práticas de Campo.** 2. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536518817. Bibliografia Complementar: Tuler, Marcelo O. **Manual de Práticas de Topografia.** Porto Alegre Grupo a 2016 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582604274. Comastri, José Aníbal; Tuler, José Cláudio. **Topografia: Altimetria.** 3. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013. 200 P. Isbn 9788572690355. Comastri, José Aníbal; Gripp Junior, Joel. **Topografia Aplicada: Medicao, Divisao e Demarcacao.** Vicosa: Ed. Ufv, 1998. 203 P. Isbn 85-7269-036-0.

- **FUNDAMENTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E POLÍTICOS DA GEOGRAFIA:** Bases sociológicas e filosóficas e sua relação com a Geografia – Marx, Durkheim e Weber; Política, geografia do Estado-Nação e as geografias do poder; Liberalismo enquanto fator estruturante do espaço geográfico a partir do século XIX; Pós-modernidade e geografia. Bibliografia Básica: Giddens, Anthony. **Capitalismo e Moderna Teoria Social.** 6. Ed. Lisboa: Presença, 2005. 335 P. (Universidade Hoje). Isbn 972-23-1754-7. Castro, Iná Elias De. **Geografia e Política: Território, Escalas de Ação e Instituições.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 299 P. Isbn 85-286-1161-2. Harvey, David. **a Produção Capitalista do Espaço.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2006. 249 P. (Coleção Geografia e Adjacências). Isbn 9788574194964. Bibliografia Complementar: Marx, Karl. **o Capital, Volume I: Crítica da Economia Política : Livro Primeiro : o Processo de Produção do Capital,**



Tomo 1 (Prefácios e Capítulos I a Xii). São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1983. Lxxii, 301 P. (Os Economistas). Harvey, David. **Condição Pós-moderna: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural.** 23. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2012. 348 P. (Temas de Atualidade ; 2). Isbn 9788515006793. Benko, Georges. **Economia, Espaço e Globalização: na Aurora do Século Xxi.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2002. 264 P. (Geografia : Teoria e Realidade, 34). Isbn 85-271-0348-6. Hobsbawm, E. J. **a Era das Revoluções: Europa 1789-1848.** 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1989. 366 P. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço: Técnica e Tempo : Razão e Emoção.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos, 1). Isbn 9788531407130.

- GEOGRAFIA AGRÁRIA: Concepções teórico-metodológicas. Organização do espaço rural sob o capitalismo: teorias clássicas e contemporâneas. A produção do Território nas frações capitalistas e nas frações camponesas. Agricultura familiar. Agronegócio e integração agroindustrial. Agroecologia e sustentabilidade rural. A Questão Agrária no Brasil. Reforma Agrária. Relação rural - urbana. Soberania alimentar. Políticas Públicas. Planejamento de espaços rurais. Redes. Educação Ambiental. Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Muller, Geraldo. **Complexo Agroindustrial e Modernização Agrária.** São Paulo, Sp: Hucitec, 1989. 149 P. (Estudos Rurais 10). Guimarães, Alberto Passos. **a Crise Agrária.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1982. 362 P. (Coleção o Mundo Hoje; 29). Ferreira, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo Rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil : 1930-1990.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2002. 462 P. Isbn 85-7139-389-3. Silva, José Graziano Da. **a Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira.** 2. Ed. Campinas-sp: Unicamp, 1998. 211 P. Isbn 85-8621-5-01-5. Silva, José Graziano Da. **o que É Questão Agrária.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1983. 108 P. (Coleção Primeiros Passos, 18). Bibliografia Complementar: Paulino, Eliane Tomiasi; Fabrini, João Edmilson. **Campeinato e Territórios em Disputa.** São Paulo, Sp: Expressão Popular: Ed. Unesp, 2008. 495 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-065-9. Oliveira, Ariovaldo Umbelino De. **a Geografia das Lutas no Campo.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 128 P. (Coleção Repensando a Geografia). Isbn 85-85139-5. Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Questão Agrária em Mato Grosso do Sul: Uma Visão Multidisciplinar.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 347 P. Isbn 9788576131496.

- GEOGRAFIA CULTURAL: Interpretações culturais na Geografia. Relações entre cultura, sociedade e espaço. Padrões culturais e dinâmicas econômicas e sociais. Padrões culturais e relações sociedade e natureza. Bibliografia Básica: Kozel, Salete; Silva, Josué da Costa; Gil Filho, Sylvio Fausto. **da Percepção e Cognição à Representação: Reconstruções Teóricas da Geografia Cultural e Humanista.** São Paulo, Sp: Terceira Margem, 2006. 243 P. Isbn 978-85-87769-82-4. Brunhes, Jean. **Geografia Humana.** Rio de Janeiro, Rj: Fundo de Cultura, 1962. 507 P. Corrêa, Roberto Lobato; Rosendahl, Zeny. **Introdução à Geografia Cultural.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 224 P. Isbn 85-286-1037-3. Bibliografia Complementar: Quaini, Massimo. **a Construção da Geografia Humana.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 158P. (Coleção Geografia e Sociedade ; V. 3) Azevedo, Fernando De. **a Cultura Brasileira: Introdução a Cultura no Brasil.** São Paulo: Melhoramentos, 1958. (Obras Completas; 13) Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade.** 12. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lamparina, 2015. 58 P. Isbn 9788583160076. Ianni, Octavio. **Imperialismo e Cultura.** 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1979. 149 P. Tuan, Yi-fu. **Topofilia: um Estudo da Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente.** São Paulo, Sp: Difel, 1980. 288 P.

- GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA: Formação socioespacial da América Latina. Cidade-campo, crescimento urbano e migração. Processo de integração regional. Problemas atuais na América Latina. Bibliografia Básica: Furtado, Celso. **a**



Economia Latino Americana: Formação Histórica e Problemas Contemporâneos. São Paulo, Sp: Nacional, 1976. 339 P. Ianni, Octavio. **o Labirinto Latino-americano.** 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1995. 142 P. Isbn 85-326-0975-9. Bruit, Hector H. **Revoluções na América Latina:** o que São as Revoluções? : México e Bolívia, Cuba e Nicarágua. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 1988. 121 P. (Discutindo a História). Bibliografia Complementar: Lorangeira, Sonia., Org. **Classes e Movimentos Sociais na América Latina.** São Paulo, Sp: Hucitec, 1990. 310 P. (Ciências Sociais 26). Isbn 85-271-0101-7. Santos, Milton. **Ensaio sobre a Urbanização Latino-americana.** São Paulo, Sp: Hucitec, 1982. 194 P. (Coleção Estudos Urbanos). Stein, Stanley J.; Stein, Barbara H. **a Herança Colonial da América Latina:** Ensaio de Dependência Econômica. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1983. 158 P. (Coleção Estudos Latino-americanos; V. 4). Dorner, P. **La Reforma Agraria En América Latina:** Problemas Y Casos Concretos. México, Mx: Diana, 1974. 340 P. Galeano, Eduardo. **as Veias Abertas da América Latina.** 30. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1990. 307 P. (Coleção Estudos Latino-americanos, 12).

- GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: Diferentes concepções das teorias demográficas. Elementos da dinâmica populacional. Caracterização da população mundial e sua distribuição no espaço geográfico. Análise dos indicadores demográficos da população brasileira. Mobilidade espacial da população no Brasil e no mundo. Bibliografia Básica: Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Explorações Geográficas:** Percursos no Fim do Século. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1997. 367 P. Isbn 85 - 286 - 0626 - 0. Beaujeu-garnier, Jacqueline. **Geografia de População.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia Ed. Nacional, 1967-1971. 437 P. Haesbaert, Rogério. **o Mito da Desterritorialização:** do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. 4. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2009. 395 P. Isbn 9788528610611. Damiani, Amélia Luísa. **População e Geografia.** São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 107 P. (Coleção Caminhos da Geografia). Isbn 85-85134-97-6. Dupâquier, Jacques. **a População Mundial no Século Xx.** Lisboa, Pt: Instituto Piaget, 2002 140 P. (Economia e Política ; 85) Isbn 972-771-537-0. Bibliografia Complementar: Santos, Milton. **a Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo : Razão e Emoção. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos, 1). Isbn 9788531407130. Hogan, Daniel Joseph; Marandola Junior, Eduardo; Ojima, Ricardo; Goldemberg, José (Coord.). **População e Ambiente:** Desafios à Sustentabilidade. São Paulo, Sp: Blücher, 2010. 105 P. (Série Sustentabilidade, 1). Isbn 9788521205753. Raffestin, Claude. **por Uma Geografia do Poder.** São Paulo, Sp: Atica, 1993. 269 P. Isbn 85-08-042906.

- GEOGRAFIA DA SAÚDE: A ciência geográfica e o processo saúde-doença. A trajetória da geografia médica e da saúde. Os diferentes enfoques da geografia médica e da saúde. Conceitos e categorias geográficas e seu uso no entendimento dos problemas de saúde-doença. Direitos humanos e qualidade de vida Bibliografia Básica: Castro, Josué De. **Geografia da Fome.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1959. 292 P. (Coleção Doris Mendes Trindade). Haesbaert, Rogério. **o Mito da Desterritorialização:** do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. 4. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2009. 395 P. Isbn 9788528610611. Ribeiro, Helena (Org.). **Olhares Geográficos:** Meio Ambiente e Saúde. São Paulo, Sp: Senac, 2005. 222 P. Isbn 8573594268. Philippi Junior, Arlindo (Ed.). **Saneamento, Saúde e Ambiente:** Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável. Barueri, Sp: Manole, 2014. 842 P. (Coleção Ambiental ; 2). Isbn 8520421881. Território, Territórios: Ensaio sobre o Ordenamento Territorial. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lamparina, 2007-2011. 409 P. (Coleção Espaço, Território e Paisagem). Isbn 978-85-982-7142-2. Bibliografia Complementar: Akerman, Marco. **Saúde e Desenvolvimento Local:** Princípios, Conceitos, Práticas e Cooperação Técnica. 2.



Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2007. 151 P. (Saúde em Debate, 164). Isbn 85-271-0685-x. Ayres, José Ricardo de Carvalho Mesquita. **sobre o Risco:** para Compreender a Epidemiologia. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Hicitec, 2008. 328 P. Isbn 85-271-0397-4. Território, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro, Rj: Fundação Oswaldo Cruz, 2015. 272 P. Isbn 9788575411599.

- GEOGRAFIA DAS INDÚSTRIAS: Revolução Industrial. Globalização da Produção e dos Mercados. Tipos e modalidades de Indústria. Indústria e organização do espaço geográfico. Distribuição espacial da Indústria Brasileira. **Bibliografia Básica:** Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil:** Território e Sociedade no Início do Século Xxi. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Record, 2005. 473P. Isbn 85-01-05939-0. George, Pierre. **Geografia Industrial do Mundo.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Difel, 1979. 116 P. Nunes, António José Avelãs. **Industrialização e Desenvolvimento:** a Economia Política do "Modelo Brasileiro de Desenvolvimento". São Paulo, Sp: Quartier Latin, 2005. 687 P. Isbn 85-7674-049-4. **Bibliografia Complementar:** Andrade, Manuel Correia De. **Geografia Econômica.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1985. 288 P. Selingardi-sampaio, Silvia. **Indústria e Território em São Paulo:** a Estruturação do Multicomplexo Territorial Industrial Paulista : 1950-2005. Campinas, Sp: Alínea Editora, 2009. 480 P. Isbn 978-85-7516-299-6. Fischer, André Luiz; Firkowski, Olga Lúcia Castreghini de Freitas; Sposito, Eliseu Savério. **Indústria, Ordenamento do Território e Transportes:** a Contribuição de André Fischer. São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2008-2009. 160 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-059-8. Mankiw, N. Gregory. **Introdução à Economia.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2016. Xxx, 824 P. Isbn 9788522111862. Santos, Milton. **a Urbanização Brasileira.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2005. 174 P. (Coleção Milton Santos, 6). Isbn 8531408601.

- GEOGRAFIA DE MATO GROSSO DO SUL: O processo de ocupação do território. Os ciclos econômicos. Educação Ambiental. Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Corrêa Filho, Virgílio; Martins, Gilson Rodolfo; Lorenzetto, Mario Sérgio; Queiroz, Paulo Roberto Cimó (Org.). **à Sombra dos Hervaes.** Campo Grande, Ms: Governo do Estado, 2009. 81 P. (Coleção Documentos para a História de Mato Grosso do Sul). Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil:** Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2006. 182 P. (1) F. Dobrada Isbn 8574802182. Ab'saber, Aziz Nacib. **os Domínios de Natureza no Brasil:** Potencialidades Paisagísticas. 3. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2005. 159 P. Isbn 85-7480-099-6. Esselin, Paulo Marcos. **a Genese de Corumba:** Confluencia das Frentes Espanhola e Portuguesa em Mato Grosso : 1536-1778. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2000. 180 P. (Fontes Novas. Ciências Humanas) Isbn 85-85917-76-8 Maestri, Mário; Quevedo, Júlio; Esselin, Paulo Marcos (Org.). **Peões, Vaqueiros & Cativos Campeiros [Tomo Iii]:** Estudos sobre a Economia Pastoril no Brasil. Passo Fundo, Rs: Ed. Universitária Upf, 2010. II. (Coleção Malungo, 17). Isbn 978-85-7515-718-3. **Bibliografia Complementar:** Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul:** a Construção de um Estado : Volume 1 : Regionalismo e Divisionismo no Sul de Mato Grosso. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 411 P. Isbn 9788576132318. Bittar, Marisa. **Mato Grosso do Sul:** a Construção de um Estado : Volume 2 : Poder Político e Elites Dirigentes Sul-mato-grossenses. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 494 P. Isbn 9788576132325. Esselin, Paulo Marcos. **a Pecuária Bovina no Processo de Ocupação e Desenvolvimento Econômico do Pantanal Sul-mato-grossense (1830 - 1910).** Dourados, Ms: Ed. Ufgd, 2011. 358 P. Isbn 978-85-8147-010-8.

- GEOGRAFIA DO BRASIL: A regionalização do território brasileiro. Aspectos físicos e humanos território do Brasil. As macrorregiões geográficas do Brasil. Educação ambiental no Brasil. Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Ab'saber, Aziz Nacib. **os Domínios de Natureza no Brasil:** Potencialidades Paisagísticas. 3. Ed. Cotia, Sp:



Ateliê Editorial, 2005. 159 P. Isbn 85-7480-099-6. Marina, Lúcia; Rigolin, Tercio Barbosa. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo, Sp: Atica, 2004. 528 P. Isbn 85-0809339-x. Ross, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). **Geografia do Brasil.** 5. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2005. 549 P. (Didática, 3). Isbn 8531402425. Sales, Teresa; Salles, Maria do Rosário R. **Políticas Migratórias: América Latina, Brasil e Brasileiros no Exterior.** São Carlos, Sp: Sumaré, 2002. 197 P. Isbn 85-85173-86-6. Moreira, Ruy. **Sociedade e Espaço Geográfico no Brasil: Constituição e Problemas de Relação.** São Paulo: Contexto, 2011. 159 P. Isbn 978-85-7244-663-1. Bibliografia Complementar: Rodrigues, Arlete Moysés. **Moradia nas Cidades Brasileiras.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1997. 72 P. (Coleção Repensando a Geografia). Vitte, Antonio Carlos; Guerra, Antonio Teixeira. **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2011. 280 P. Santos, Milton. **a Urbanização Brasileira.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2005. 174 P. (Coleção Milton Santos, 6). Isbn 8531408601.

- GEOGRAFIA DOS ESPAÇOS URBANOS E RURAIS: Cidade e campo e modo de produção capitalista. O urbano e a cidade. O campo e o rural. Relações dos movimentos sociais urbanos e rurais. Bibliografia Básica: Derruau, Max. Geografia Humana. Graziano Neto, Francisco. **Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Moderna Agricultura.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1985. 154 P. (Primeiros Vãos). Castells, Manuel. **a Questão Urbana.** Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1983. 506 P. (Pensamento Crítico (Paz e Terra) V. 48). Carvalho, Abdias Vilar De; D'Incao, Maria Conceição (Coord.). **Reforma Agrária: Significado e Viabilidade.** Petrópolis, Rj: Vozes, 1982. São Paulo, Sp: Cedec; 157 P. (Coleção Estudos Latino-americanos Nuestra América). Bibliografia Complementar: Sposito, Maria Encarnação Beltrão; Whitacker, Arthur Magon. **Cidade e Campo: Relações e Contradições entre Urbano e Rural.** São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2006. 247 P. Isbn 978-85-774-026-0. Corrêa, Roberto Lobato. **o Espaço Urbano.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1993. 94 P. (Princípios ; 174). Isbn 85-08-03260-9. Oliveira, Arioaldo Umbelino De. **a Geografia das Lutas no Campo.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 128 P. (Coleção Repensando a Geografia). Isbn 85-85139-5. Santos, Milton. **Manual de Geografia Urbana.** São Paulo, Sp: Hucitec, 1981. 203 P. (Coleção Geografia : Teoria e Realidade). Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Questão Agrária em Mato Grosso do Sul: Uma Visão Multidisciplinar.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 347 P. Isbn 9788576131496.

- GEOGRAFIA DOS TRANSPORTES E DA ENERGIA: Tipos e modalidades do transporte. Transporte e desenvolvimento econômico. Transporte no Brasil. Fontes de Energia. Evolução da matriz energética. Sistemas energéticos. Bibliografia Básica: Pereira, Mário Jorge. **Energia: Eficiência & Alternativas.** Rio de Janeiro, Rj: Ciência Moderna, 2009. 197 P. Isbn 978-85-7393-864-7. Fischer, André Luiz; Firkowski, Olga Lúcia Castreghini de Freitas; Sposito, Eliseu Savério. **Indústria, Ordenamento do Território e Transportes: a Contribuição de André Fischer.** São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2008-2009. 160 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-059-8. Vasconcellos, Eduardo Alcântara. **Transporte Urbano, Espaço e Equidade: Análise das Políticas Públicas.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2001. 218 P. Isbn 85-7419-184-1. Bibliografia Complementar: Barat, Josef. **Globalização, Logística e Transporte Aéreo.** São Paulo, Sp: Senac São Paulo, 2012. 268 P. Isbn 978-85-396-0193-6. Oliveira, Arlinda Montalvão. **nos Trilhos da Memória: Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e o Surgimento das Cidades em Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, Ms: Life, 2011. 235 P. Isbn 9788563709011. Barat, Josef. **Política de Desenvolvimento Urbano: Aspectos Metropolitano e Locais.** Rio de Janeiro, Rj: Ipea/Inpes, 1976. 334 P. (Monografia; 22). Page, Stephen. **Transporte e Turismo: Perspectivas Globais.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2008. Xi, 432 P. Isbn 9788577802043. Santos, Sílvio Dos. **Transporte Ferroviário: História e Técnicas.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2012. Xiv, 246



P. Isbn 978-85-221-1159-6.

- GEOGRAFIA DO TURISMO: O turismo como fenômeno espacial. Turismo e desenvolvimento regional. Áreas turísticas no Brasil. Fluxos turísticos no espaço geográfico. **Bibliografia Básica:** Portuguez, Anderson Pereira. **Consumo e Espaço:** Turismo, Lazer e Outros Temas. São Paulo, Sp: Roca, 2001. 135 P. Isbn 8572413316. Cruz, Rita de Cássia Ariza Da. **Introdução à Geografia do Turismo.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Roca, 2010. Vii, 125 P. Isbn 8572414533. Fabricio, Ana Carolina Baggio. **Turismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788544301111. **Bibliografia Complementar:** Panosso Netto, Alexandre; Trigo, Luiz Gonzaga Godoi. **Cenários do Turismo Brasileiro.** São Paulo, Sp: Aleph, 2009. 214 P. (Série Turismo). Isbn 9788576570820. Pearce, Douglas G. **Geografia do Turismo: Fluxos e Regiões no Mercado de Viagens.** São Paulo, Sp: Aleph, 2013. 388 P. (Série Turismo). Isbn 8585887818. Dias, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil.** São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 226 P. Isbn 9788522435951. Yáziqi, Eduardo (Org.). **Turismo e Paisagem.** São Paulo, Sp: Contexto, 2002. 226 P. (Turismo Contexto). Isbn 8572441875. Dias, Reinaldo. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente.** São Paulo, Sp: Atlas, 2008. 208 P. Isbn 9788522434060.

- GEOGRAFIA ECONÔMICA: As atividades econômicas e a estruturação do espaço geográfico. Estado, Empresas e os espaços econômicos. Dinâmica territorial das atividades econômicas. Desenvolvimento econômico e formação sócio espacial. Economia e estruturação espacial. **Bibliografia Básica:** Benko, Georges. **Economia, Espaço e Globalização:** na Aurora do Século Xxi. 3. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2002. 264 P. (Geografia : Teoria e Realidade, 34). Isbn 85-271-0348-6. George, Pierre. **Geografia Econômica.** 6. Ed. Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Fundo de Cultura, 1973. 318 P. Andrade, Manuel Correia De. **Geografia Econômica.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1985. 288 P. Rossetti, José Paschoal. **Introdução a Economia.** 18. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2000. 922 P. Isbn 8522424640. Paterson. J. H. **Terra, Trabalho e Recursos: Uma Introdução a Geografia Econômica.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 303 P. **Bibliografia Complementar:** Santos, Milton. **o Espaço Dividido: os Dois Circuitos da Economia Urbana.** Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1979. 345 P. (Coleção Ciências Sociais). Prado Júnior, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia.** 23. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1999. 390 P. Isbn 8511130160. Singer, Paul. **Introdução à Economia Solidária.** São Paulo, Sp: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2002. 127 P. Isbn 85-86469-51-3.

- GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL: Caracterização dos aspectos físicos das regiões brasileiras: geologia, geomorfologia, hidrologia, climatologia e pedologia. Geossistema. Aproveitamento dos recursos naturais do Brasil. A inter-relação das características físicas com o processo de ocupação do Brasil e os aspectos da conservação ambiental. **Bibliografia Básica:** Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil: Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos.** Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2006. 182 P. (1) F. Dobrada Isbn 8574802182. Ab'saber, Aziz Nacib. **os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas.** 3. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2005. 159 P. Isbn 85-7480-099-6. Christofolletti, Antônio. **Modelagem de Sistemas Ambientais.** São Paulo, Sp: Blücher, 1999-2013. 236 P. Isbn 85-212-0177-x. **Bibliografia Complementar:** Casseti, Valter. **Ambiente e Apropriação do Relevo.** São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 147 P. (Caminhos da Geografia (Contexto)). Isbn 85-85134-95-x. Ab'saber, Aziz Nacib; Marigo, Luiz Claudio. **Ecossistemas do Brasil.** São Paulo, Sp: Metalivros, 2006-2009. 299 P. Isbn 85-853-7166-8. Christofolletti, Antônio *Et Al.* **Geografia e Meio Ambiente no Brasil.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1998. 397 P. Isbn 85-271-0305-2. Guerra, Antonio



Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 11. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2012. 394 P. Isbn 9788528605730. Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo. **Geossistemas: a História de Uma Procura**. 2. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2001. 127 P. (Coleção Novas Abordagens). Isbn 85-7244-144-1.

- GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL: O processo de ocupação e a produção do espaço brasileiro. O processo de urbanização. Aspectos socioeconômicos do território Brasileiro. **Bibliografia Básica:** Capel Saez, Horacio; Villalobos, Jorge Ulises Guerra. **Geografia Contemporânea: Ciência e Filosofia**. Maringá, PR: Eduem, 2010. 169 P. Isbn 978-85-7628-152-8. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço: Técnica e Tempo : Razão e Emoção**. 4. Ed. São Paulo, SP: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos, 1). Isbn 9788531407130. Sposito, Eliseu Savério. **a Vida nas Cidades**. 5. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 90 P. (Repensando a Geografia). Isbn 978-85-7244-035-6. **Bibliografia Complementar:** Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI**. 13. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 473 P. Isbn 978-85-05939-0. Carlos, Ana Fani A.; Lemle, Miriam. **Dilemas Urbanos: Novas Abordagens sobre a Cidade**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2005. 430 P. Isbn 85-7244-219-7. Corrêa, Roberto Lobato. **o Espaço Urbano**. 2. Ed. São Paulo, SP: Atica, 1993. 94 P. (Princípios ; 174). Isbn 85-08-03260-9. Sposito, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia: Contribuição para o Ensino do Pensamento Geográfico**. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2004. 218 P. Isbn 85-7139-514-4. Harvey, David. **a Produção Capitalista do Espaço**. 2. Ed. São Paulo, SP: Annablume, 2006. 249 P. (Coleção Geografia e Adjacências). Isbn 9788574194964.

- GEOGRAFIA POLÍTICA: História da geografia política. Geopolítica. Geografia dos conflitos. Territórios e fronteiras. Geopolítica brasileira. **Bibliografia Básica:** Vesentini, José William. **a Capital da Geopolítica**. 4. Ed. São Paulo: Atica, 1996. 240 P. (Ensaio; 124) Isbn 85-08-02061-9. Costa, Wanderley Messias Da. **o Estado e as Políticas Territoriais no Brasil**. 2. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 1989. 83 P. (Repensando a Geografia). Isbn 85-85134-19-4. Castro, Iná Elias De. **Geografia e Política: Território, Escalas de Ação e Instituições**. 6. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014. 299 P. Isbn 978-85-286-1161-8. Costa, Wanderley Messias Da. **Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder**. São Paulo, SP: Hucitec, 1992. 374 P. (Geografia : Teoria e Realidade, 17). Becker, Bertha K. **Geopolítica da Amazonia: a Nova Fronteira de Recursos**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1982. 233 P. (A Terra e o Homem). **Bibliografia Complementar:** Ianni, Octavio. **a Ditadura do Grande Capital**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1981. 227 P. (Retratos do Brasil (Civilização Brasileira) 155). Haesbaert, Rogério. **o Mito da Desterritorialização: do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade**. 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 395 P. Isbn 978-85-286-1061-1. Raffestin, Claude. **por Uma Geografia do Poder**. São Paulo, SP: Atica, 1993. 269 P. Isbn 85-08-042906.

- GEOGRAFIA REGIONAL: A evolução do conceito de região na ciência geográfica. Sistemas econômicos, políticos e o processo de regionalização do espaço geográfico. A formação contemporânea dos grandes blocos econômicos. A formação das regiões e as diferentes regionalizações brasileiras. Perspectivas contemporâneas da Geografia regional. A região como estudo de caso. Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Brasil: Questões Atuais de Reorganização do Território**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2002. 468 P. Isbn 85-286-0588-4. Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. 353 P. Isbn 85-286-0545-0. Lencioni, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo, SP: Edusp, 2003-2009.



214 P. (Acadêmica ; 25). Isbn 8531405157. Corrêa, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2007. 93 P. (Série Princípios, 53). Isbn 978-85-08-10951-7. Haesbaert, Rogério. **Regional-global: Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2018. 208 P. Isbn 9788528614459. Bibliografia Complementar: Santos, Milton; Silveira, Maria Laura. **o Brasil: Território e Sociedade no Início do Século Xxi**. 13. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 473 P. Isbn 978-85-05939-0. Becker, Bertha K.; Egles, Claudio A. G. **Brasil: Uma Nova Potencia Regional na Economia-mundo**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 272 P. (Geografia). Isbn 85-286-0172-2. Becker, Bertha K.; Egler, Cláudio Antonio Gonçalves. **Brasil: Uma Nova Potência Regional na Economia-mundo**. 8. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2011. 267 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788528601725.

- GEOGRAFIA URBANA: Origem da urbanização: processos, formas e estruturas. Urbanização brasileira. A produção do espaço urbano sob a égide do modo de produção capitalista; diferenciação, segregação e fragmentação socioespacial. Metrôpoles e cidades médias. Rede urbana. Meio ambiente e cidade. Relações cidade e campo. Cotidiano e práticas espaciais nas cidades. Direito à cidade e planejamento urbano. Plano Diretor, Estatuto da cidade e Direitos Humanos. Bibliografia Básica: Sposito, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. [15. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2010. 80 P. (Repensando a Geografia). Isbn 8585134275. Carlos, Ana Fani A. **a Cidade**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1994. 98 P. (Repensando a Geografia). Isbn 8572440151. Gomes, Paulo Cesar da Costa. **a Condicao Urbana: Ensaio de Geopolitica da Cidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 304 P. Isbn 85-286-0956-1. Lefebvre, Henri. **o Direito à Cidade**. 5. Ed. São Paulo: Centauro, 2009-2010. 144 P. Isbn 978-85-88208-97-1. Santos, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1991. 124 P. (Geografia : Teoria e Realidade 16). Isbn 8527100681. Bibliografia Complementar: Corrêa, Roberto Lobato. **o Espaço Urbano**. São Paulo, Sp: Ática, 1989. 94 P. (Princípios 174). Isbn 85-08-03260-9. Castells, Manuel. **a Questao Urbana**. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1983. 506 P. (Pensamento Crítico (Paz e Terra) V. 48). Souza, Marcelo Lopes De. **Urbanizacao e Desenvolvimento no Brasil Atual**. Sao Paulo: Atica, 1996. 87 P. (Princípios; 252) Isbn 85-08-05831-4.

- GEOLOGIA: Formação da Terra. Constituintes internos da Terra. Tectônica de Placas. Mineralogia. Deformação das rochas. Ciclo das rochas. Intemperismo. Agentes geológicos. Estratigrafia. Geologia do Brasil e de Mato Grosso do Sul. Aulas práticas de campo. O contexto da Geologia no ensino básico. A Geologia e a Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Teixeira, Wilson Et Al. (Org.). **Decifrando a Terra**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia Ed. Nacional, 2012. 623 P. Isbn 9788504014396. Popp, José Henrique. **Geologia Geral**. 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. Xi, 309 P. Isbn 9788521617603. Leinz, Viktor; Amaral, Sérgio Estanislau Do. **Geologia Geral**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1985. 397 P. (Biblioteca Universitária. Série 3º, Ciências Puras Série 3º, Ciências Puras 1). Grotzinger, John P.; Jordan, Thomas H. **para Entender a Terra**. 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2013. Xxix, 738 P. Isbn 9788565837774. Bibliografia Complementar: Wicander, Reed; Monroe, James S. Fundamentos de Geologia. São Paulo, 2016. Hasui, Yociteru *Et Al.* (Org.). **Geologia do Brasil**. São Paulo, Sp: Beca, 2012. 900 P. Isbn 9788562768101. Silva, Maria da Glória Da; Jost, Hardy (Org.). **Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso do Sul: Texto Explicativo dos Mapas Geológicos e de Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso do Sul : Escala 1:1.000.000**. Campo Grande, Ms: Seprotur/Ms, 2006. 121 P. Loczy, Louis De. **Geologia Estrutural e Introducao a Geotectonica**. São Paulo, Sp: Blücher, 1980. 528 P.



- GEOMETRIA PRÁTICA: Histórico, Objetivos, Conceito básico, Sólidos, Superfícies, Linhas, Pontos, Figuras planas, Ângulos, Retas, Traçados de figuras simples, Triângulos, Redução de figuras a escala, Quadriláteros, Áreas de outros polígonos. Bibliografia Básica: D'ambrosio, Ubiratan. **Educação Matemática**: da Teoria a Prática. 17. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2009. 120 P. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática) Isbn 85-308-0410-4. Rezende, Eliane Quelho Frota; Queiroz, Maria Lúcia Bontorim De. **Geometria Euclidiana Plana e Construções Geométricas**. 2. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2008-2014. 262 P. Isbn 85-268-0504-5. Moise, Edwin E.; Downs, Floyd L. **Geometria Moderna**: Parte II. São Paulo, Sp: Blücher: Ed. Unb, 1971. P. Nacarato, Adair Mendes; Passos, Carmen Lúcia Brancaglioni. **a Geometria nas Séries Iniciais**: Uma Análise sob a Perspectiva da Prática Pedagógica e da Formação de Professores. São Carlos, Sp: Edufscar, 2003. 150 P. Isbn 85-7600-009-1. Rangel, Alcyr Pinheiro. **Projeções Cotadas**: Desenho Projetivo. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1979. 229 P. Bibliografia Complementar: Jardim, Mariana Comerlato. **Desenho Geométrico**. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595026315. Mongelli, Magda Cristina Junqueira Godinho; Mongelli, Henrique. **Desenho Geométrico**: Disciplina. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 123 P. Isbn 978-85-7613-185-4. Braga, Theodoro. **Problemas de Desenho Linear Geométrico**. 13. Ed. São Paulo, Sp: Icone, [S.d.]. 229 P. (Coleção Ciência e Tecnologia).

- GEOMORFOLOGIA: Estudo das formas de relevo, gênese e evolução. Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo com ênfase nos aspectos tectônicos estruturais. Unidades morfoestruturais. Processos endógenos e exógenos no modelado do relevo. Os principais tipos de ambiente geomorfológico. Aulas em campo e Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 188 P. Isbn 8521201303. Florenzano, Teresa Gallotti (Org.). **Geomorfologia**: Conceitos e Tecnologias Atuais. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2011. 318 P. Isbn 9788586238659. Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia do Brasil**. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2006. 392 P. Isbn 8528606708. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia**: Uma Atualização de Bases e Conceitos. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2007. 472 P. Isbn 9788528603262. Ibge. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.; Nunes, Bernardo de Almeida. [Et.al]. **Manual Técnico de Geomorfologia**. Rio de Janeiro, 1995. 113 P. (Manuais Técnicos em Geociências (Ibge)). Isbn 85-240-0509-2. Bibliografia Complementar: Penteado, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ibge, 1978. 153 P. Ross, Jurandyr Luciano Sanches. **Geomorfologia**: Ambiente e Planejamento. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 85 P. (Repensando a Geografia). Isbn 85-85134-82-8. Jatobá, Lucivânio; Lins, Rachel Caldas. **Introdução a Geomorfologia**. Recife: Bagaco, 1995.

- GEOMORFOLOGIA FLUVIAL: Dinâmica do escoamento fluvial. Transporte fluvial de sedimentos. Dinâmica e ajuste do canal. Formas de relevo originadas em ambiente fluvial. Planície de inundação. Cartografia geomorfológica. Impactos antrópicos e manejo conservativo. Bibliografia Básica: Penteado, Margarida Maria. **Fundamentos de Geomorfologia**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ibge, 1978. 153 P. Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 188 P. Isbn 8521201303. Florenzano, Teresa Gallotti (Org.). **Geomorfologia**: Conceitos e Tecnologias Atuais. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2011. 318 P. Isbn 9788586238659. Stevaux, J.c. Latrubesse, E.m. Geomorfologia Fluvial. Oficina de Textos, 2017. Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia Fluvial**. São Paulo, Sp: Blücher, 1981. 313 P. Bibliografia Complementar: Christofolletti, Antônio. **Análise de Sistemas em Geografia**. São Paulo, Sp: Hucitec, 1979. 106 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Ibge. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais.;



Nunes, Bernardo de Almeida. [Et.al]. **Manual Técnico de Geomorfologia**. Rio de Janeiro, 1995. 113 P. (Manuais Técnicos em Geociências (Ibge)). Isbn 85-240-0509-2. Christofolletti, Antônio. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. São Paulo, Sp: Blücher, 1999-2013. 236 P. Isbn 85-212-0177-x.

- GEOMORFOLOGIA FLUVIAL: O processo de ocupação e a produção do espaço brasileiro. O processo de urbanização. Aspectos socioeconômicos do território Brasileiro. **Bibliografia Básica:** Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia**. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2011. 188 P. Isbn 8521201303. Guerra, Antonio José Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da (Org.). **Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos**. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1994. 458 P. Isbn 8528603261. Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo. **Geossistemas: a História de Uma Procura**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2001. 127 P. (Coleção Novas Abordagens). Isbn 85-7244-144-1. **Bibliografia Complementar:** Christofolletti, Antônio. **Análise de Sistemas em Geografia**. São Paulo, Sp: Hucitec, 1979. 106 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Guerra, Antonio Teixeira; Silva, Antônio Soares Da; Botelho, Rosangela Garrido Machado (Org.). **Erosão e Conservação dos Solos: Conceitos, Temas e Aplicações**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2007. 339 P. Isbn 9788528607383. Christofolletti, Antônio. **Geomorfologia Fluvial**. São Paulo, Sp: Blücher, 1981. 313 P. Garcez, Lucas Nogueira; Acosta Alvarez, Guillermo. **Hidrologia**. 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo, Sp: Blücher, C1988-2012. 291 P. Isbn 8521201699. Christofolletti, Antônio. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. São Paulo, Sp: Blücher, 1999-2013. 236 P. Isbn 85-212-0177-x.

- GEOPROCESSAMENTO: Conceitos de Topografia e de Cartografia com vista a utilização de geotecnologias. Sistemas de Informações Geográficas, Cartografia Digital aplicados. Operação e análise de dados e informações espaciais e bancos de dados. GNSS (e GPS). Georreferenciamento. Geração de dados temáticos. Operações de análises espaciais. Modelagem de dados espaciais para estudos de análise ambiental. Atividades práticas e de laboratório. Trabalho de campo. **Bibliografia Básica:** Almeida, Cláudia Maria De; Câmara Neto, Gilberto; Monteiro, Antonio Miguel Vieira. **Geoinformação em Urbanismo: Cidade Real X Cidade Virtual**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2007-2009. 368 P. Isbn 978-85-86238-55-0. Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & Análise Ambiental: Aplicações**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2007. 363 P. Isbn 9788528610765. Burrough, P. A.; Mcdonnell, Rachael. **Principles Of Geographical Information Systems**. New York, Ny: Oxford University Press, 1998-[1999?]. 333 P. (Spatial Information Systems And Geostatistics). Isbn 0-19-823365-5. Assad, Eduardo Delgado; Sano, Edson Eyji. **Sistema de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura**. 2. Ed. Rev. e Ampl. Brasília, Df: Embrapa-cpac/spi, 1998-2008. 434 P. Isbn 85-7383-045-x. Stein, Ronei Tiago *Et Al*. **Geoprocessamento**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902852. **Bibliografia Complementar:** Lang, Stefan; Blaschke, Thomas. **Análise da Paisagem com Sig**. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2009-2013. 423 P. Isbn 978-85-86238-78-9. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6 Kneip, Andreas. **Sistemas de Informação Geográfica: Uma Introdução Prática**. Palmas, To: 2014. 198 P. Isbn 9788563526496. Longley, Paul Et Al. **Sistemas e Ciência da Informação Geográfica**. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2013. 540 P. Isbn 9788565837699.

- GEOTURISMO: O turismo como fenômeno espacial. Turismo e desenvolvimento regional. Áreas turísticas no Brasil. Fluxos turísticos no espaço geográfico. **Bibliografia Básica:** Portuguez, Anderson Pereira. **Consumo e Espaço: Turismo, Lazer e Outros Temas**. São Paulo, Sp: Roca, 2001. 135 P. Isbn 8572413316. Cruz, Rita de Cássia Ariza Da. **Introdução à Geografia do Turismo**. 2. Ed. São Paulo,



Sp: Roca, 2010. Vii, 125 P. Isbn 8572414533. Rodrigues, Lúcio Martins; Enge, Bebel. **Manual do Turista Brasileiro.** Sao Paulo: Aleph, 2000. 434 P. Isbn 85-85887-53-2 Fabricio, Ana Carolina Baggio. **Turismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade.** 1. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788544301111. Bibliografia Complementar: Pearce, Douglas G. **Geografia do Turismo:** Fluxos e Regiões no Mercado de Viagens. São Paulo, Sp: Aleph, 2013. 388 P. (Série Turismo). Isbn 8585887818. Rodrigues, Adyr A. B. (Org.). **Turismo e Geografia:** Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1999. 274 P. (Geografia : Teoria e Realidade, 32). Isbn 8527103443. Yázigi, Eduardo (Org.). **Turismo e Paisagem.** São Paulo, Sp: Contexto, 2002. 226 P. (Turismo Contexto). Isbn 8572441875.

- GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS: Manejos de Bacias Hidrográficas. Microbacias como unidade territorial de estudo e intervenção. Observação e apresentação de exemplos em Mato Grosso do Sul. Educação ambiental. Bibliografia Básica: Tundisi, José Galizia. **Água no Século Xxi:** Enfrentando a Escassez. 2. Ed. São Carlos, Sp: Rima, C2005. 251 P. Isbn 85-7656-048-8. Águas Doces no Brasil: Capital Ecológico, Uso e Conservação. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Escrituras, 2015. 729 P. Isbn 9788575314517. Espíndola, Evaldo Luiz Gaeta Et Al. **a Bacia Hidrográfica do Rio do Monjolinho:** Uma Abordagem Ecosistêmica e a Visão Interdisciplinar. São Carlos, Sp: Rima, 2000. 188 P. Isbn 85-86552-08-9. Brigante, Janete; Espíndola, Evaldo Luiz Gaeta (Ed.). **Limnologia Fluvial:** um Estudo no Rio Mogi-guaçu. 2. Ed. São Carlos, Sp: Rima, 2009. 255 P. Isbn 9788576561514. Garcia, Argentina Et Al. **Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil:** Volume II : Desafios Teóricos e Político-institucionais. São Carlos, Sp: Rima, 2003. 293 P. Isbn 8586552836. Bibliografia Complementar: Pereira, Ricardo Henrique Gentil. **Análise da Distribuição, Densidade e Diversidade de Copepoda Calanoida e Cyclopoida nos Reservatórios e Tributários do Médio e Baixo Rio Tiete e sua Relação com as Características Limnológicas do Sistema.** São Carlos, Sp 2003. 289 P. (Tese de Doutorado). Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental - Escola de Engenharia de Sao Carlos/Usp, Sao Carlos, Sp/Usp, 2003. Beltrame, Angela da Veiga. **Diagnóstico do Meio Físico de Bacias Hidrográficas:** Modelo e Aplicação. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 1994. 111 P. (Série Didática) Isbn 85-328-0009-2 Mascaranhas, Sérgio; Schil, Dietrich; Valeiras, Nora; Santos, Sílvia A. M.dos (Orgs.). **o Estudo de Bacias Hidrográficas:** Uma Estratégias para Educação Ambiental. 2. Ed. Sao Carlos, Sp: Rima, 2003. 188 P. Isbn 85-86552-67-4.

- GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: O lixo como um problema da humanidade. A produção do lixo. O destino final dos resíduos sólidos. Gerenciamento de resíduos em nível municipal. Bibliografia Básica: Jacobi, Pedro Roberto. **Gestão Compartilhada dos Resíduos Sólidos no Brasil:** Inovação com Inclusão Social. São Paulo, Sp: Annablume, 2006. 163 P. Isbn 85-7419-612-6. Grippi, Sidney. **Lixo:** Reciclagem e sua História: Guia para as Prefeituras Brasileiras. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Interciência, 2006. 166 P. Isbn 85-7193-144-5. Bartholomeu, Daniela Bacchi; Caixeta-filho, José Vicente (Org.). **Logística Ambiental de Resíduos Sólidos.** São Paulo, Sp: Atlas, 2017. Ix, 250 P. Isbn 9788522461981. Bibliografia Complementar: Magera, Márcio. **os Caminhos do Lixo:** da Obsolescência Programada à Logística Reversa. Campinas, Sp: Átomo, 2013. 165 P. Isbn 978-85-7670-204-7. Hess, Sônia. **Educação Ambiental:** Nós no Mundo. 2. Ed. Rev. e Ampl. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2002. 191 P. (Fontes Novas Engenharias). Isbn 85-85917-83-0. Reveilleau, Ana Célia Alves de Azevedo. **Gestão Compartilhada dos Resíduos Sólidos e a Proteção Ambiental:** Uma Abordagem Jurídica da Responsabilidade Socioambiental. Erechim, Rs: Habilis Ed., 2008. 202 P. Isbn 978-85-60967-18-6. Spadotto, Claudio A.; Ribeiro, Wagner Costa. **Gestão de Resíduos na Agricultura e Agroindústria.**



Botucatu, Sp: Fepaf, 2006. 319 P. Isbn 85-98187-04-6. Benar, Priscila.[Et. Al.].
Reciclagem de Rejeitos Industriais. Rio de Janeiro: Cnpq: Fundacao Roberto
Marinho, 1991. 112 P.

- **HIDROLOGIA:** Fundamentos da Hidrologia e hidrografia. Hidrologia Básica e Aplicada. Comportamento Hidrológico. Estudos de Hidrográficos: Bacia hidrográfica. Ciclo hidrológico. Águas Subterrâneas. Morfologia de Descarga fluvial. Erosão, Transporte e Deposição de sedimentos fluviais. Educação Ambiental. Aulas em campo e Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Garcez, Lucas Nogueira; Acosta Alvarez, Guillermo. **Hidrologia.** 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo, Sp: Blücher, C1988-2012. 291 P. Isbn 8521201699. Paiva, João Batista Dias de Grotzinger, John P.; Jordan, Thomas H. **para Entender a Terra.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2013. Xxix, 738 P. Isbn 9788565837774. Machado, Vanessa de Souza. Princípios de Climatologia e Hidrologia. Porto Alegre, 2017. Stein, Ronei Tiago *Et Al.* **Hidrologia e Drenagem.** Porto Alegre: Sagah, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902760. Bibliografia Complementar: Villela, Swami Marcondes. **Hidrologia Aplicada.** São Paulo, Sp: Mcgraw-hill, 1975. 245 P. Pinto, Nelson Luiz de Sousa *Et Al.* **Hidrologia Básica.** São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 278 P. Isbn 9788521201540. Yassuda, Riomey., Coord. **Relatorio Geral sobre a Hidrologia da Bacia do Rio Parana a Montante de Guaira.** São Paulo, Sp: Comissao Interestadual da Bacia Parana-uruguai, 1966. 441 P.

- **HIDROLOGIA AMBIENTAL:** Ciclo hidrológico. Bacias hidrográficas e balanço hídrico. Usos múltiplos dos recursos hídricos. Qualidade das águas. Planejamento e Gestão dos recursos hídricos. Legislação ambiental. Bibliografia Básica: Tundisi, José Galizia. **Água no Século Xxi: Enfrentando a Escassez.** 2. Ed. São Carlos, Sp: Rima, C2005. 251 P. Isbn 85-7656-048-8. Ayach, Lucy Ribeiro; Cappi, Nanci; Pereira, Ricardo Henrique Gentil (Org.). **a Bacia Hidrográfica do Córrego João Dias: Uma Análise Ambiental Integrada.** Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2012. 205 P. Isbn 9788576133902. Garcez, Lucas Nogueira; Acosta Alvarez, Guillermo. **Hidrologia.** 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo, Sp: Blücher, C1988-2012. 291 P. Isbn 8521201699. Pinto, Nelson Luiz de Sousa *Et Al.* **Hidrologia Básica.** São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 278 P. Isbn 9788521201540. Bibliografia Complementar: Espíndola, Evaldo Luiz Gaeta *Et Al.* **a Bacia Hidrográfica do Rio do Monjolinho: Uma Abordagem Ecosistêmica e a Visão Interdisciplinar.** São Carlos, Sp: Rima, 2000. 188 P. Isbn 85-86552-08-9. Barboza, Mauri Cesar *Et Al.* Cidema Fundo Mundial para a Natureza Universidade Católica Dom Bosco (Ed.). **Bacia Hidrográfica do Rio Miranda: Estado da Arte.** Campo Grande, Ms: Ed. Ucdb, 2004. 118 P. Isbn 8575980475. Brasil. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai, Pcbap, Volume li, Tomo li: Hidrossedimentologia do Alto Paraguai : Anexos e Mapas.** Brasília, Df: Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, 1997. [488] P.

- **HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA:** A África pré-colonial. Colonialismo, neo-colonialismo e resistência na África. Etnias, cultura, sociedade e poder no continente africano e sua transposição para Brasil. A cultura africana no Brasil e a cultura afro-brasileira. Estudo do contexto ambiental, geográfico e natural, com as transformações exploratórias e capitalistas em seus reflexos na sociedade e cultura do continente africano: noções de educação ambiental. Educação para as relações étnico-raciais e direitos humanos. Bibliografia Básica: Cardoso, Ciro Flamarion S. **a Afro-américa: a Escravidão no Novo Mundo.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 1982. 120 P. (Tudo É História, 44). Mattos, Regiane Augusto De. História e Cultura Afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2009. Albuquerque, Wlamyra R. De. Uma História do Negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e



Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília:secad, 2006. Mudimbe, Valentin-yves. **a Invenção da África:** Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento. 1. Ed. São Paulo: Vozes, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788532663160. Bibliografia Complementar: Alves, Henrique L. **Bibliografia Afro-brasileira:** Estudo sobre o Negro. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Cátedra, 1979. 181 P. Ki-zerbo, Joseph. **Historia da Africa Negra.** Lisboa, Pt: Europa-américa, 1972. Silvério, Valter Roberto (Ed.). **Síntese da Coleção História Geral da África:** Pré-história ao Século Xvi. Brasília, Df: Unesco: Mec; São Carlos, Sp: Ufscar, 2013. 743 P. Isbn 9788576520627. Silvério, Valter Roberto (Ed.). **Síntese da Coleção História Geral da África:** Século XVI ao Século Xx. Brasília, Df: Unesco: Mec; São Carlos, Sp: Ufscar, 2013. 779 P. Isbn 9788576521693.

- HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO: Origens e pressupostos do pensamento geográfico. A formação da geografia como ciência moderna. A polêmica determinismo-possibilismo. A formação da geografia brasileira. A diferenciação de áreas e o enfoque regional. A crítica da Geografia tradicional e o movimento de renovação da Geografia. Perspectivas atuais da Geografia. Bibliografia Básica: Moraes, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** Pequena História Crítica. 20. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2005. 150 P. Isbn 8574193607. Godoy, P. R. T. De. (Org.) História do Pensamento Geográfico e Epistemologia em Geografia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010 Sodrê, Nelson Werneck. **Introdução a Geografia:** Geografia e Ideologia. Petrópolis, Rj: Vozes, 1976. 135 P. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo : Razão e Emoção. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos, 1). Isbn 9788531407130. Corrêa, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial.** São Paulo, Sp: Ática, 1986. 96 P. (Série Princípios, 53). Bibliografia Complementar: Sposito, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia:** Contribuição para o Ensino do Pensamento Geográfico. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2004. 218 P. Isbn 85-7139-514-4. Mendonça, Francisco. **Geografia Física:** Ciência Humana? São Paulo, Sp: Contexto, L989. 72 P. (Repensando a Geografia). Isbn 85-85134-41-0. Moreira, Ruy. **Pensar e Ser em Geografia:** Ensaio, História, Epistemologia e Ontologia do Espaço Geográfico. São Paulo, Sp: Contexto, 2007. 188 P. Isbn 978-85-7244-366-1.

- HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL: Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Os ciclos econômicos. A cafeicultura. Origem da indústria no Brasil. Formação econômica brasileira. Bibliografia Básica: Mantega, Guido. **a Economia Política Brasileira.** 6. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1991. 288 P. Isbn 85-326-0275-4 Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** 34. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2014. 351 P. Isbn 9788535909524. Forbes, Dean K. **Uma Visão Crítica da Geografia do Subdesenvolvimento.** Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 1989. 344 P. Isbn 85-286-0082-3. Bibliografia Complementar: Rego, José Marcio; Marques, Rosa Maria. **Economia Brasileira.** 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 295 P. Isbn 85-02-04070-7. Prado Júnior, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo:** Colônia. 23. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1999. 390 P. Isbn 8511130160. Andrade, Manuel Correia De. **Geografia Econômica.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 1985. 288 P. Prado Júnior, Caio. **História Econômica do Brasil.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2011. 364 P. Isbn 9788511130177. Leff, Nathaniel H. **Subdesenvolvimento e Desenvolvimento no Brasil.** Rio de Janeiro, Rj: Ed. Expressão e Cultura, 1991. Isbn 85-208-0129-3.

- HISTÓRIA GERAL E ECONÔMICA DO BRASIL: Gênese histórica da formação territorial brasileira. Formação do estado e sociedade brasileira. Formação e desenvolvimento do capitalismo brasileiro. Formação geral da política brasileira. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Os grandes ciclos econômicos brasileiros. Desenvolvimento industrial brasileiro. Relação econômica brasileira no contexto mundial. Bibliografia Básica: Prado Júnior, Caio. **Formação do Brasil**



Contemporâneo: Colônia. 17. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1981. 390 P. Furtado, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** 34. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2014. 351 P. Isbn 9788535909524. Prado Júnior, Caio. **História Econômica do Brasil.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2011. 364 P. Isbn 9788511130177. Rangel, Ignácio. **Obras Reunidas, Volume 1.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Contraponto, 2012. 742 P. (Economia Política e Desenvolvimento). Isbn 9788585910693. Novais, Fernando A. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808).** 6. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1995. 420 P. (Estudos Históricos (Hucitec)). Isbn 85-271-0126-2. **Bibliografia Complementar:** Rangel, Ignácio. **Ciclo, Tecnologia e Crescimento.** Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 1982. 172 P. (Coleção Retratos do Brasil; V. 158). Huberman, Leo. **História da Riqueza do Homem.** 21. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Guanabara Koogan, 1986. 313 P. Isbn 8524500174. Andrade, Manuel Correia De. **Imperialismo e Fragmentação do Espaço.** São Paulo, Sp: Contexto, 1989. 94 P. (Repensando a Geografia). Isbn 85-85134-28-3.

- **INDUSTRIALIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE:** Impactos ambientais da urbanização. Impactos ambientais da industrialização. Organização da cidade e qualidade de vida. Indústria no espaço urbano. Meio ambiente urbano. **Bibliografia Básica:** Branco, Samuel Murgel. **Ecologia da Cidade.** 2. Ed. Reform. São Paulo, Sp: Moderna, 2005-2013. 64 P. (Coleção Desafios). Isbn 85-16-03563-8. Barbieri, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial:** Conceitos, Modelos e Instrumentos. 3. Ed. Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Saraiva, 2014. xviii, 358 P. Isbn 9788502141650. Dias, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 220 P. Isbn 9788522462865. **Bibliografia Complementar:** Cunha, Sandra Baptista Da; Guerra, Antonio Teixeira (Org.). **Avaliação e Perícia Ambiental.** 13. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 284 P. Isbn 9788528606980. Donaire, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** São Paulo, Sp: Atlas, 1995. 134 P. Isbn 852441260X. Galdino, Sérgio; Vieira, Luiz Marques; Pellegrin, Luiz Alberto (Ed.). **Impactos Ambientais e Socioeconômicos na Bacia do Rio Taquari, Pantanal.** Corumbá, Ms: Embrapa Pantanal, 2005. 356 P. Isbn 8598893021. Motoyama, Shozo. **Tecnologia e Industrialização no Brasil:** Uma Perspectiva Histórica. Shozo Motoyama (Organizador). São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1994. 450 P. Isbn 85-7139-073-8. Santos, Milton. **a Urbanização Brasileira.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2005. 174 P. (Coleção Milton Santos, 6). Isbn 8531408601.

- **INFORMÁTICA:** Processador de texto: conceitos básicos de formatação e utilização. Planilhas eletrônicas. Apresentações gráficas. Internet. A Informática como instrumental de pesquisa em estudos da Geografia. Informática e sua aplicação no ensino. **Bibliografia Básica:** Beneyto Pérez, Juan. **Informação e Sociedade:** os Mecanismos Sociais da Atividade Informática. Petrópolis, Rj: Vozes, 1974. 208 P. Velloso, Fernando de Castro. **Informática:** Conceitos Básicos. 7. Ed. Rev. e Atual. Rio de Janeiro: Campus, C2006. 407P. Isbn 85-352-1536-0. Velloso, Fernando de Castro. **Informática:** Uma Introdução. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1987. 261 P. Lévy, Pierre. **as Tecnologias da Inteligência:** o Futuro do Pensamento na Era da Informática. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ed.34, 2011. 206 P. (Coleção Trans). Isbn 9788585490157. **Bibliografia Complementar:** Goes, Katia. **Autocad Map:** Explorando as Ferramentas de Mapeamento. Rio de Janeiro: Ciências Moderna, 2000. 193 P. Isbn 85-7393-075-6. Martinelli, Marcello. **Cartografia Temática:** Caderno de Mapas. São Paulo, Sp: Edusp, 2003. 160 P. (Coleção Acadêmica; 47). Isbn 85-314-0733-8. Rbie – Revista Brasileira de Informática na Educação Issn 1414-5685 Qualis B Nacional para C. da Computação e Educação em www.sbc.org.br/Rbie. Kennedy, Michael. **The Global Positioning System And Arcgis.** 3Rd. Ed. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2010. 277 P. Isbn 978-1-4200-8799-4.



- INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS ORBITAIS: O processo de interpretação de imagens. O processo de obtenção de cartas temáticas através de interpretação de imagens. Ferramentas de análise de imagens sensoriais. Práticas de campo
Bibliografia Básica: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 3. Ed. Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 320 P. Isbn 85-7269-224-x. Florenzano, Teresa Gallotti. **Iniciação em Sensoriamento Remoto.** 3. Ed. Ampl. e Atual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2013. 128 P. Isbn 9788579750168. Novo, Evlyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 1992. 308 P. Isbn 85-212-0057-9. Bibliografia Complementar: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação.** São Paulo, Sp: Nobel, 1986. 257 P. Paranhos Filho, Antonio Conceição; Lastoria, Giancarlo; Torres, Thais Gisele. **Sensoriamento Remoto Ambiental Aplicado: Introdução Às Geotecnologias : Material Didático.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2008. 198 P. Isbn 9788576131823. Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres.** São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2009-2011. 598 P. Isbn 978-85-60507-06-1. Garcia, Gilberto J. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Interpretacao de Imagens.** São Paulo, Sp: Nobel, 1982. 357 P.

- INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE IMAGEM: O processo de interpretação de imagens. O processo de obtenção de mapas temáticos através de interpretação de imagens. Ferramentas de análise de imagens sensoriais. Modelação digital de imagem. Práticas de campo. Bibliografia Básica: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação.** 3. Ed. Atual. e Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2005. 320 P. Isbn 85-7269-224-x. Florenzano, Teresa Gallotti. **Iniciação em Sensoriamento Remoto.** 3. Ed. Ampl. e Atual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2013. 128 P. Isbn 9788579750168. Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres.** São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2011. Bibliografia Complementar: Ferreira, Darlene Aparecida de Oliveira; Ferreira, Enéas Rente. **Geografia e Território: Interpretações do Espaço Brasileiro.** Rio Claro, Sp: Ed. Unesp, 2010. 383 P. Marchetti, Delmar Antonio Bandeira; Garcia, Gilberto J. **Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação.** São Paulo, Sp: Nobel, 1986. 257 P. Weng, Qihao. **Remote Sensing And Gis Integration: Theories, Methods, And Applications.** New York, Ny: Mcgraw-hill, 2010. 397 P. Isbn 007-160653-0. Novo, Evlyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401. Lai, Poh C.; So, Fun Mun; Chan, Ka Wing. **Spatial Epidemiological Approaches In Disease Mapping And Analysis.** Boca Raton, Fl: Crc Press, 2009. 174 P. Isbn 978-1-4200-4546-8.

- INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO: Fundamentos de administração. Análise das organizações. As funções administrativas. Organização e recursos humanos. Desenvolvimento e organização. Novas formas de administração. Bibliografia Básica: Kwasnicka, Eunice Lacava. **Introdução à Administração.** 6. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 337 P Isbn 9788522435135. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** 8. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2017. Xxiii, 419 P. Isbn 9788522462889. Chiavenato, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7. Ed., Total. Rev. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2004. Xxviii, 634 P. Isbn 8535213481. Motta, Fernando C. Prestes. **Teoria Geral da Administração: Uma Introdução.** 14. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Pioneira, 1987. 210 P. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios). Bibliografia Complementar: Ramos, Guerreiro. **Administração e**



Estratégia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 1966. 453 P. (Biblioteca de Administração Pública). Davis, Mark M.; Aquilano, Nicholas J.; Chase, Richard B. **Fundamentos da Administração da Produção.** 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2003-2008. 598 P. Isbn 85-7307-524-4. Fundação Getúlio Vargas. **Técnicas de Administração Municipal.** Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 1955. 455 P. Motta, Fernando C. Prestes; Vasconcelos, Isabella Freitas Gouveia De. **Teoria Geral da Administração.** 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2013. 428 P. Isbn 852210381X.

- **INTRODUÇÃO À ECONOMIA:** Elementos de economia. Macroeconomia e microeconomia. Produção e mercado. O consumo. Evolução do capitalismo. Economia mundial contemporânea. Produção e distribuição de riquezas. Bibliografia Básica: Gremaud, Amaury Patrick; Toneto Júnior, Rudinei; Toneto Júnior, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2006. 638 P. Isbn 852244028X. Mankiw, N. Gregory. **Introdução à Economia.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2016. Xxx, 824 P. Isbn 9788522111862. Paulani, Leda Maria. **a Nova Contabilidade Social** Uma Introdução à Macroeconomia. 4. São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 978850193840. Bibliografia Complementar: Dobb, Maurice. a Evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. Marx, Karl. **o Capital, Volume I: Crítica da Economia Política : Livro Primeiro : o Processo de Produção do Capital, Tomo 1 (Prefácios e Capítulos I a Xii).** São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1983. Lxxii, 301 P. (Os Economistas). Pires, Marcos Cordeiro (Coord.). **Economia Brasileira:** da Colônia ao Governo Lula. São Paulo, Sp: Saraiva, 2010. 392 P. Isbn 9788502095373. Pereira, Luiz C. Bresser. **Economia Brasileira:** Uma Introdução Crítica. 10. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1992. 191 P. Isbn 8511090037. Cano, Wilson. **Introdução à Economia:** Uma Abordagem Crítica. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 1998. 264 P. (Biblioteca Básica). Isbn 8571391998.

- **INTRODUÇÃO À FILOSOFIA:** História da filosofia. Lógica. Dialética. Ética moral. Filosofia das ciências. O método. O pensamento filosófico atual. Bibliografia Básica: Chauí, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia.** 13. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2010. 424 P. Isbn 9788508089352. Aranha, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. 2. Ed. São Paulo, Sp: Moderna, 1995. 395 P. Isbn 8516008266. Capel Saez, Horacio; Villalobos, Jorge Ulises Guerra. **Geografia Contemporânea:** Ciência e Filosofia. Maringá, Pr: Eduem, 2010 169 P. Isbn 978-85-7628-152-8. Bibliografia Complementar: Jolivet, Régis. **Curso de Filosofia.** 10. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Agir, 1970. 443 P. Aranha, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Moderna, 2008, 439 P. Isbn 8516037460. Giles, Thomas R. **Filosofia da Educação.** São Paulo, Sp: E.p.u., 1983. 114 P. Isbn 85-12-30290-9. Schirato, Maria Aparecida Rhein. **Iniciação a Filosofia:** que Viva a Filosofia Viva. 2. Ed. São Paulo, Sp: Editora Moraes, 1990. 93 P. Tawney, R. H. **a Religiao e o Surgimento do Capitalismo.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1971. 269 P. (Debates (Perspectiva)).

- **INTRODUÇÃO AO AUTOCAD:** Interface Gráfica; Configuração; Aplicações no cadastro urbano e trabalhos topográficos; Vetorização; Escala; Plotagem. Bibliografia Básica: Goes, Katia. **Autocad Map:** Explorando as Ferramentas de Mapeamento. Rio de Janeiro: Ciencias Moderna, 2000. 193 P. Isbn 85-7393-075-6. Oliveira, Adriano De. **Autodesk Autocad 2016** Modelagem 3D. São Paulo Erica 2016 1 Recurso Online Isbn 9788536518909. Martinelli, Marcello. **Cartografia Temática:** Caderno de Mapas. São Paulo, Sp: Edusp, 2003. 160 P. (Coleção Acadêmica; 47). Isbn 85-314-0733-8. Bibliografia Complementar: Baldam, Roquemar de Lima. **Autocad 2016** Utilizando Totalmente. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536518893. Brasil. [Lei N. 10.257, de 10 de Julho de 2001]. **Estatuto da Cidade e Legislação Correlata.** Brasília, Df: Senado Federal, 2002.



92 P. Velloso, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos.** 7. Ed. Rev. e Atual. Rio de Janeiro: Campus, C2006. 407P. Isbn 85-352-1536-0. Marçula, Marcelo; Benini Filho, Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações.** 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Érica, 2013. 406 P. Isbn 978-85-365-0053-9. Duarte, Fábio. **Planejamento Urbano.** Curitiba, Pr: Ibpex, 2007. 177 P. Isbn 978-85-99583-41-8.

- LEGISLAÇÃO URBANA E AMBIENTAL: Lei orgânica municipal. Código de obras. Código de postura. Lei do parcelamento do solo urbano. Plano diretor municipal. Plano de saneamento básico municipal. Lei dos recursos hídricos. 8 Sistema nacional de unidade de conservação. 9 Novo código florestal brasileiro. 10 Política nacional de resíduos sólidos. 11 Crimes Ambientais. 12 Direitos Humanos
Bibliografia Básica: Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.** 4. Ed. Brasília, Df: Senado Federal, 1988. 292 P. Raslan, Alexandre Lima (Org.). **Direito Ambiental.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 289 P. Isbn 9788576132585. Coutinho, Ronaldo do Livramento; Rocco, Rogério (Org.). **o Direito Ambiental das Cidades.** Rio de Janeiro, Rj: os Verdes, Dp&A: 2004. 299P. (Dedo Verde ; 1). Isbn 857490290X. Santos, Rozely Ferreira Dos. **Planejamento Ambiental: Teoria e Prática.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004, 2013. 184 P. Isbn 9788586238628. Hogan, Daniel Joseph; Marandola Junior, Eduardo; Ojima, Ricardo; Goldemberg, José (Coord.). **População e Ambiente: Desafios à Sustentabilidade.** São Paulo, Sp: Blücher, 2010. 105 P. (Série Sustentabilidade, 1). Isbn 9788521205753. **Bibliografia Complementar:** Philippi Junior, Arlindo; Romero, Marcelo de Andrade; Bruna, Gilda Collet (Ed.). **Curso de Gestão Ambiental.** Barueri, Sp: Manole, 2012. 1045 P. (Coleção Ambiental ; 1). Isbn 8520420559. Machado, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Malheiros, 1998. 894 P. Isbn 8585575123. Silva, G. E. do Nascimento E. **Direito Ambiental Internacional.** Rio de Janeiro: Thex, 1995. 250 P. Isbn 85-8575-12-3.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativo-argumentativos. **Bibliografia Básica:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e Linguagem.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1993. 240 P. Isbn 85-249-0329-5. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Travaglia, Luiz Carlos. **a Coerência Textual.** 18. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 118 P. Isbn 9788585134600. Brasileiro, Ada Magaly Matias. **Manual de Produção de Textos Acadêmicos e Científicos.** São Paulo, Sp: Atlas, 2013. Xiv, 171 P. Isbn 9788522476084. Machado, Anna Rachel (Coord.). **Resenha.** São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 123 P. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos ; 2). Isbn 9788588456303. Terra, Ernani. **a Produção Literária e a Formação de Leitores em Tempos de Tecnologia Digital.** 2. Ed. Curitiba, Pr: Intersaberes, 2024. 1 Recurso Online. Isbn 9788522709274. **Bibliografia Complementar:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Coesão Textual.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 75 P. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85-85134-46-1. Souza, Renata Junqueira de Et Al. (Org.). **Ler e Compreender: Estratégias de Leitura.** Campinas, Sp: Mercado das Letras, 2010. 151 P. Isbn 9788575911181. Machado, Anna Rachel (Coord.). **Resumo.** São Paulo, Sp: Parábola, 2017. 69 P. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos ; 1). Isbn 9788588456297.

- MATEMÁTICA: Conjuntos e conjuntos numéricos. Equações, inequações e funções elementares. Noções de Geometria e Trigonometria. Unidades de medida. Razão e Proporção. **Bibliografia Básica:** Boldrini, José Luiz *Et Al.* **Álgebra Linear.** 3. Ed. Ampl. e Rev. São Paulo, Sp: Harbra: Harper & Row do Brasil, 1986. 411 P. Isbn 9788529402022. Larson, Ron; Hostetler, Robert P.; Edwards, Bruce H. **Cálculo: com Geometria Analítica.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1998. 611 P Isbn V.1 - 85-216-1108-0;. Hoffmann, Laurence D.; Bradley, Gerald L. **Cálculo: um Curso**



Moderno e suas Aplicações. 9. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2008. 624 P. Isbn 978-85-216-1602-3. Guidorizzi, Hamilton Luiz. **um Curso de Cálculo:** Vol. 1. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, Gen, 2015. Xii, 635 P. Isbn 9788521612599. Iezzi, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, 1:** Conjuntos, Funções. 8. Ed. São Paulo, Sp: Atual, 2004, 2010. 374 P. (Fundamentos de Matemática Elementar; 1). Isbn 8535704558. **Bibliografia Complementar:** Leithold, Louis. **o Cálculo com Geometria Analítica, Volume 1.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Harbra, 1986. 526, A1-90 P. Gerônimo, João Roberto; Franco, Valdeni Soliani. **Fundamentos de Matemática:** Uma Introdução à Lógica Matemática, Teoria dos Conjuntos, Relações e Funções. 2. Ed. Maringá, Pr: Eduem, 2010. 296 P. Isbn 9788576281337. Antar Neto, Aref. **Trigonometria.** São Paulo, Sp: Moderna, 1979. (Nocoos de Matematica; 3).

- **METEOROLOGIA:** Circulação geral da atmosfera. Fenômenos meteorológicos. Instrumentos básicos de medição. Meteorologia aplicada. **Bibliografia Básica:** Mendonça, Francisco; Danni-oliveira, Inês Moresco. **Climatologia:** Noções Básicas e Climas do Brasil. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2016. 206 P. (Coleção Geografia). Isbn 9788586238543. Bombed, Jorge. **Meio Seculo de Meteorologia:** Estudos e Pesquisas no Cca da Fufmt. Cuiabá, Mt: Editorial Dom Bosco, 1976. 74 P. Ferreira, Artur Gonçalves. **Meteorologia Prática.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 188 P. Isbn 9788586238529. **Bibliografia Complementar:** Monteiro, Carlos Augusto de Figueiredo. **Clima e Excepcionalismo:** Conjecturas sobre o Desempenho da Atmosfera Como Fenomeno Geografico. Florianópolis, Sc: da Ufsc, 1991. 241 P. Villeneuve, G. Oscar. **Glossaire de Meteorologie Et de Climatologie.** 10. Ed. Quebec: Universite Laval, 1980. 645 P. (Serie Chronoma; 5) Ayoade, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos.** São Paulo, Sp: Difel, 1986-1988. 332 P. Petterssen, Sverre. **Introducción a La Meteorología.** 4. Ed. Madrid, Spa: Espasa, 1968. 429 P. Forsdyke, A. G. **Previsão do Tempo e Clima.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Melhoramentos, 1978. 159 P. (Prisma).

- **METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA:** Geografia em sala de aula. Parâmetros curriculares de Geografia. Métodos e técnicas do ensino de Geografia. **Bibliografia Básica:** Vesentini, José William. **o Ensino de Geografia no Seculo Xxi.** Campinas, Sp: Papyrus, 2004. 288 P. (Papyrus Educação). Isbn 85-308-0744-8. Castrogiovanni, Antonio Carlos; Callai, Helena Copetti; Kaercher, Nestor André. **Ensino de Geografia:** Práticas e Textualizações no Cotidiano. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2009. 172 P. Isbn 978-85-8706-340-3. Geografia em Perspectiva: Ensino e Pesquisa. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2009. 383 P. Isbn 85-7244-203-0. **Bibliografia Complementar:** Cavalcanti, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos.** 18. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2021. 192 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 853080516X. Cavalcanti, Lana de Souza. **a Geografia Escolar e a Cidade:** Ensaio sobre o Ensino de Geografia para a Vida Urbana Cotidiana. 3. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2013. 190 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530808747. Moraes, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** Pequena História Crítica. 20. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2005. 150 P. Isbn 8574193607. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais, [Volume 5]:** História [E] Geografia. 2. Ed. Brasília, Df: Dp&A, 2000. 166 P. Isbn 8586584746.

- **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA:** Fundamentos da Metodologia Científica. Ciência: senso comum e ciência, tipos de conhecimento, método científico. Métodos e técnicas de pesquisa. A comunicação entre orientados/orientadores. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. O pré-projeto de pesquisa. O Projeto de Pesquisa. Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. **Bibliografia Básica:** Köche, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia**



Científica: Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa. 24. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 182 P. Isbn 8532618047. Moraes, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** Pequena História Crítica. 20. Ed. São Paulo, SP: Annablume, 2005. 150 P. Isbn 8574193607. Rampazzo, Lino. **Metodologia Científica:** para Alunos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação. 7. Ed. São Paulo, SP: Loyola, 2013. 154 P. Isbn 978-85-15-02498-8. Jacobini, Maria Leticia de Paiva. **Metodologia do Trabalho Acadêmico.** 4. Ed. Rev. e Ampl. Campinas, SP: Alínea Editora, 2011. 132 P. Isbn 978-85-7516-462-4. Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico:** Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos. 6. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 219 P. Isbn 852242991X. **Bibliografia Complementar:** Alves, Magda. **Como Escrever Teses e Monografias:** um Roteiro Passo a Passo. Rio de Janeiro, RJ: Campus: Elsevier, 2007 110 P. Isbn 8535211142. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo : Razão e Emoção. 4. Ed. São Paulo, SP: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos, 1). Isbn 9788531407130. Bianchetti, Lucídio; Meksenas, Paulo (Org.). **a Trama do Conhecimento:** Teoria, Método e Escrita em Ciência e Pesquisa. [2. Ed.]. Campinas, SP: Papyrus, 2008-2013. 334 P. (Papyrus Educação). Isbn 9788530808709.

- **MODELAGEM EM GEOGRAFIA:** Definição e tipos de modelos. Modelos quantitativos. Modelos tradicionais sobre a evolução da paisagem. O uso de modelos na análise geográfica. Aplicação dos modelos na geografia física, na geografia humana, no planejamento territorial e nos estudos ambientais. **Bibliografia Básica:** Christofolletti, Antônio. **Análise de Sistemas em Geografia.** São Paulo, SP: Hucitec, 1979. 106 P. (Geografia : Teoria e Realidade). Christofolletti, Antônio. **Modelagem de Sistemas Ambientais.** São Paulo, SP: Blücher, 1999-2013. 236 P. Isbn 85-212-0177-x. Castells, Manuel. **a Sociedade em Rede.** 11. Ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2008. 698P. (A Era da Informação : Economia, Sociedade e Cultura, V. 1). Isbn 9788577530366. **Bibliografia Complementar:** Chorley, Richard J.; Haggett, Peter. **Modelos Físicos e de Informação em Geografia.** Rio de Janeiro, RJ: Ltc, São Paulo: Edusp, 1975. 260 P. (Modelos em Geografia). Chorley, Richard J.; Haggett, Peter. **Modelos Integrados em Geografia.** Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 1974. 221 P. Chorley, Richard J.; Haggett, Peter (Coord.). **Modelos Sócio-econômicos em Geografia.** Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 1975. 274 P. (Modelos em Geografia, 1). Christofolletti, Antônio. **Perspectivas da Geografia.** São Paulo, SP: Difel, 1982. 318 P. Drew, David. **Processos Interativos Homem-meio Ambiente.** 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 1989. 206 P.

- **ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO:** O espaço geográfico. A organização espacial. Espaço e método. Homem e natureza. Variação do espaço geográfico no tempo. **Bibliografia Básica:** Dollfus, Olivier. **o Espaço Geográfico.** 4. Ed. São Paulo, SP: Difel, 1982. 121 P. Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Geografia:** Conceitos e Temas. 10. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 352 P. Isbn 978-85-286-0545-7. Lencioni, Sandra. **Região e Geografia.** São Paulo, SP: Edusp, 2003-2009. 214 P. (Acadêmica ; 25). Isbn 8531405157. Corrêa, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial.** 8. Ed. São Paulo, SP: Ática, 2007. 93 P. (Série Princípios, 53). Isbn 978-85-08-10951-7. Território, Territórios: Ensaios sobre o Ordenamento Territorial. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2007-2011. 409 P. (Coleção Espaço, Território e Paisagem). Isbn 978-85-982-7142-2. **Bibliografia Complementar:** Moraes, Antonio Carlos Robert; Wanderley Messias Da. **Geografia Crítica:** a Valorização do Espaço. 4. Ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1999. 196 P. Isbn 85-271-0011-8. Haesbaert, Rogério. **o Mito da Desterritorialização:** do "Fim dos Territórios" à Multiterritorialidade. 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 395 P. Isbn 978-85-286-1061-1. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo : Razão e Emoção. 4. Ed. São Paulo, SP: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton



Santos, 1). Isbn 9788531407130.

- PEDOLOGIA: História da Pedologia. Conceito de solo. Pedogênese. Constituintes do solo. Morfologia de solos. Repartição geográfica de solos no globo. Classificação de solos. Uso, manejo e conservação do solo. Educação em solos: o ensino de solos na educação básica. Aulas em campo. Trabalhos práticos. Bibliografia Básica: Lepsch, I. F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011, 456 P. Brady, Nyle C. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Porto Alegre: Bookman, 2013. Contentus. Geologia e Geomorfologia na Gestão Ambiental., 2020 Leinz, Viktor; Amaral, Sérgio Estanislau Do. **Geologia Geral**. 14. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Nacional, 2001-2005. 399 P. (Biblioteca Universitária. Série 3., Ciências Puras ; V. 1). Isbn 85-04-0354-x. Popp, José Henrique. **Geologia Geral**. 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. Xi, 309 P. Isbn 9788521617603. Bibliografia Complementar: Teixeira, Wilson Et Al. (Org.). **Decifrando a Terra**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia Ed. Nacional, 2012. 623 P. Isbn 9788504014396. Resende M, Curi N, Rezende S B, Corrêa G F, Ker, J C. pedologia: Bases para Distinção de Ambientes. 2014 Lepsch, Igo F. **Formação e Conservação dos Solos**. 2. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788579750083.

- PERCEPÇÃO AMBIENTAL: Aspectos conceituais e evolução dos estudos da percepção. Percepção ambiental. Traços comuns em percepção: os sentidos. Cultura e atitudes ambientais. Valoração de paisagens. Percepção da qualidade ambiental e de vida. Bibliografia Básica: Yázigi, Eduardo. **a Alma do Lugar**: Turismo, Planejamento e Cotidiano em Litorais e Montanhas. São Paulo, Sp: Contexto, 2001. 301 P. (Coleção Turismo Contexto). Isbn 8572441638. Moreira, Jasmine Cardozo. **Geoturismo e Interpretação Ambiental**. Ponta Grossa, Pr: Ed. Uepg, 2011. 157 P. Isbn 978-85-7798-145-8. Viola, Eduardo J. **Meio Ambiente, Desenvolvimento e Cidadania**: Desafios para as Ciências Sociais. 2. Ed. Sao Paulo: Cortez, 1998. 220 P. Isbn 85-249-0551-4. Tuan, Yi-fu. **Topofilia**: um Estudo da Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente. São Paulo, Sp: Difel, 1980. 288 P. Bibliografia Complementar: Yázigi, Eduardo. **Civilização Urbana, Planejamento e Turismo**: Discípulos do Amanhecer. São Paulo, Sp: Contexto, 2003. 359 P. Isbn 8572442383. Rossetto, Onélia Carmem; Brasil Junior, Antonio Cesar Pinho. **Paisagens Pantaneiras e Sustentabilidade Ambiental**. Brasília, Df: Secretaria de Desenvolvimento do Centro-oeste, 2002. 167 P. (Coleção Centro-oeste de Estudos e Pesquisas; 7). Isbn 8585917938. Austin, J.I. Sentido e Percepção. Martins Fontes: São Paulo/Sp, 1993. Yázigi, Eduardo; Carlos, Ana Fani A.; Cruz, Rita de Cássia Ariza Da. **Turismo**: Espaço, Paisagem e Cultura. São Paulo, Sp: Hucitec, 1999. 241 P. (Geografia: Teoria e Realidade, 30). Isbn 85-271-0342-7.

- PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL: Planejamento e meio ambiente. Empresa e gestão ambiental. Política ambiental e aparelho institucional. Meio ambiente e sustentabilidade. Zoneamento territorial. Exemplos locais. Educação ambiental. Apropriação da natureza e direitos humanos. Bibliografia Básica: Philippi Junior, Arlindo; Roméro, Marcelo de Andrade; Bruna, Gilda Collet (Ed.). **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, Sp: Manole, 2012. 1045 P. (Coleção Ambiental ; 1). Isbn 8520420559. Seiffert, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental**: Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011. 310 P. Isbn 9788522464678. Almeida, Josimar Ribeiro De. **Gestão Ambiental**: para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro, Rj: Thex, 2006-2012. 566 P. Isbn 85-7603-026-8. Bellen, Hans Michael Van. **Indicadores de Sustentabilidade**: Uma Análise Comparativa. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 2013. 253 P. Isbn 9788522505063. Santos, Rozely Ferreira Dos. **Planejamento Ambiental**: Teoria e Prática. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2004, 2013. 184 P. Isbn 9788586238628. Bibliografia Complementar: Sanchez, Luis Enrique.



Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2006-2011. 495 P. Isbn 9788586238796. Albuquerque, José de Lima (Org.). **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social:** Conceitos, Ferramentas e Aplicações. São Paulo, Sp: Atlas, 2010. 326 P. Isbn 9788522457724. Sant'ana, Ana Maria De. **Plano Diretor Municipal.** São Paulo: Leud, 2006. 272 P. Isbn 85-7456-205-x.

- PLANEJAMENTO E GESTÃO REGIONAL: Políticas de desenvolvimento regional. Organização do espaço regional. Elementos condicionantes do planejamento regional. Administração pública e gestão regional. **Bibliografia Básica:** Almeida, Cláudia Maria De; Câmara Neto, Gilberto; Monteiro, Antonio Miguel Vieira. **Geoinformação em Urbanismo:** Cidade Real X Cidade Virtual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2007-2009. 368 P. Isbn 978-85-86238-55-0. Monié, Frédéric; Silva, Gerardo. **a Mobilização Produtiva dos Territórios:** Instituições e Logística do Desenvolvimento Local. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2003. 142P. (Espaços do Desenvolvimento). Isbn 85-7490-245-4. Corrêa, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2007. 93 P. (Série Princípios, 53). Isbn 978-85-08-10951-7. **Bibliografia Complementar:** Sposito, Eliseu Savério; Sposito, Maria Encarnação Beltrão; Sobarzo, Oscar. **Cidades Médias:** Produção do Espaço Urbano e Regional. São Paulo, Sp: Expressão Popular, 2006-2009. 375 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-020-8. Sudeco. **Plano de Desenvolvimento Regional do Centro-oeste.** 2. Ed. Brasília, Df: Sudeco, 1988. 262 P. Gonçalves, Maria Flora; Brandão, Carlos A.; Galvão, Antonio Carlos F. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Brasil). **Regiões e Cidades, Cidades nas Regiões:** o Desafio Urbano-regional. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2003. 728 P. Isbn 85-7139-460-1. Hall, Peter; Tewdwr-jones, Mark. **Urban And Regional Planning.** 5Fh. Ed. New York, Ny: Routledge, 2011. 281 P. Isbn 978-0-415-56654-4. Haesbaert, Rogério; Pereira, Sergio Nunes; Ribeiro, Guilherme (Org.). Vidal Vidais: Textos de Geografia Humana, Regional e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

- PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO: Questões críticas relativas à geografia, ao planejamento e à formação do geógrafo. Planejamento territorial. Geografia e planejamento. Território e regionalização. Agentes públicos e privados na gestão dos territórios. A cidade e o modo de produção hegemônico. A cidade nos países em desenvolvimento. A cidade e o meio ambiente. Plano diretor. Direitos Humanos. **Bibliografia Básica:** Arantes, Otília Et Al. a Cidade do Pensamento Único – Desmanchando Consensos. Petrópolis: Vozes, 2000. Lefebvre, Henri. **o Direito a Cidade.** Sao Paulo: Centauro, 2001. 145 P. Isbn 85-88208-12-1. Souza, Marcelo Lopes De. **Mudar a Cidade:** Uma Introdução Crítica ao Planejamento e a Gestão Urbanos. 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2006. 556 P. Isbn 8528608565. Saquet, Marcos Aurélio; Sposito, Eliseu Savério. **Territórios e Territorialidades:** Teorias, Processos e Conflitos. São Paulo, Sp: Expressão Popular: Ed. Unesp, 2009. 365 P. (Geografia em Movimento). Isbn 978-85-7743-101-4. Mano, Cássia Morais *Et Al.* **Planejamento Urbano e Regional:** Unidade de Vizinhança. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500488. **Bibliografia Complementar:** Associação Internacional de Administradores Municipais. **Planejamento Urbano.** Rio de Janeiro, Rj: Fgv, 1965. 517 P. (Administração para o Desenvolvimento (Fgv) 6). Le Corbusier. **Planejamento Urbano.** 3. Ed. Sao Paulo: Perspectivas, 2000. 200 P. (Debates (Perspectiva)). Isbn 85-273-0212-8. Rattner, Henrique. **Planejamento Urbano e Regional.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1978. 161 P.

- POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO: Política agrícola e política de desenvolvimento agrário. Desenvolvimento rural. Reforma agrária no contexto do novo rural brasileiro. O agronegócio familiar. Adequação tecnológica de



infraestrutura, de organização rural. Objetivos e estratégias não convencionais de política agrária. Avaliação de políticas públicas de desenvolvimento agrário. **Bibliografia Básica:** Almeida, Rosemeire Aparecida de (Org.). **a Práxis Agroambiental no Chão do Assentamento.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 301 P. Isbn 9788576135005. Guimarães, Alberto Passos. **a Crise Agraria.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1982. 362 P. (Colecao o Mundo Hoje; 29). Silva, Medson Janer da (Org.). **Métodos e Culturas Alternativas na Agricultura Familiar.** Campo Grande, Ms: Ed. Ucdb, 2003. 267 P. Isbn 85-86919-934. **Bibliografia Complementar:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Coordenação Geral de Gestão dos Recursos Florestais.; Consórcio Museu Emílio Goeldi. **Agricultura Sustentável: Subsídios ~A** Elaboracao da Agenda 21 Brasileira. Brasília: Ed. Ibama, 2000. 190 P. Isbn 85-7300-099-6. Camargo, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento Sustentável: Dimensões e Desafios.** 2. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2005. 160 P. (Coleção Papirus Educação). Isbn 8530807278. Veiga, José Eli Da. **Desenvolvimento Sustentável: o Desafio do Século Xxi.** Rio de Janeiro, Rj: Garamond, 2008-2010. 226 P. Isbn 85-7617-051-5. Souza Filho, Hildo Meirelles De; Batalha, Mário Otávio (Org.). **Gestão Integrada da Agricultura Familiar.** São Carlos, Sp: Edufscar, 2009. 359 P. Isbn 9788576000433. Graziano Neto, Francisco. **Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Moderna Agricultura.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1985. 154 P. (Primeiros Vãos).

- **POSICIONAMENTO POR SATÉLITES ARTIFICIAIS:** Sistemas de Referencia Geodésico, Sistema GNSS. Técnicas de posicionamento pelo GNSS. Levantamentos para Georreferenciamento. Análise de acuracidade. Programas de processamento. Processamento e Análise dos dados Aplicações e práticas na Geografia. **Bibliografia Básica:** Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & Análise Ambiental:** Aplicações. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2007. 363 P. Isbn 9788528610765. Monico, João Francisco Galera. **Posicionamento pelo Gns:** Descrição, Fundamentos e Aplicações. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2008. 476 P. Isbn 9788571397880. Monico, João Francisco Galera. **Posicionamento pelo Navstar - Gps:** Descricao, Fundamentos e Aplicacoes. Sao Paulo: Ed. Unesp, 2000. 287 P. Isbn 85-7139-328-1. Kennedy, Michael. **The Global Positioning System And Arcgis.** 3Rd. Ed. Boca Raton, Fl: Crc Press, 2010. 277 P. Isbn 978-1-4200-8799-4 Stein, Ronei Tiago *Et Al.* **Geoprocessamento.** Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902852. **Bibliografia Complementar:** Moura, Ana Clara Mourão. **Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano.** Belo Horizonte, Mg: Ed. da Autora, 2003. 294 P. Isbn 85-903669-1-x. Silva, Ardemirio de Barros. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas: Conceitos e Fundamentos.** Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, C2003-2012. 236 P. (Coleção Livro-texto). Isbn 978-85-268-0896-6. Topografia e Geoprocessamento. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022713.

- **PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE CAMPO:** Interdisciplinaridade na Geografia. Trabalho de campo: planejamento e organização. O processo de produção do espaço e seus reflexos na sociedade e na natureza. Direitos humanos. Educação Ambiental. **Bibliografia Básica:** Martins, Celso. **Biogeografia e Ecologia.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1985-1987. 115 P. Ab'saber, Aziz Nacib. **os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas.** 3. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2005. 159 P. Isbn 85-7480-099-6. Venturi, Luiz Antonio Bittar. **Praticando a Geografia: Tecnicas de Campo e Laboratorio em Geografia e Analise Ambiental.** Sao Paulo: Oficina de Textos, 2005. 239 P. Isbn 85-86238-45-7. **Bibliografia Complementar:** Ab'saber, Aziz Nacib. **Brasil: Paisagens de Exceção : o Litoral e o Pantanal Mato-grossense : Patrimônios Básicos.** Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2006. 182 P. (1) F. Dobrada Isbn 8574802182. Carlos, Ana Fani A. **a Cidade.** 2. Ed. São



Paulo, Sp: Contexto, 1994. 98 P. (Repensando a Geografia). Isbn 8572440151. Dollfus, Olivier. **o Espaço Geográfico**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Difel, 1982. 121 P. Cavalcanti, Lana de Souza. **a Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o Ensino de Geografia para a Vida Urbana Cotidiana**. 3. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2013. 190 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530808747. George, Pierre. **Geografia Rural**. São Paulo, Sp: Difel, 1982. 252 P.

- SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL: Introdução ao estudo do Saneamento Básico e Ambiental. Análise geográfica da poluição ambiental. Abastecimento de Água. Qualidade da Água e suas implicações ambientais. Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Sistema de Esgotamento Sanitário. Drenagem Urbana e limpeza pública. Saneamento, Saúde e Ambiente. Instrumentos de Gestão Ambiental. Meio Ambiente Urbano e Qualidade de vida. Direitos humanos. Educação ambiental. Bibliografia Básica: A Complexidade Ambiental. 2. Ed. São Paulo, Sp: Blumenau, Sc: Cortez, Edifurb, 2010. 342 P. Isbn 978-85-249-0976-4. Rouquayrol, Maria Zélia. **Epidemiologia & Saúde**. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Medbook, 2013. Xv, 709 P. Isbn 9788599977842. Derisio, José Carlos. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental**. 4. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2013. 223 P. Isbn 9788579750465. Carvalho, Anésio Rodrigues De. **Princípios Básicos do Saneamento do Meio**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Senac São Paulo, 2005. 211 P. Isbn 9788573595789. Philippi Junior, Arlindo (Ed.). **Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável**. Barueri, Sp: Manole, 2014. 842 P. (Coleção Ambiental ; 2). Isbn 8520421881. Bibliografia Complementar: Carvalho, Benjamin de A. **Ecologia Aplicada ao Saneamento Ambiental**. Rio de Janeiro, Rj: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1980. 368 P. Braga, Benedito *Et Al*. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Prentice Hall, 2005. 318 P. Isbn 9788576050414. Ribeiro, Helena (Org.). **Olhares Geográficos: Meio Ambiente e Saúde**. São Paulo, Sp: Senac, 2005. 222 P. Isbn 8573594268.

- SENSORIAMENTO REMOTO: Histórico e Conceitos de Sensoriamento Remoto. Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto. Níveis de Aquisição de Dados. Sistemas Sensores. Imagens de Satélite e de Radar. Comportamento espectral de alvos. Técnicas de extração de informações por análise visual e processamento Digital. Produtos de Sensoriamento Remoto e mapeamento temático. Trabalhos práticos, aulas de campo e aplicações em Estudos Geográficos. Bibliografia Básica: Moreira, Maurício A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação**. 4. Ed. Atual. Ampl. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2012. 422 P. Isbn 85-7269-381-3. Florenzano, Teresa Gallotti. **Iniciação em Sensoriamento Remoto**. 3. Ed. Ampl. e Atual. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2013. 128 P. Isbn 9788579750168. Jensen, John R. **Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres**. São José dos Campos, Sp: Parêntese, 2009-2011. 598 P. Isbn 978-85-60507-06-1. Novo, Evelyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 387 P. Isbn 9788521205401. Garcia, Gilberto J. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Interpretacao de Imagens**. São Paulo, Sp: Nobel, 1982. 357 P. Bibliografia Complementar: Ponzoni, Flávio Jorge; Shimabukuro, Yosio Edemir. **Sensoriamento Remoto no Estudo da Vegetação**. São José dos Campos, Sp: Parêntese, C2007. 127 P. Isbn 978-85-60507-02-3. João Victor Pacheco Gomes; Monyra Gutierrez Cubas. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto**. Editora Intersaberes 237 Isbn 9786555178913. Lorenzetti, J. A. **Princípios Físicos de Sensoriamento Remoto**. São Paulo: Blucher, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788521208365.

- SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: Conceito e aplicação do SIG em



questões ambientais e urbanas. Operação do SIG. Teoria e prática de manipulação de SIG. Aquisição de dados. Georreferenciamento. Edição de produtos do SIG. Conceito. Histórico. Componentes. Aplicações **Bibliografia Básica:** Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares (Org.). **Geoprocessamento & Análise Ambiental:** Aplicações. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2013. 363 P. Isbn 9788528610765. Moura, Ana Clara Mourão. **Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano.** Belo Horizonte, Mg: Ed. da Autora, 2003. 294 P. Isbn 85-903669-1-x. Fitz, Paulo Roberto. **Geoprocessamento sem Complicação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008-2010. 160 P. Isbn 978-85-86238-82-6 Assad, Eduardo Delgado; Sano, Edson Eyji. **Sistema de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura.** 2. Ed. Rev. e Ampl. Brasília, Df: Embrapa-cpac/spi, 1998-2008. 434 P. Isbn 85-7383-045-x. Stein, Ronei Tiago *Et Al.* **Geoprocessamento.** Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902852. **Bibliografia Complementar:** Silva, Jorge Xavier Da; Zaidan, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & Análise Ambiental:** Aplicações. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2007. 363 P. Isbn 9788528610765. Kneip, Andreas. **Sistemas de Informação Geográfica: Uma Introdução Prática.** Palmas, To: 2014. 198 P. Isbn 9788563526496. Castelhana, Francisco Jablinski. **Geoprocessamento e Topografia Aplicados.** 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786559351800.

- TEORIAS DA GEOGRAFIA: Filosofia e Geografia. Teorias Espaciais. Teorias sociais e econômicas aplicadas à Geografia. O Trabalho do Geógrafo. **Bibliografia Básica:** Moraes, Antonio Carlos Robert; Costa, Wanderley Messias Da. **Geografia Crítica:** a Valorização do Espaço. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1987. 196 P. (Geografia: Teoria e Realidade, Série "Linha de Frente"). Isbn 85-271-0011-8. Sposito, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia:** Contribuição para o Ensino do Pensamento Geográfico. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2004. 218 P. Isbn 85-7139-514-4. Moraes, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** Pequena História Crítica. 20. Ed. São Paulo, Sp: Annablume, 2005. 150 P. Isbn 8574193607. **Bibliografia Complementar:** Santos, Milton. **Espaço e Método.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Nobel, 1992. 88 P. (Coleção Espaços). Isbn 8521302940. Castro, Iná Elias De; Gomes, Paulo Cesar da Costa; Corrêa, Roberto Lobato. **Explorações Geográficas:** Percursos no Fim do Século. 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2012. 367 P. Isbn 978-85-286-0626-3. Santos, Milton. **a Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo : Razão e Emoção. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2014. 384 P. (Coleção Milton Santos, 1). Isbn 9788531407130. Moreira, Ruy. **o que É Geografia.** 14. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1998. 113 P. (Coleção Primeiros Passos, 48). Isbn 85-11-01048-3. Corrêa, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2007. 93 P. (Série Princípios, 53). Isbn 978-85-08-10951-7.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOCIÊNCIAS - DA GEOLOGIA À PEDOLOGIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOCIÊNCIAS - DA GEOLOGIA À PEDOLOGIA: Abordagens conceituais de solos, pedologia e geomorfologia. Pedogênese e morfogenênese. Estrutura e composição dos solos. Distribuição dos solos ao longo de uma paisagem. Análise das inter-relações: rocha x solo x clima x relevo. **Bibliografia Básica:** Teixeira, Wilson Et Al. (Org.). **Decifrando a Terra.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia Ed. Nacional, 2012. 623 P. Isbn 9788504014396. Contentus. Geologia e Geomorfologia na Gestão Ambiental., 2020 Leinz, Viktor; Amaral, Sérgio Estanislau Do. **Geologia Geral.** 14. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Nacional, 2001-2005. 399 P. (Biblioteca Universitária. Série 3., Ciências Puras ; V. 1). Isbn 85-04-0354-x. Popp, José Henrique. **Geologia Geral.** 6. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. Xi, 309 P. Isbn 9788521617603. Brady, Nyle C. **Elementos da Natureza e**



Propriedades dos Solos. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788565837798. **Bibliografia Complementar:** Lepsch, Igo F. **Formação e Conservação dos Solos.** São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2002-2007. 178 P. Isbn 85-86238-19-8. Resende M, Curi N, Rezende S B, Corrêa G F, Ker, J C. **pedologia: Bases para Distinção de Ambientes.** 2014 Santos, Humberto Gonçalves Dos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.**

- TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TOPOGRAFIA: Definição. Elementos de topografia. Planimetria e Altimetria. Nivelamento Geométrico e trigonométrico. Cartas topográficas. Tipos de Levantamentos Topográficos. **Bibliografia Básica:** McCormac, Jack C. **Topografia.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2013. 391 P. Isbn 852161523X. Comastri, José Aníbal; Tuler, José Cláudio. **Topografia: Altimetria.** 3. Ed. Viçosa, Mg: Ed. Ufv, 2013. 200 P. Isbn 9788572690355. Borges, Alberto de Campos. **Topografia Aplicada à Engenharia Civil, Volume 2.** São Paulo, Sp: Blücher, 2013. 232 P. Isbn 9788521201311. Comastri, José Aníbal; Gripp Junior, Joel. **Topografia Aplicada: Medicao, Divisao e Demarcacao.** Vicosas: Ed. Ufv, 1998. 203 P. Isbn 85-7269-036-0. Casaca, João Martins; Matos, João Luís De; Dias, José Miguel Baio. **Topografia Geral.** 4. Ed. Atual. e Aum. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2017. Vii, 208 P. Isbn 9788521615613. **Bibliografia Complementar:** Borges, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia.** São Paulo, Sp: Blücher, 1974. 141 P. Kleindienst, Ana Cristina Von Gussek. **a Importação Paralela de Patentes no Brasil.** São Paulo Grupo Almedina 2017 1 Recurso Online Isbn 9788584932597. Rodrigues, José Carlos. **Topografia.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 1979. 115 P.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do curso será implantada a partir do 1º (primeiro) semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do curso. Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de déficit de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior



- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia. A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atender e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade. No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível. O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de



disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de “Atendimento Educacional Especializado”, ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo. Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição. Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP). Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes. No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) a incorporação dessas temáticas. Temas relativos aos Direitos Humanos, à Ética, ao respeito ao ser humano, aos animais, ao Meio Ambiente e à relação étnico-racial, com foco na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados não apenas em disciplinas distribuídas ao longo do Curso, mas fazem parte de estratégias de



ensino, da conduta profissional e pessoal dos docentes do Curso. A ideia central é a integração e contextualização, em todas as disciplinas, principalmente a partir de situações potencialmente problematizadoras.

Salientamos que houve a adequação institucional para o cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei nº 9394/96, Resolução nº 1/2004-CNE/CP, fundamentada no Parecer nº 3/2004-CNE/CP, que estabelece a introdução das disciplinas que atendam aos requisitos da lei.

No que tange à questão ambiental, são ofertadas, também como disciplinas específicas e obrigatórias que tratam da Política Nacional, direitos humanos e desenvolvimento da Educação Ambiental. Não obstante, os docentes do Curso são orientados a realizarem a integração dessas temáticas tanto em disciplinas específicas quanto em disciplinas de práticas fazendo com que todas as disciplinas explorem a transversalidade desses temas.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará as atividades avaliativas, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes. As atividades avaliativas poderão ser realizadas a distância por meio do uso de TICs e só poderão ser presenciais e/ou síncronas se realizadas em horários e dias letivos presenciais definidos na lista de oferta, devendo ser planejadas para atendimento de todos os turnos dos cursos que possuem estudantes matriculados na respectiva turma/disciplina. A Agead disponibilizará guias didáticos com orientações acerca das possibilidades para a



realização de atividades avaliativas por meio das TICs.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os estudantes da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no



semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de um professor. As Atividades Orientadas de Ensino são Regulamentadas pela Resolução nº 594-Cograd/UFMS, de 22 de junho de 2022.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades ao estudante, de discutir com ele as temáticas estudadas, tirando as dúvidas do estudante, orientando-o sobre quais procedimentos deve tomar.

As Atividades Orientadas de Ensino podem ser realizadas por meio de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino ou de Empreendedorismo, conforme Art. 1º, § 1º da Resolução Cograd nº594/2022. Essas atividades deverão resultar



em um documento em formato de relatório técnico, artigo, portfólio ou outro.

As Atividades Orientadas de Ensino deverão ser registradas por meio de Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso. O professor orientador deverá indicar ao Colegiado de Curso, ao final do período previsto no Plano de Trabalho, se o estudante cumpriu ou não os objetivos propostos.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são aquelas atividades extraclasse consideradas relevantes para a formação do estudante. São atividades enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo avaliativo.

As Atividades Complementares são consideradas Componente Curricular Não Disciplinar - CCND e são regulamentadas pela Resolução Cograd nº 830, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UFMS. Neste regulamento existe a previsão de diversas atividades que podem ser realizadas pelos estudantes considerando sua formação geral, específica e as inovações na área do Curso, tais como: disciplinas cursadas como enriquecimento curricular, Estágio não Obrigatório, Iniciação Científica, Monitoria de Ensino, Monitoria de Extensão, participação em palestras, congressos, encontros, seminários, fóruns, viagens de estudos, visitas técnicas, oficinas, Projetos de Ensino de Graduação (PEGs), cursos, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica, entre outras.

De acordo com o estabelecido neste Projeto, o cumprimento da carga horária mínima de 46 horas fixada para as Atividades Complementares é requisito indispensável à conclusão do Curso e à colação de grau. Essas atividades devem ser cumpridas fora do horário regular das aulas e deverão ser comprovadas pelo próprio estudante, mediante atestados, declarações e certificados entregues ao professor coordenador das Atividades Complementares. A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Sistema Siscad. Neste sistema o estudante submete a documentação das Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida, no sistema, cada comprovante enviado.

Somente serão computadas, a título de Atividades Complementares, aquelas atividades realizadas durante o período estabelecido para a integralização do Curso.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Geografia Bacharelado prevê o cumprimento de 264 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso.

Os docentes do Curso de Geografia-Bacharelado elaborarão projetos de



extensão, devidamente aprovados nas instâncias competentes da Unidade Setorial da UFMS, tendo por objetivo a integração entre as atividades desenvolvidas na UFMS com a Sociedade. Tais projetos permitem a participação voluntária dos acadêmicos, os quais serão incentivados mediante a área de interesse, contabilização de horas para a conclusão das Atividades Complementares e por ventura, por meio de bolsas, caso seja contemplado por algum edital específico.

Atualmente, Curso de Geografia-Bacharelado promove eventos acadêmicos, encontros, seminários, marcando uma semana de apresentação de trabalhos científicos, com palestras, minicursos e outras atividades, em que os estudantes tem demonstrado bastante interesse. Além desta ação, os docentes são estimulados a implementarem ações de extensão, de modo a dar visibilidade a suas ações de pesquisa.

Os estudantes do Curso de Geografia-Bacharelado também são incentivados a participarem de projetos de extensão dos demais cursos de graduação dos Câmpus.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Estágio é um ato educativo supervisionado por um profissional, desenvolvido no ambiente laboral, visando à preparação para o mundo do trabalho de estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UFMS, com articulação entre teoria e prática. A UFMS possui regulamento próprio para a componente de Estágio aprovado pela Resolução nº 706-COGRAD/UFMS, de 8 de dezembro de 2022. O referido regulamento estabelece que o Estágio poderá ser obrigatório (cumprido obrigatoriamente pelo estudante) e/ou não obrigatório (realizado, por opção do estudante, para enriquecer sua formação). A coordenação dos estágios obrigatório e não obrigatório no âmbito do Curso é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE) que tem como competências:

- apresentar justificativa devidamente comprovada e fundamentada sobre a concessão de atribuição docente para a função de Orientador e/ou Supervisor de Estágio, conforme as normas institucionais;
- avaliar a coerência entre os Planos de Estágio, o Supervisor de Estágio indicado pela concedente, verificando a sua formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário e os respectivos campos de estágio;
- solicitar a formalização de Acordos de Cooperação/Convênios de Estágio para a realização de estágios, quando necessário;
- analisar e manifestar favoravelmente sobre o contido no Termo de Compromisso de Estágio, sejam eles gerados na UFMS ou provenientes de outras instituições;
- certificar-se de que o estagiário está seguro contra acidentes pessoais;
- divulgar os nomes dos Professores Orientadores e as possíveis concedentes para os estagiários;
- coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pertinentes aos estágios, apoiando e orientando o trabalho dos Professores Orientadores de estágio;
- zelar, juntamente com o Orientador, pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas; e
- zelar pelo cumprimento das normas e legislações estabelecidas para estágios.

O estágio terá acompanhamento efetivo do Supervisor de Estágio na Concedente e do Professor Orientador na UFMS. Dentre as competências do



Supervisor de Estágio está a participação na elaboração do Plano de Atividades do Estagiário, em conjunto com o estagiário e o Professor Orientador. Enquanto o Professor Orientador tem dentre suas competências orientar os estudantes na escolha da área do campo de estágio considerando as competências previstas no perfil do egresso de modo a contribuir para a formação profissional do estudante. O Professor Orientador também fará o acompanhamento, orientação e avaliação dos estagiários.

O Estágio supervisionado para o Curso de Geografia-Bacharelado discutido no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado no Colegiado de Curso estabelece alguns parâmetros que contribuem para a formação profissional do acadêmico:

- possibilita a integração do acadêmico e futuro profissional à realidade e as circunstâncias técnico científicas que ocorrem na Região e no País;
- possibilita o enriquecimento na sua formação profissional e acadêmica, promovendo a integração das várias disciplinas cursadas, formando um contexto globalizante de caráter profissional;
- possui a importância de despertar no acadêmico estagiário, através da supervisão docente e da supervisão técnico-profissional, novas habilidades e aptidões para o exercício pleno da profissão;
- oferece subsídios orgânicos à Universidade para maior integração no contexto regional, melhoria da qualidade de ensino do Curso de Geografia-Bacharelado e qualificação profissional, para atender às exigências do mercado de trabalho; e
- propicia o desenvolvimento e a adaptação psicossocial do aluno ao ambiente e às condições de trabalho que encontrará no futuro como profissional.

O estágio obrigatório supervisionado do Curso de Geografia-Bacharelado contempla carga horária adequada permitindo boa relação entre supervisor, orientador e estudante. As atividades de estágio desenvolvidas durante o período de estágio nas instituições públicas e privadas conveniadas são compatíveis com as estratégias do Curso em relação às estratégias de gestão acadêmica, integração entre ensino e o mundo profissional.

O estudante também poderá, ao longo de sua formação no Curso, realizar estágio não obrigatório, de natureza opcional, com a finalidade de enriquecer os seus conhecimentos teóricos. No Curso de Geografia-Bacharelado, a carga horária cumprida em estágio não obrigatório será computada nas Atividades Complementares do Curso, alinhando-se ao disposto na Lei nº 11.788/2008 e nas Resoluções institucionais que dizem respeito ao estágio e às atividades complementares.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os alunos do Curso de Geografia, modalidade Bacharelado, participam das atividades acadêmicas oferecidas pelo Curso em diferentes períodos e turnos dentro do calendário acadêmico. Em todas as atividades a participação do corpo discente é voluntária, desde que não faça parte do componente curricular do Curso, tais como Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Projetos de Pesquisa, Projetos de Ensino, Projetos de Extensão, Estágios Não Obrigatórios dentro da UFMS (nos



Laboratórios pertencentes ao Curso) ou fora da UFMS (nas instituições conveniadas), Atividades Orientadas de Ensino. Em se tratando de atividades curriculares do Curso como Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, Estágio Obrigatório a participação do corpo discente é obrigatória e sua inserção nas atividades se faz por meio de matrícula através do SISCAD, com seleção de turma ou por meio de requerimento em Componentes Curriculares Não Disciplinares.

Também a participação do corpo docente nas atividades acadêmicas ligadas ao Curso de Geografia se dá através da representação discente junto ao Colegiado de Curso e à Comissão de Estágio.

Como incentivo à participação discente, e atendendo à orientação específica do Cograd, a participação discente no sistema de avaliação pode ser convertida em carga horária para as Atividades Complementares, da forma como descrito em regulamento específico do Curso.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, Componente Curricular Não Disciplinar – CCND, está institucionalizado e regulamentado pela Resolução nº 595-Cograd/UFMS, de 22 de junho de 2022. Tem como principais objetivos promover o aprofundamento temático e estimular a pesquisa sobre temas de importância acadêmica e de finalidade social, proporcionando aos estudantes a experiência da realização da pesquisa científica. Visa ainda oportunizar aos estudantes a comunicação de sua pesquisa por meio de apresentação oral e/ou publicações científicas, além de aprimorar a capacidade de reflexão, interpretação e crítica na sua área de formação. O Curso de Bacharelado em Geografia prevê uma carga horária total de 68 horas para o Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No site do Câmpus/Aquidauana é disponibilizado manual de orientação de apoio à produção dos trabalhos.

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em uma das seguintes modalidades:

I – Trabalho Monográfico e ou Artigo Científico;

II – Relatório Final de Iniciação Científica (Pibic e Pivic);

III – Artigo Científico completo submetido ou publicado em revista catalogada na plataforma Qualis, tendo como autor os acadêmicos e o orientador;

IV – Artigo científico completo submetido e apresentado em evento científico.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser desenvolvido por até 3 (três) acadêmicos sob a forma de orientação preferencialmente de um professor do Curso de Geografia, cabendo ao orientador aceitar orientar trabalhos em grupo. Em caso de trabalho em grupo, serão atribuídos objetivos e atividades distintas a cada estudante no desenvolvimento do TCC, conforme Resolução nº 595-Cograd/UFMS. Professores não pertencentes ao quadro permanente da Unidade da Administração Setorial podem ser orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso.

Caberá ao estudante escolher o professor orientador, preferencialmente dentro do quadro de professores de Geografia, e consultá-lo sobre a viabilidade da



orientação.

A forma de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizada por Banca Avaliadora, por meio de defesa e arguição oral, versando sobre o tema escolhido para o Trabalho. A Banca será composta pelo orientador e por mais dois professores, escolhidos de comum acordo entre o orientador e o acadêmico, sendo que pelo menos um dos professores convidados tenha formação em Geografia. Todos deverão possuir título de Pós-graduação ou ter concluído os créditos de um programa de Pós-graduação **stricto sensu**.

A avaliação será realizada pelos membros da Banca Avaliadora, com parecer, e resultado:

- I - aprovação; ou
- II - reprovação.

A Banca Avaliadora encaminhará à Coordenação de Curso o resultado da avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente, na UFMS, existe um repositório institucional para a disponibilização dos TCCs.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Agead. A avaliação do material didático será referente apenas à carga horária a distância vinculada à oferta da disciplina e a recomendação do material é condição necessária para a oferta de carga horária a distância (total ou parcial). Cabe ressaltar que o material didático deverá ser produzido e validado antes da publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos são categorizados em:

- Livros e **e-books**;
- Tutoriais;
- Guias didáticos;
- Videoaulas;
- **Podcasts**;
- Revistas e artigos científicos;
- Jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular e laboratórios virtuais;
- Apresentações interativas, imagens e infográficos; e
- Objetos de aprendizagem interativos.

Todo material didático desenvolvido para a carga horária a distância



deverá ser capaz de atender o Plano de Ensino, considerando os objetivos de aprendizagem, abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação da bibliografia às exigências da formação, além de apresentar linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores, características essas que serão avaliadas pelo Colegiado de Curso, conforme as normativas institucionais.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Geografia-Bacharelado utiliza as seguintes estruturas para o desenvolvimento de suas atividades:

- a) Conjunto de salas de aula no Bloco B no período noturno e sábado pela manhã e tarde;
- b) Laboratórios vinculados ao Curso de Geografia-Bacharelado bem como os disponíveis de usos múltiplos do CPAQ, sendo eles:

- Laboratório de Cartografia;
 - Laboratório de Hidrologia;
 - Laboratório de Geologia;
 - Laboratório de Geoprocessamento;
 - Laboratório de Pedologia;
 - Laboratório de Recursos Hídrico; e
 - Laboratório de Informática (comum a todos os cursos do Câmpus).
- c) Salas de professores

- Cada docente possui uma sala, demarcada por divisória onde além de desenvolver suas atividades cotidianas, também é o local destinado para o atendimento aos alunos.

d) Sala para coordenação do Curso

- Os Cursos de Geografia de Bacharelado e Licenciatura possuem uma coordenação;
- O Coordenador do Curso tem uma sala com os equipamentos essenciais para a realização dos trabalhos (mesa de escritório, computador, mesa para reuniões, armários, etc.);
- Os acadêmicos dos Curso são atendido pela coordenação em sua sala, cujos horários de atendimento são divulgados semestralmente e amplamente publicizados, inclusive na página do Curso na internet.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Tantos professores, como estudantes, serão estimulados a participar de eventos e treinamentos técnico-científicos voltados para a aquisição de novos conhecimentos dos avanços tecnológicos ao ensino de graduação. Ainda, em consonância com o planejamento do Câmpus, preconiza-se a capacitação docente e técnico, a aquisição de equipamentos e materiais permanentes que visem auxiliar a prática docente.

Para as atividades didáticas, é válido salientar que todas as salas de aula do Câmpus possuem projetor digital e tela de projeção.

A integração aos meios tecnológicos se dá de modo amplo, tendo o Siscad, sistema em que os estudantes podem acompanhar suas notas e a



frequência nas aulas. Temos também a página do Câmpus e do Curso na internet (<https://cpaq.ufms.br/>), onde são publicadas informações sobre as ações do Câmpus, oferta de cursos, palestras, projetos (ensino, extensão e pesquisa), entre outras.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Geografia-Bacharelado deve ser entendido na sua totalidade como uma organização e construção ideológica e histórica do conhecimento, que formará um tipo de profissional que atenda às necessidades sociais, econômicas e políticas da sua época. Hoje, como resultado do que ocorreu na década de 70, entendemos que, mais que conhecer os fundamentos do planejamento em Geografia, devemos nos preocupar com sua epistemologia e concepção. O planejamento como uma ferramenta de atuação profissional do geógrafo é sustentado por uma filosofia educacional que possui um sistema de valores ideológicos. Estes valores são provisórios e, enquanto valores ideológicos provisórios nos oferecem recursos para uma interpretação que permite possibilidades de entender e explicar nossas ações aos demais, sem que haja uma verdade definitiva.

Portanto, o que diminui o grau da certeza objetiva da ideologia, aumenta sua ação inovadora. Deverá, assim, estar em constante avaliação, uma vez que é provisório e mutável. Deverá também atender ao seu tempo, constituindo-se sempre em ponto de partida para a avaliação e reflexão, que orientarão os novos passos para a construção de sua versão futura. Nesse sentido a Geografia aponta para uma reflexão acadêmica e política na demonstração que toda teoria tem o componente político como norteador de ações práticas que chamamos de práxis social. Portanto a teoria sem a práxis não contribui para o conhecimento científico.

Para tanto, o presente Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado, de modo participativo, contando com a contribuição dos professores do Curso, os quais ajudaram a elaborar as diretrizes adotadas nos itens textuais. O currículo (item 7) apresenta a distribuição das disciplinas levando em conta os eixos formativos (formação geral, aprofundamento e diversificação de estudos, integradores e disciplinas optativas), proporcionando aos acadêmicos o conhecimento necessário para o desenvolvimento da atividade profissional. As formas de ingresso, a acessibilidade, a inclusão, a formação ética, a conscientização ambiental, a sensibilização para o reconhecimento dos direitos humanos, a interdisciplinaridade, a relação entre teoria e prática e o olhar para o espaço geográfico foram objetos de atenção neste instrumento de gestão elaborado pelo Curso de Geografia-Bacharelado.

15. REFERÊNCIAS

- BARROS, Valter Mangini. Atlas geográficos de Mato Grosso do Sul e seus municípios. Campo Grande: Oeste, 2012. 11 p.
- BRASIL. Constituição (2002). Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Política Nacional de Educação Ambiental: regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Brasília, DF.
- BRASIL. Constituição (2004). Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos Para A Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência Ou Com Mobilidade Reduzida, e Dá Outras Providências: Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de



novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF.

- BRASIL. Constituição (2004). Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (sinaes);. Brasília, DF.

- BRASIL. Constituição (2005). Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe Sobre A Língua Brasileira de Sinais—libras: Regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF.

- BRASIL. Constituição (2008). Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes e Dá Outras Providências;. Brasília, DF.

- BRASIL. Constituição (2012). Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa Com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF.

- BRASIL. Constituição (2014). Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação (pne). Brasília, DF.

- Instituto brasileiro de geografia e estatística. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em 15/07/2018.

- SANTOS, Humberto Gonçalves dos; JACOMINE, Paulo Klinger Tito; ANJOS, Lúcia Helena Cunha dos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2018. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1094003/sistema-brasileiro-de-classificacao-de-solos>>. Acesso em: 23 ago. 2019.

- SANTOS, Milton. Sociedade e Espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista, São Paulo, v. 54, p.82-99, nov. 1977.

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. 200 p.

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SANTIAGO, Anna Rosa Fontella. Projeto políticopedagógico da escola: uma construção possível. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. 192 p.